

O BIZU DA GRAMÁTICA

Aprenda os **MACETES** da
Língua Portuguesa e **PASSE** em

CONCURSOS PÚBLICOS

© MAIS VENDIDO
NA AMAZON.COM

Professor Eduardo Novaes Silva

O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará.
Salmos 23

O BIZU DA GRAMÁTICA

**APRENDA OS MACETES DA LÍNGUA PORTUGUESA
E PASSE EM CONCURSOS PÚBLICOS**

EDUARDO NOVAES SILVA

**O BIZU DA GRAMÁTICA
APRENDA OS MACETES DA LÍNGUA PORTUGUESA
E PASSE EM CONCURSOS PÚBLICOS**

1ª edição

São Paulo / SP
2016

Ao todo poderoso e três vezes santo Deus de Israel.

Apresentação

Muito provavelmente você já se perguntou por que alguns passam em concursos públicos para bons ou ótimos cargos, enquanto a grande maioria, algumas vezes, não sai nem na lista dos classificados, e a resposta a que provavelmente tenhas chegado, meu caro amigo, é que talvez essa minoria aprovada tivesse tido mais tempo livre para estudar, ou estavam mais preparadas porquanto estudaram nos melhores colégios, ou porque têm QI (quociente de inteligência) mais avançados...

Faz-se também o mesmo tipo de indagação quanto ao Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) ou outros diversos tipos de exames espalhados pelo país, e então a resposta mais comumente empregada é basicamente a mesma para a questão do concurso público, ou seja, a de que a minoria aprovada é de uma ou outra forma mais privilegiada...

Na verdade, *my friend* (meu amigo), todos esses fatos são realmente verídicos (e certamente, há ainda muitíssimos outros) – Mas a boa notícia é: Eles não são necessariamente fatores determinantes para aprovação - mas significativas quantidades de informações compreendidas de maneiras SIMPLES, LÓGICAS e mescladas a bons MACETES para melhor fixação do conteúdo os são!...

E foi então embasados nesse contexto e na necessidade de um material didático que tenha essas características (necessárias à tua aprovação), que elaboramos para você, com bastante carinho, “O Bizu da Gramática” (bizu significa dica), uma apostila que pretende fazê-lo definitivamente compreender de maneira simples, através de conteúdos mui bem esclarecidos e mostrados de maneiras lógicas, muitas dicas e bom humor a gramática da nossa Língua Portuguesa!...

Portanto, imagine-se tendo sucesso no teu tão almejado cargo ou curso superior... ... Gostarias, meu caro leitor, que todos esses conteúdos, necessários à tua aprovação, entrassem de maneira fácil e natural na tua mente??... Gostarias de ser aprovado com uma boa classificação??... Então ÓTIMOS ESTUDOS!!!!...

SUMÁRIO

Ortografia

Uso do “X”

Bizu
Exercício comentado

Pratique

Uso do “S” nos verbos com som de “z”

Bizu + frase bizu

Com “S” ou “SS”??...

Bizu

Uso do “Ç”

Frase bizu

Exercício comentado

Pratique

“J” ou “G”??

Técnica de memorização

Pratique

Sinônimos e Antônimos

Parônimos e Homônimos

“por que” x “por quê” x “porque” x “porquê”

Exercício comentado

Pratique

Mau x Mal

Bizu

Exercício comentado

Pratique

Acerca de x Há cerca de x Cerca de x A cerca de

Dica

Exercício comentado

Pratique

Onde x Aonde

Pratique

Sessão, Cessão ou Seção?...

Técnica de memorização

Pratique

Afim x A fim

Bizu

Pratique

Análise morfológica

Substantivo

Flexão de gênero do substantivo

Dica

Flexão de número do substantivo

Técnica de memorização

Flexão de grau do substantivo

Pratique

Adjetivo

Bizu

Exercício comentado

Flexão de gênero do adjetivo

Flexão de número do adjetivo

Flexão de grau do adjetivo

Entendendo

Pratique

Advérbio

Advérbios interrogativos

Locuções adverbiais

Bizu

Exercício comentado

Pratique

Verbo

Tempos e Modos verbais

Presente do indicativo

Pretérito perfeito do indicativo (simples)

Linha do tempo facilitadora

Pretérito perfeito do indicativo (composto)

Linha do tempo facilitadora

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo

Linha do tempo facilitadora

Pretérito imperfeito do indicativo

Linha do tempo facilitadora

Futuro do presente do indicativo (simples)

Futuro do presente do indicativo (composto)

Linha do tempo facilitadora

Futuro do pretérito do indicativo (simples)

Linha do tempo facilitadora

Futuro do pretérito do indicativo (composto)

Linha do tempo facilitadora

Presente do subjuntivo

Linha do tempo facilitadora

Pretérito imperfeito do subjuntivo

Linha do tempo facilitadora

Pretérito perfeito do subjuntivo (composto)

Linha do tempo facilitadora

Pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo (composto)

Linha do tempo facilitadora

Futuro do presente do subjuntivo (simples)

Linha do tempo facilitadora

Futuro do presente do subjuntivo (composto)

Linha do tempo facilitadora

Modo imperativo

Técnica de memorização

Formas nominais do verbo

Bizu

Pratique

Conjugação verbal

Verbos abundantes

Dica

Pratique

Verbos de ligação

Pratique

Particípio

Exercício comentado

Pratique

Regência verbal

Verbos transitivos diretos

Verbos transitivos indiretos

Verbos bitransitivos

Verbos intransitivos

Complemento verbal

Adjunto adverbial

Exercício comentado

Pratique

Regência nominal

Complemento nominal

Adjunto adnominal

Pratique

Artigo

Numeral

Preposição

Preposições essenciais

Técnica de memorização

Preposições acidentais

Locuções prepositivas

Exercício comentado

Significados das preposições

Pratique

Interjeições

Conjunções coordenativas

Conjunções subordinativas

Classificação das coordenativas
Classificação das subordinativas

Bizu

Orações reduzidas

Pratique

Pronome

Pronome adjetivo

Pronome substantivo

Pronomes pessoais retos e oblíquos

Combinação pronominal

Formas pronominais
Técnica de memorização

Exercício comentado

Pronomes de tratamentos

Pronomes possessivos

Pronomes demonstrativos

Pronomes interrogativos

Pronomes indefinidos

Pronomes relativos

Pronomes relativos preposicionados

Bizu

Exercícios comentados

Bizu

Pronome relativo “cujo”

Fixando os termos

Bizu

Colocação pronominal nas locuções verbais

Pratique

“CIPA PVNASA”

Separação silábica

Dica

Hífen

Técnica de memorização

Prefixos e falsos prefixos

Pratique

Fim do trema

Sílabas tônicas e átonas

Bizu

Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

Acentuação gráfica

Pratique

Crase

Dica

Pratique

Estrutura das palavras

Exercício comentado

Pratique

Formação de palavras

Pratique

Pratique (questões gerais)

Gabarito

Bibliografia

Ortografia

Uso do “**X**”:

Depois de “**EN**”. Exemplos:

Enxergar

Enxoval

Enxugar

EXCEÇÕES:

Encher – cheio

Encharcar – charco

Enchumaçar – chumaço

*Conseguiu perceber por que as palavras acima são exceções? PARE E PENSE UM POUCO!... ... Já pensou??...

Então vamos lá:

Porque “**encher**” vem de “**cheio**” e o radical destas palavras é “**che**”, “**encharcar**” vem de “**charco**” e o radical destas palavras é “**charc**” e “**enchumaçar**” vem de “**chumaço**” e o radical destas palavras é “**chumaç**”... Então, como estes radicais são com “**ch**” - quaisquer palavras com estes radicais serão com “**ch**”!!!...

Bizu: Um grande segredo na ortografia é **analisar o *radical da palavra!!!**

*Radical é a parte invariável de uma palavra. Não importa quais palavras esta palavra venha a ser, o radical é sempre o mesmo. Exemplo: **cant**o, **cant**ar, **cant**iga, **cant**oria, **cant**arolar... – Note que “**cant**” é o radical destas palavras.

Depois de “**ME**”. Exemplos:

Mexer
Mexerico
Mexicano

EXCEÇÃO:
Mecha (cabelo)

Depois de **DITONGO**. Exemplos:

Eixa
Eixo
Frouxo

EXCEÇÕES:

Recauchutar – caucho
Guache

Estas são as principais regras, mas há também:

Outras palavras com **“X”**: Xícara, beXiga, Xenofobia, Xepa, liXar, sintaxE, êxtase, extorquir, caXumba, laxante, maXixe, xucro, faXina, graXa, praXe, relaXar, xaXim, taxa^(tributo)...

Outras palavras com **“CH”**: chávena, broche, chilrear, chimarrão, cochicho, cochilar, fantoche, flecha, inchar, pechincha, chuchu, deboche, achincalhar, piche, cartucho, tacha (pequeno prego de cabeça arredondada)..

Analisemos a seguinte questão:

Assinale a alternativa que contenha todas as palavras grafadas corretamente:

- a) Enxergar, enxofre, enchárcar.
- b) Enxugar, enxoval, mecherico.
- c) Mexerico, enxugar, enchoval.
- d) Enxergar, enxofre, enxarcar.
- e) Faicha, enxergar, enxoval.

O **“X”** se usa depois de **“EN”**, depois de **“ME”** e depois de **DITONGO**..

A não ser que o **radical** da palavra seja com **“ch”**!!... (Ôoops!... Com este resumo ficará mais fácil ainda acertarmos esta questão!!...). Vejamos: Na alternativa **“a”** temos **“enxergar”**... Depois de **“EN”**??... .. Esta está correta!... Em seguida temos

~~esta opção... Depois de “EN”??...~~ Também depois de **“EN”** e também ~~esta opção de~~ **“EN”**, mas **“encharcar”** vem de **“charco”**... Então **“encharcar”** será com **“ch”**, pois o **“charc”**, radical de **“charco”** e de **“encharcar”** é com **“ch”**!!... ..

(Outras palavras derivadas: “En**charc**ado”, “en**charc**amento”, etc). Alternativa “a” é a correta!...

Na alternativa “b” o correto seria “mexerico”, ou seja, com “x” porque vem depois de “ME”!...

Na “c” o correto seria “enxoval”, ou seja, com “x” porque vem após “EN”!...

Na “d” o correto seria “encharcar”, pois vem de “charco” (radical “charc”...).

Na “e” o correto seria “faixa”, ou seja, com “x” porque vem após DITONGO!...

Pratique:

1) Considerando que todas as palavras a seguir apresentam “EN”, “ME” ou *DITONGO*, preencha as lacunas com “x” ou “ch”:

- a) Guei a.
- b) En ame.
- c) Afrou ar.
- d) Recau utar.
- e) Madei a.
- f) En imento.

- ~~g) Me eite.~~
- g) Me eite.
- i) En arcar.
- j) En erido.
- k) En otar.
- l) Me inflório.
- m) Encai otar.
- n) En ovalhar.
- o) En iqueirar.
- p) En aqueca.
- q) En urrada.
- r) En umaçar.
- s) En ouriçar.
- t) Me ilhão.

2) (ITA / SP) Em que caso todos os vocábulos são grafados com “x”?

- a) __ícara, __ávena, pi__e, be__iga
- b) __enófobo, en__erido, en__erto, __epa
- c) Li__ar, ta__ativo, sinta__e, bro__e
- d) É__tase, e__torquir, __u__u, __ilrear

Uso do “S” nos verbos com som de “z”:

Primeiramente antes de tratarmos deste assunto, retomemos o bizu para ortografia: “um grande segredo na ortografia é analisar o radical da palavra!!!”

A palavra “paralisar” tem no seu “s” um som típico de “z”... Porém grafa-se com “s” porque vem de... De... Vem de... .. “paralíSia”!!... (E o radical é “paralíS”!!...). Por isso que é com “s”!!... Perfeito!!... Assim como “analisar”..., de “análíS” (radical “análíS”), “improvisar”..., de “improvíS” (radical “improvíS”) e etc...

Quando se trata de **ORIGEM, OCUPAÇÃO e** **TÍTULOS DE NOBREZA**, os sufixos serão **es, esa, isa**. Exs...

Milanesa (de Milão)
Poetisa (ocupação)

Barone**sa** (título de nobreza)

“Ah!!... Mas uma poet**sa** milane**sa** de sucesso e que ainda



é barone**sa** deve ter muito **!!!...”**.

(Entendeu o porquê da frase acima??... Não ainda??... - Quero que associe os “s” de poeti**a**, milane**a** e barone**sa** ao “S” do cifrão no saco de dinheiro para lembrar que ORIGEM, OCUPAÇÃO e TÍTULO de NOBREZA grafa-se com “S”...)



Com “S” ou “SS”??...

Aprenda o bizuzinho a seguir e nunca mais tenha dúvidas!!!!...

Bizuzinho: O “S” com som de “ssss...” (como em “sapo”),
sempre virá entre uma **VOGAL** e uma **CONSOANTE**, ou
vice-versa!!!!

Exemplos:

“Consen**so**”,

“Diver**são**”,

“Ofen**sa**”...

Agora, o “SS” virá sempre entre duasVOGAIS!!...

Exemplos:

“Proce**SS**o”, “Gro**SS**eiro”, “**ASS**adura”...

Uso do “Ç”

Tem frase bizu para o correto uso do “Ç”!... Tem frase bizu para o correto uso do “Ç”!...

“**TER** DITONGO TORTO ou “Ç” sobre “**R**”.
Posi**TIVO**?”

(A frase acima é a nossa frase bizu para o correto uso do “Ç”. Com destaque às letras em maiúsculo)

Pois grafaremos com “Ç”:

*Palavras derivadas de palavras terminadas com “**TER**”.

Exemplos: “Re**TER**” – “Reten**ç**ão”, “Con**TER**” – “Conten**ç**ão”...

*Após **DITONGO**.

Exemplos: “Afe**iç**oar”, “Rej**e**i**ç**ão”...

*Palavras derivadas de palavras terminadas com “**TOR**”.

Exemplos: “Se**TOR**” – “Se**ç**ão”, “Men**TOR**” – “Men**ç**ão”...

*Palavras derivadas de palavras terminadas com “**TO**”.

Exemplos: “Jun**TO**” – “Jun**ç**ão”, “Inten**TO**”, “Inten**ç**ão”...

*Palavras derivadas de verbos, “retirando” desses somente o “**R**” final. Veja:

“Reparti**R**” – “Reparti**ç**ão”, “Fundi**R**” – “Fundi**ç**ão”... (Na frase bizu: ““Ç” sobre “R””).

*Palavras derivadas de palavras terminadas com “**TIVO**”.

Exemplos: “Introspec**TIVO**” – “Introspec**ç**ão”, “Intui**TIVO**” – “Intui**ç**ão”...

Analisemos a seguinte questão:

Assinale a alternativa cujos vocábulos estão grafados corretamente e completam, respectivamente, as lacunas do texto a seguir:

“A política de ... de gastos fez com que ... os trabalhos de ... em muitas universidades.”

- a) contença – paralisassem – pesquisa
- b) contensão – paralisassem – pesquisa
- c) contensão – paralisassem – pesquisa
- d) contença – paralisassem – pesquisa
- e) contensão – paralisassem - pesquisa

Alternativa “a”, a palavra “contença”, provém da palavra “comTER”... Ah!... Então é com “ç”!... (Usando a frase bizu para uso do “ç”: **TER** DITONGO TORTO ou “Ç” sobre “R”. Posi**TIVO**?”, chegamos a esta conclusão!!...) Certo??...

A próxima palavra, “paralisassem”, provém de “parali**S**ia”, “parali**S**ar”,

“parali**S**ação”... (O radical é “parali **S**”), então a grafia correta desta palavra seria???

... “Parali**S**assem”!!... Assim também “pesquiza” seria com **S**”, pois vem de... Vem de... “Pesquisar”!!

Alternativa “b”, “contensão”??... Mas esta palavra não provém de “con**TER**”??... Então deveria ser com “ç”!!...

Na alternativa “c” também temos “contensão”...

Então vamos para a “d”??... “Contenção”... Correto... “Paralisassem”... Correto...

E “pesquisa”... Também correto... – Matamos a questão!...

Pratique:

3) Preencha as lacunas com as letras adequadas:

a) Ascen ão

b) Cla ificar

c) Agre ão

d) A imilar

e) Conver ão

f) Impo ível

g) Expul ão

h) Isen ão

i) Suspen ão

j) Rever ão

k) Alte a

l) Apreen ão

m) Inver ão

n) Repreen ão

o) Progre ão

p) Asper ão

- q) Poeti a
- r) A alto
- s) Imer ão
- t) Duque a
- u) Regre ão
- v) Imita ão

4) (FAFIPA – 2013 – Câmara Municipal de Guairáça – PR - Secretário Executivo).

Assinale a alternativa CORRETA quanto à ortografia:

- a) Obsessão.
- b) Demição.
- c) Suceção.
- d) Compreenssão.

5) (FUNCAB – 2014 – PRODAM – AM – Engenharia Elétrica)“... **ao criar um espaço de DISCUSSÃO...**”.

No trecho acima, o termo em destaque está corretamente grafado com SS. Das opções abaixo, aquela em que os três vocábulos também são escritos com SS é:

- a) Submi ____ ão / exce ____ ão / sece ____ ão.
- b) Posse ____ ão / compre ____ ão / obse ____ ão.
- c) Intromi ____ ão / emi ____ ão / encena ____ ão.
- d) Ere ____ ão / progre ____ ão / opre ____ ão.
- e) Viola ____ ão / suce ____ ão / admi ____ ão.

“J” ou “G”??

Marque a alternativa grafada INCORRETAMENTE quanto ao uso ortográfico:

- a) Talvez eles via**j**em.
- b) Tomara que eles via**g**em amanhã.
- c) A via**g**em foi boa.
- d) Desejo-lhe uma ótima via**g**em.

Pronto??... Já analisou e marcou uma das alternativas??...

... Então vamos à explicação:

Embora possa parecer um pouco estranho iniciar um tópico gramatical com um exercício, o que eu realmente desejo com isso, meu caro amigo, é logo de início instigar tua curiosidade e provocar a tua reflexão... Pois vejamos que a alternativa “a” é a conjugação do verbo “viajar”... E se “viajar” é com “j”, obviamente que este conjugado também o é!... Pronto!... Refletimos sobre a alternativa “a” e já a descartamos!... – E vemos que na letra “b” o verbo está conjugado com a letra “g”... Por quê??... Por quê??... ... Porque está conjugado de maneira INCORRETA!!!... Matamos a questão!!!... A resposta é a alternativa “b”!!! (Descobrimos somente analisando as frases e refletindo sobre elas...). Agora na letra “c”, “viagem” não é mais verbo, mas aqui ela é uma coisa!... E como “coisa” (substantivo), é com “g”!... A letra “d” é o mesmo caso da “c”!!... ...

Grafaremos com “G”:

*Palavras terminadas em: **AGEM**, **IGEM** e **UGEM**. Exemplos
“gar**AGEM**”, “fol**IGEM**”, “ferr**UGEM**”...

*Palavras terminadas em: **ÁGIO**, **ÉGIO**, **ÍGIO**, **ÓGIO** e **ÚGIO**. Exemplos “Ad**ÁGIO**”, “Col**ÉGIO**”, “Prod**ÍGIO**”, “Rel**ÓGIO**”, “Subterr**ÚGIO**”...

Se preferir, memorize assim:

*Imagine que você está para entrar na tua casa e percebe que dentro da tua gar**AGEM** há dunas de ful**IGEM** e ferr**UGEM** de mais ou menos um metro de altura espalhadas por todo o canto... ... Imaginou?... Você não sabe como tudo isto foi parar lá dentro, mas de qualquer maneira você precisa entrar na tua casa... Porém está quase impossível, pois você não consegue nem sequer abrir o portão... E neste momento que passa na porta da tua casa o teu vizinho chamado **ÁGIO ÉGIO ÍGIO ÓGIO** de **ÚGIO**, que é um senhor bacana e ajudador, apesar de ter este nome estranho... Então o senhor **ÁGIO** te ajuda a pular o portão e você caminha com muita dificuldade até conseguir entrar pela porta da tua casa...*

*Note que as regras para o correto uso de “g” estão em maiúsculas nas palavras **ga**AGEM****, **ful**IGEM****, **ferr**UGEM**** e também no nome do vizinho que te ajuda.

*Se memorizares corretamente a cena acima, provavelmente você se lembrará desta regra. 😊

Grafaremos com “J”:

*Palavras de origem **TUPI** Exemplos pajé, jiboia, jequitibá... – (Note que os sons destas palavras lembram um índio falando).

*Palavras de origem **AFRICANA** Exemplos canjica, jeribita... – (Note aqui que os exemplos nos dão uma vaga noção de serem de origem africana...).

*Palavras de origem **ÁRABE** Exemplos alfanje, alforje... – (Em palavras de origem árabe há bastantes incidências de “AL”...).

Hummm... Podemos notar que o “J” se parece com um cabo de guarda-chuva!... Então memorizemos esta regrinha assim:

*Está caindo uma chuva de granizo!!... E, no meio da rua, protegendo-se sob um pequeno guarda-chuva está você, um **índio** (com um enoorme cocar), um **árabe** (com um enoorme turbante) e um **africano**... Vocês conseguem proteger bem as cabeças, porém ombros, costas e outras partes de vossos corpos amortecem as granizadas vindas do céu...*

* Visualize a cena acima por pelo menos uns dez segundos (para melhor fixação na tua mente) e muito provavelmente na hora da tua prova de concurso público, Enem e etc, você se

lembrará de que palavras de origem tupi, árabe e africana se grafam com “j” (representado pelo guarda-chuva)!!...

*OBSERVAÇÃO: Há outras palavras com “g” e outras palavras com “j” que “escapam” às regras acima mostradas!...
Vejam os exemplos:

Palavras com “g”:

*Estran**g**eiro, **g**eada, an**g**elical, he**g**emonia, **g**eng**g**iva, here**g**e, me**g**era,
mon**g**e, rabu**g**ento, va**g**em...*

Palavras com “j”:

*Berinj**j**ela, cafaj**j**este, maj**j**estade, **j**eito, **j**ej**j**um, la**j**e, ultra**j**e, **j**erimum, **j**iló,
gor**j**eio, gor**j**eta...*

Pratique:

6) Complete as lacunas das palavras que seguem, utilizando “g” ou “j”:

- a) Vare ____ ista
- b) Fuli ____ em
- c) Can ____ ica
- d) Pa ____ é
- e) ____ ibóia
- f) ____ equitibá
- g) Laran ____ eira
- h) Sufrá ____ io

- i) Adá ___io
- j) Subterfú ___io
- k) Alfor ___e
- l) Via ___em(substantivo)

7) (NCE – UFRJ) – Indique o item a seguir em que ocorre um erro

de ortografia, decorrente da troca entre “g” e “j”:

- a) Vertigem, gorjeta, majestade.
- b) Gorjeio, angelical, jiló.
- c) Jenipapo, jiboia, gengiva.
- d) Jerimum, lisonjeiro, ultraje.
- e) Mejera, desajeitado, lojista.

SINÔNIMOS e ANTÔNIMOS

Sinônimos: são palavras de significados semelhantes.

Exemplos: belo/bonito – certo/correto –
transformação/metamorfose.

Antônimos: são palavras de significados opostos.

Exemplos: ativo/inativo – progredir/regredir –
simétrico/assimétrico.

Observação: As palavras sinônimas possuem significados parecidos e não idênticos, pois não há palavras que tenham exatamente o mesmo significado (ou significados), ou expressem justamente a mesma ideia. Por exemplo, imaginemos que você está à procura de um professor particular

para te ensinar inglês. Você em uma reunião diz: “Fernando é para contatar o tal professor... Porém outro amigo te diz: “Pedro é um *maravilhoso* professor”... Ôops!... Em qual professor você está mais interessado agora??... ... Em Pedro, não é?... Pois *maravilhoso* é melhor que *ótimo* (tem sentido mais positivo), sendo, portanto, as aulas desse professor, mais interessantes ainda que as de Fernando!...

Outro exemplo?... Um esposo disse à esposa que ela é uma

~~mulher *de destaque*~~... ~~seguinte já os dois que a esposa ficou mais feliz??...~~

“Ah, no dia seguinte, não é?...”



Entendeu?... Não há sinônimos perfeitos (e nem

esposas perfeitas)!...

PARÔNIMOS e HOMÔNIMOS

PARônimos são palavras **PAR**ecidas!!! (Colocamos “PAR” em maiúsculo no início da palavra “parônimos” e também no início da palavra “parecidas” para que você faça uma associação entre estas duas palavras!...)Exemplos:

“**mandado**” – ordem judicial.

“**mandato**” – procuração.

“**ratificar**” – consolidar.

“**retificar**” – deixar reto, corrigir.

“**migrar**” – emigrar ou imigrar.

“**emigrar**” – sair de uma região.

“**imigrar**” – entrar em uma região.

“**emergir**” – sair de onde estava afundado.

“**imergir**” – afundar.

“**eminente**” – alto / elevado / importante.

“**iminente**” – que está por acontecer (ex. “estamos na iminência de um desastre ambiental”).

“**comprimento**” – extensão.

“**cumprimento**” – saudação.

*Note que algumas palavras parônimas são bastante óbvias em seus significados e por isso fáceis de acertar na prova do concurso!!... Por exemplo, “**mandado**” vem de “**mandar**” e é por isso que é “**mandado** judicial”, ou seja, “ordem judicial”!...

A palavra “**retificar**” também é um tanto óbvia, pois significa “consertar”, “deixar **reto**”! Perceba que às vezes precisamos levar algumas peças do carro para a **retifica**!... Para que elas sejam consertadas, deixadas **retas**, ou seja, **retificadas**!...

Também se mostram evidentes os verbos “**emigrar**” e “**imigrar**”, uma vez que estes apresentam os *prefixos “**e**” e “**i**” (em destaque nas palavras), que dão ideias de “para fora” e “para dentro”

respectivamente! Por isso que quem “**emigra**” “**migra** para fora”, ou seja, sai de uma região e quem “**imigra**” “**migra** para dentro”, ou seja, “entra em uma região”!...

*Prefixos são morfemas (partes da palavra) que se colocam antes dos radicais basicamente a fim de lhes modificar os sentidos.

HOMÔNIMOS são palavras **IGUAIS** no **som** ou na **grafia**. Exemplos:

“por que” x **“por quê”** x **“porque”** x **“porquê”**

“por que” significa **“por que motivo”** e deve ser usado no **início** ou no **meio** de frases ou orações:

“Por que não comeu os legumes?”, ou seja, **“Por que motivo** não comeu os legumes?” / **“Perguntaram aqui por que** o professor falou”, ou seja, **“Perguntaram aqui por que motivo** o professor falou”.

“por quê” também significa **“por que motivo”**, porém este deve ser usado **em final** de frases ou orações: **“Estou preocupado sem saber por quê”**, ou seja, **“Estou preocupado sem saber por que motivo”**.

“porque” significa **“pois”**: **“Não foi à aula, porque** estava com febre” — ou seja, **“Não foi à aula, pois** estava com febre”.

“porquê” significa **“motivo”**: “O **porquê** de tudo isto não sei”, ou seja, “O **motivo** de tudo isto não sei”.

Analise:

“**Por que**” é a abreviação de “**por que** motivo”, “**por qual** motivo”, “**por que** razão”, “**por qual** razão”... Por isto é separado, porque seus significados completos os são!...

“**Por quê**” tem a mesma lógica de “por que”, porém esse recebe acento circunflexo em finais de frases ou orações a fim de proporcionar-lhes maior entonação!...

“**Porque**” tem uso, colocação idêntica na oração a “pois”, sendo, portanto, um tanto óbvia a sua não acentuação!...

mas “**Porquê**” é o **substantivo “motivo”** e seria, portanto, um tanto óbvia que fosse importante de uma frase ou oração!...



Analisemos a seguinte questão:

(Quadrix – 2014 – CRN – 1º Região (GO) – Nutricionista Fiscal).

“É preciso entender porque você engordou”.

Sobre o uso da palavra “porque”, no trecho acima, assinale a afirmação correta.

- O uso foi correto, porém causa ambiguidade.
- O uso foi incorreto; o adequado seria usar “por que”.
- O uso foi incorreto; o adequado seria usar “porquê”.
- O uso foi incorreto; o adequado seria usar “por quê”.
- O uso foi incorreto; o adequado seria usar “pelo qual”.

O sentido da frase é “É preciso entender **por que motivo** você engordou”... Cerrrrt!?!... E qual é a abreviação de “**por que motivo**”??...

Ôoops!... Obviamente é “**por que**”!!... Então a nossa resposta é a “b”!...

Pratique:

8) Complete as frases abaixo com **por que**, **por quê**, **porque** ou **porquê**:

- O menino ficou feliz _____ ganhou um cachorrinho.

- b) Você é a favor ou contra? _____?
- c) Cancelamos o churrasco _____ estava chovendo muito.
- d) Iremos ao parque _____ fará sol.
- e) Não sei _____ ele abandonou o curso.
- f) Não corra muito rápido, _____ você pode cair.
- g) Eis o _____ da minha viagem.
- h) Claro. _____?
- i) Não sei _____ prefere gatos.
- j) O professor perguntou _____ motivo eu não viera ontem.
- k) Perguntou-lhe o _____ de tanta distração.

9) (FUNCAB – 2012 – PM – AC – Soldado da Polícia Militar – Músico) Marque a opção correta quanto à grafia da palavra destacada.

- a) PORQUE eles não assumiram essa posição?
- b) Eles desistiram PORQUÊ não concordavam com as ordens.
- c) Eles sabem o PORQUE de estarem aqui?
- d) Não entendo POR QUE você tomou essa decisão.
- e) Ninguém foi preso POR QUE não houve delito.

10) (CESGRANRIO – 2014 - Petrobras – Conhecimentos básicos – Todos os cargos de nível superior) A expressão em destaque está grafada de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) A internet, tal como a conhecemos, aberta, livre e democrática, é um fenômeno sem igual **porquê** incontrolável.
- b) As melhores universidades do mundo abrem as portas da excelência **porque** oferecem na rede cursos inteiros de graça.
- c) Os professores que pesquisam os cursos a distância explicam o **por quê** do sucesso atual da educação via internet.
- d) Os cursos na internet começam a ter peso fora do mundo virtual **por que** várias instituições começaram a aceitar créditos conquistados *on-line*.
- e) **Porque** a revolução da educação *on-line* de alto nível já se tornou, de fato, uma realidade em outro mundo?

11) (CESGRANRIO – 2012 – Petrobrás – Engenheiro Agrônomo Júnior – 2012). Um professor de gramática tradicional, ao corrigir uma redação, leu o trecho a seguir e percebeu algumas inadequações gramaticais em sua estrutura.

“Os grevistas sabiam o porque da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão”.

O professor corrigirá essas inadequações, produzindo o seguinte texto:

- a) Os grevistas sabiam o por quê da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão.
- b) Os grevistas sabiam o porque da greve, mas não entendiam porquê havia tanta repressão.
- c) Os grevistas sabiam o porquê da greve, mas não entendiam por que havia tanta repressão.
- d) Os grevistas sabiam o por que da greve, mas não entendiam porque havia tanta repressão.
- e) Os grevistas sabiam o porquê da greve, mas não entendiam porquê havia tanta repressão.

Mau x mal

“**Mau**” é o contrário de “**bom**”!!!... (Pois ambos são adjetivos).

Veja:

“Isto não é **mau**!...” – Podemos substituir por “Isto não é **bom**!...”.

Agora...

“**Mal**” é o contrário de “**bem**”!!!... (Pois ambos são advérbios).

Veja:

“Este alimento não me faz **mal**!...” – Podemos substituir por

“Este alimento não me faz**bem!**...”.

Bizu:

MAL = BEM
MAU = BOM

Para memorizar essa regra para sempre, perceba os formatos similares das letras em destaques e faça uma associação entre as palavras!...

Analisemos a seguinte questão:

(TJ – GO – 2013 – Oficial de Justiça Avaliador) Assinale a opção em que há erro no emprego de mau ou mal:

- a) Saiu-se mal na prova.
- b) Não faça mau a ninguém.
- c) Ele mal adivinha o que o espera.
- d) Ele sempre foi mau aluno.

Se “mau” é o contrário de “bom” e “mal” é o contrário de “bem” (se preferir, use o bizu para se lembrar) então só precisamos verificar se é possível fazer estas substituições para encontrar as correções ou incorreções na questão!... Vamos lá, então: Na alternativa “a” poderíamos substituir a palavra empregada “mal” por “bem” e dizer “saiu-se bem na prova”?... Sim, não é verdade?... Então a “a” está correta!... Na alternativa “b” poderíamos substituir a palavra empregada “mau” por “bom” e dizer “não faça bom a ninguém”?... ... Claro que não, não é?... Ficou estranha a frase!!... E se

o contrário da alternativa “b” seria “não faça *bem* a ninguém”, significa que a palavra empregada deveria ser *mal*!... Matamos a questão!... A opção em que há erro é a “b”!... Nas alternativas “c” e “d” conseguimos fazer as respectivas substituições, pois as palavras “mal” e “mau” estão corretamente empregadas como advérbio e adjetivo, respectivamente!... (Mais adiante veremos advérbios e adjetivos).

Pratique:

12) Complete as frases a seguir com “**mau**” ou “**mal**”:

- a) A mãe de Paulinho dirige muito _____.
- b) A professora está de _____ humor.
- c) Por estar sendo um _____ menino, você vai ficar de castigo.
- d) O vendedor foi _____ educado com o cliente.
- e) Foi um _____ negócio comprar o barco.

13) (FJG – RIO – 2013 – Prefeitura de Rio de Janeiro – RJ – Guarda Municipal) Sabendo-se que existem

os homônimos **mal** e **mau**, verifica-se emprego CORRETO da palavra destacada em:

- a) Muitos passam **mau** só de ver a promiscuidade.
- b) Ele está confuso, porém não tem **mau** caráter.
- c) Nunca deseje o **mau** de teu próximo!
- d) Fizeram **mau** ao agir desta forma!

14) (TJ – GO – 2013 – TJ-GO – Oficial de Justiça Avaliador) Assinale a opção em que há erro no emprego de mau ou mal:

- a) Saiu-se mal na prova.
- b) Não faça mau a ninguém.
- c) Ele mal adivinha o que o espera.
- d) Ele sempre foi mau aluno.

Acerca de x Há cerca de x Cerca de x A Cerca de

Acerca de — (a respeito de)

“Falamos **acerca de** as coisas de Deus”

Há cerca de — (tempo passado)

“Isto foi **há cerca de** 20 anos”

Cerca de — (aproximadamente / mais ou menos)

“**Cerca de** 10 alunos viajaram”

A cerca de — (tempo futuro / distância)

“o sinal tocará **a cerca de** cinco minutos”

“permaneci **a cerca de** trinta metros do incêndio”

***Dica:** Note que a palavra “**cerca**” significa “**mais ou menos**” e se precedido pela preposição “**a**” o sentido ainda é este ou próximo deste!!... Vejamos isto nos exemplos “**Cerca de** dez alunos viajaram”, ou seja, “**Mais ou menos** dez alunos viajaram”, “O sinal tocará **a cerca de** cinco minutos”, ou seja, “O sinal tocará **daqui a mais ou menos** cinco minutos”, “Permaneci **a cerca de** trinta metros do incêndio”, ou seja, “Permaneci **a mais ou menos** trinta metros do incêndio”. Entendeu?... Então os demais ficarão mais fáceis de acertar

pela obviedade e por eliminação!... Vejamos:

(COMVEST – UEPB – 2008 – PM-PB – Soldado da Polícia Militar) -Observe as proposições a seguir e preencha adequadamente, fazendo a correspondência numérica.

- (1) Estamos aguardando o resultado da prova _____ duas semanas.
(2) Fiquei sabendo _____ da festa.
(3) _____ 30 pessoas ficaram doentes.
(4) _____ do quintal foi feita de pau a pique.

- A CERCA
 CERCADE
 HÁ CERCA DE
 ACERCA

Marque a alternativa CORRETA.

- a) 1 3 4 2
b) 3 4 2 1
c) 2 1 3 4
d) 4 3 1 2
e) 2 1 4 3

Frase número 1: “Estamos aguardando o resultado da prova _____ duas semanas”... Ôxi!!... “Estamos aguardando o resultado da prova “EXISTE cerca” de duas semanas”!!... Claro que é “HÁ cerca de”!... .. “Há” significa “existe”!... Tranquilo?...

Frase número 2: “Fiquei sabendo _____ da festa”. Hummm... Vamos usar a dica?...

Se “**cerca**” significa “**mais ou menos**” e se precedido pela preposição “a” o sentido ainda é este ou próximo deste... Então, de acordo com o contexto desta frase, a resposta aqui somente pode ser “acerca”!!... Entendeu?... Porque você sabe que o que completa a frase número 2 não é “cerca”, nem “a cerca”!... Então por eliminação você só poderia marcar “acerca”!... (“Há cerca” ficaria mais sem sentido ainda!...).

Frase número 3: “_____ 30 pessoas ficaram doentes”. Aqui usaremos “cerca”, não é mesmo?... Pois “Mais ou menos 30 pessoas ficaram doentes”!...

Frase número 4: “_____ do quintal foi feita de pau a pique”... Não!... Esta frase

não é pegadinha de concurso!... A resposta aqui é realmente “a cerca”!...

Então a nossa resposta é a letra “d”.

Pratique:

15) Complete as frases abaixo com “**acerca**”, “**há cerca**”, “**cerca**” ou “**a cerca**”:

- a) Estávamos conversando _____ da viagem.
- b) O curso foi lançado _____ de dois anos.
- c) Brasília fica _____ de 208 km de Goiânia.
- d) Falaremos _____ de medidas preventivas.
- e) A volta dos concursos se dará daqui _____ de vinte dias.
- f) Na aula, _____ de 100 pessoas.
- g) Estamos _____ de 15 quilômetros da cidade.
- h) Minha família mora _____ de 2 km daqui.
- i) Compraram aquela casa _____ de três anos.
- j) O professor saiu _____ de meia hora.

Onde x Aonde

“**Onde**” é usado quando não há ideia de movimento. Exemplo:
“Moramos **onde** o rio faz a curva”.

“**Aonde**” é usado quando há ideia de movimento. Exemplo:
“**Aonde** você vai?”.

Bizuuu: “**Aonde**” dá para substituir por “**para onde**”. Veja:
“**Para onde** você vai?”.

Pratique:

16) Complete as frases a seguir com “**onde**” ou “**aonde**”:

- a) _____ vais com o gado?
- b) _____ estão os cadarços?
- c) De _____ você está falando?
- d) _____ ele foi assim tão cedo?
- e) _____ fica Araraquara?
- f) _____ pensas que vai?
- g) _____ você mora?
- h) Maria me disse que mora ali, mas _____?
- i) _____ vai aquele menino?

17) (CRSP – PMMG – 2013 – PM – MG – Soldado da Polícia Militar – Músico) Marque a alternativa CORRETA em relação ao uso dos advérbios **onde** e **aonde**.

- a) Estou na escola aonde estudei, ao sair daqui, onde irei?
- b) Estou na escola onde estudei, ao sair daqui, aonde irei?
- c) Estou na escola onde estudei, ao sair daqui onde irei?
- d) Estou na escola aonde estudei, ao sair daqui aonde irei?

18) (CONESUL – 2009 – TJ – RS – Oficial de Justiça) Na frase “faz-se necessário saber aonde vamos” o uso de “aonde” se encontra adequado à norma culta o que não ocorre em:

- a) Aonde você vai?
- b) Aonde você está?
- c) Aonde querem chegar com essas atitudes?
- d) Aonde devo dirigir-me para obter esclarecimentos?
- e) Não sei aonde ir?



Sessão, Cessão ou Seção?...

“**Sessão**” significa espaço de tempo de uma reunião.

Exemplo: “A sessão com o psicólogo durou um pouco mais do que o planejado”.

“**Cessão**” vem do verbo “ceder”.

Exemplo: “A cessão de suas terras foi aceita”.

“**Seção**” é o mesmo que “secção”, ou seja, é uma divisão.

Exemplo: “Cada seção deste projeto vai ter que ser analisada”.

Se preferir, memorize assim:

“**Sessão**” tem três “**s**’s” e significa reunião... Então só pode ser uma



“reunião” de “**s**’s”!!...

Entendeu?...

“**Cessão**” é bastante óbvio, pois vem de “**ceder**”!...

“**Seção**” é “**secção**”, que significa “divisão”... Então “seção” é uma divisão. Porém pensaremos em “se**cc**ção” como uma divisão de “**c**’s”!!...

(para memorizar o significado

(Entendeu?... “Se**cc**ção” tem dois “**c**’s” colados e imaginaremos desta palavra) que é um **c** que fora dividido ao meio, virando então os dois “**c**’s” ...).

Pratique:

19) Complete as frases abaixo com “**sessão**”, “**cessão**” ou “**seção**”:

- a) Moço, onde fica a _____ de brinquedos?
- b) Há uma promoção exclusiva na nossa _____ de calçados.
- c) Pedrinho está fazendo _____ de fonoaudiologia.
- d) Hoje não houve _____ no Senado.
- e) Paula fez a _____ de seus bens.
- f) A _____ de registro é logo à frente.

20) Assinale a opção que completa adequadamente as lacunas dos períodos seguintes.

O chefe da _____ em que Gustavo trabalha marcou uma _____ extraordinária para anunciar a _____ dos terrenos que a empresa havia prometido aos funcionários.

- a) sessão – seção – cessão.
- b) cessão – seção – sessão.
- c) sessão – cessão – seção.
- d) ~~seção = sessão = cessão.~~

Afim x A fim

“**Afim**” significa “**análogo**”, “**semelhante**”, “**aderente**”, “**adepto**”, “**partidário**”, “**parente por afinidade**”...

Ex.: “A loja vende roupas, acessórios e produtos **afins**”, “Estarão no funeral parentes e **afins**”...

“A fim” significa “com o propósito de”, “com vontade de”, “com interesse em”...

Ex.: “A aluna estudou muito **a fim** de tirar boa nota na prova”, “Pedro está **a fim** de Laura”...

***Bizu:** “A fim” começa com uma preposição (este “a” de “a fim” é uma preposição), então todos os seus significados também começarão com preposição!... Veja: **Com** o propósito de”, “**com** vontade de”, “**com** interesse em”... (Há muitas lógicas em Língua Portuguesa). Preposições não estão presentes nos significados de “afim”!...*

Pratique:

21) Complete as frases a seguir com **afim** ou **a fim**:



- Estou _____ de vender teu carro.
- Maranhão e Piauí têm culturas _____.
- Estou _____ de ir ao Nordeste.
- Ele estudou muito _____ de ter um bom resultado.
- O departamento de compras e de finanças têm funções _____.
- Percebo que está realmente _____ de passar no concurso público.
- Comprei livros e _____.
- Estou tão _____ da Juvenalda!

Análise Morfológica (Classe de palavras)

Substantivo: É a palavra que dá nome a todas as coisas, seres, lugares, sensações, sentimentos, estados e ações. Exemplos: “tábua”, “ideia”, “Alfredo”, “Deus”, “Porto Alegre”, “calafrio”, “amor”, “vida”, “caminhada”...

Os substantivos classificam-se em:

Substantivos concretos: Nomeiam coisas e seres de existência concreta. Exemplos: “Homem”, “menino”, “Deus”...

Substantivos abstratos: Nomeiam sensações, sentimentos, estados e ações. Exemplos: “Apreensão”, “amor”, “paz”, “esforço”...

Substantivos simples: São formados por um só radical. Exemplos: “Flor”, “tempo”, “chuva”...

Substantivos compostos: São formados por mais de um radical. Exemplos: “Couve-flor”, “passatempo”, “guarda-chuva”...

Substantivos primitivos: Não têm origem em outra palavra portuguesa. Exemplos: “Pedra”, “ferro”, “porta”...

Substantivos derivados Têm origem em outra palavra portuguesa. Exemplos: “Pedreira”, “pedreiro”, “ferreiro”, “portaria”...

Substantivos comuns Nomeiam todos os seres de uma mesma espécie. Exemplos: “País”, “cidade”, “pessoa”...

Substantivos próprios São nomes próprios. Exemplos: “Minas Gerais”, “Brasil”, “João”...

Substantivos coletivos: Nomeiam agrupamentos da mesma espécie. Exemplos: “Álbun” (fotografias, selos), “biblioteca” (livros), “código” (leis)...

➤ Os substantivos podem flexionar em **gênero** (masculino e feminino), **número** (singular e plural) e **grau** (aumentativo e diminutivo). Vejamos

Flexão de **gênero**:

Substantivos biformes São os que apresentam **duas formas**, uma para o masculino, outra para o feminino, **com apenas um radical**. Exemplos: “**menino**” - “**menina**” / “**gato**” - “**gata**” / “**aluno**” - “**aluna**”...

Substantivos heterônimos São os que apresentam **duas formas**, uma para o masculino, outra para o feminino, **com dois radicais diferentes**. Exemplos: “**Homem**” - “**mulher**” / “**bode**” - “**cabra**” / “**boi**” - “**vaca**”...

Substantivos uniformes São os que apresentam apenas **uma forma**, para ambos os gêneros. Os substantivos uniformes recebem nomes especiais, são eles:

Comum-de-dois: São os que têm **uma só forma** para ambos os gêneros, com **artigos distintos**. Exemplos: “**O/a** colega” / “**o/a** estudante” / “**o/a** dentista”...

(Dica: Para memorizar o substantivo **comum-de-dois** pense que “**comum**” significa “**igual**” e este “**dois**”, “**dois artigos**”...).

Sobrecomum: São os que têm **uma só forma** e **um só artigo** para ambos os gêneros. Exemplos: “**A criança**” / “**o animal**”... (Dica: Para memorizar o substantivo sobrecomum pense que esse “**um**” (em destaque na palavra) significa “**um artigo**”...).

Epícenos: São os que têm **uma só forma** e **um só artigo** para ambos os gêneros de certos animais. Exemplos: “**O jacaré**” / “**a borboleta**”... (Obs.: para distingui-los dizemos “o jacaré macho” – “o jacaré fêmeo” / “a borboleta macho” – “a borboleta fêmea”...).

*“Oi, eu sou **uma borboleta fêmea**,
meu nome é **Epicenilda!**...”*



Flexão de **número:**

Os terminados em **vogal, ditongo** e “**n**” fazem o plural com o acréscimo de “**s**”. Exemplos: “**Ímã**” – “**ímãs**” / “**troféu**” – “**troféus**” / “**elétron**” – “**elétrons**”.

Exceções:

“**Hifen**” – “**hifens**” ou “**hífens**”.

“**Pólen**” – “**polens**” ou “**póleres**”.

“**Líquor**” – “**liqueis**” ou “**líqueres**”.

“Abdô**men**” – “abdom**ens**” ou “abdôm**eres**”.

“Espécim**en**” – “espécim**ens**” ou “especím**eres**”.

Se preferir, memorize as exceções acima assim:

*O hífen é um pequeno tracinho, não é?... Então imagine que ele é um graveto que está dentre **líquenes** e **pólenes** ao teu redor... Você pega este “graveto” e neste momento uma **espécimen** de abelha tenta te picar no **abdômen**...*

(Pense na cena acima por pelo menos uns dez segundos, para melhor fixação das exceções na tua mente).

Caso o substantivo terminado em **“al”, “el”, “il”, “ol”** ou **“ul”** for **oxítono**, troca-se o **“l”** por **“is”**. Exemplos: “Jorn**al**” – “jorn**ais**” / “pap**el**” – “pap**eis**” / “barr**il**” – “barr**is**” / “anz**ol**” – “anz**óis**” / “az**ul**” – “az**uis**”. Caso seja **paroxítono**, acrescenta-se **“eis”**. Exemplos: “Míss**il**” – “míss**eis**” / “fóssi**il**” – “fóssi**eis**”.

Caso o substantivo terminado em **“s”** for **oxítono**, acrescenta-se **“es”**. Exemplos: “País” – “país**es**” / “retró**s**” – “retros**es**”. Caso seja **paroxítono**, o plural será **invariável**. Exemplos: “Lápis” – “láp**is**” / “ônibus” – “ônibus”.

Substantivos terminados em **“x”** são **invariáveis** no plural. Exemplos: “Tórax” – “tórax” / “xérox” – “xérox”.

Os substantivos terminados em **“ão”** fazem o plural de três maneiras: **“ões”**, **“ães”** e **“ãos”**. Exemplos: “Avi**ão**” – “avi**ões**” / “p**ão**” – “p**ães**” / “cidad**ão**” – “cidad**ãos**”.

Flexão de **Grau**:

Os graus aumentativo e diminutivo podem ser formados através de dois

processos:

Sintético: Acréscimo de sufixos ao grau normal. Exemplos: “Amor” – “amor**zinho**” – “amor**zão**”.

Analfítico: Acréscimo de adjetivos que transmitem ideia de aumento ou diminuição. Exemplos: “Urso” – “urs**ogrande**” – “urso **pequeno**”.

*Qualquer palavra pode ser **substantivada** (transformada em substantivo). Para isto basta precedê-la de artigo. Veja: “**O jantar** está na mesa” (verbo substantivado) / “**O h**, não tem som em início de palavras” (neste caso, a letra “h” foi substantivada).

Pratique:

22) Na frase: “Há limões e maçãs na geladeira”, temos quantos substantivos?

- a) 3
- b) 2
- c) 4
- d) 1
- e) 5

23) Assinale o substantivo abstrato.

- a) ar
- b) água
- c) bondade
- d) palhaço
- e) nuvem

24) Assinale o substantivo concreto.

- a) dor
- b) riqueza
- c) caridade
- d) espírito

25) Aponte o substantivo comum de dois gêneros.

- a) vítima

- b) estudante
- c) testemunha
- d) mosca
- e) leão

26) Aponte o substantivo comum de dois gêneros.

- a) criança
- b) cônjuge
- c) colega
- d) criatura
- e) pessoa

27) Aponte o substantivo sobrecomum.

- a) jovem
- b) intérprete
- c) chefe
- d) dentista
- e) neném

28) Aponte o substantivo que não é epiceno.

- a) mosquito
- b) foca
- c) zebra
- d) onça
- e) borboleta

29) (CESGRANRIO – 2009 – Casa da Moeda – Analista de Nível Superior – Suporte em TI) Há três substantivos em:

- a) “... com sérias dificuldades financeiras”.
- b) “... não conseguiu prever nem a crise econômica atual”.
- c) “... vai tornar inúteis arquivos e bibliotecas”.
- d) “... precisa da confirmação e do endosso do impresso”.
- e) “Muitos dos *blogs* e *sites* mais influentes...”.

30) (TJ-GO – 2013 – TJ-GO – Oficial de Justiça Avaliador). Assinale a opção em que há substantivos que se referem, respectivamente, a ação e sentimento:

- a) homem, passos.
- b) alegria, medo.
- c) diferença, raízes.
- d) trabalho, tristeza.

31) (FUNCAB – 2013 – PC-ES – Escrivão de Polícia) **No que respeita ao gênero, comportam-se como “comandante” todos os substantivos relacionados em:**

- a) vítima – artista – atendente
- b) camarada – testemunha – dentista
- c) pianista – cliente – colegial
- d) estudante – colega – indivíduo
- e) cônjuge – criança – pessoa

32) (CESGRANRIO – 2014 – Petrobras – Conhecimentos básicos – Todos os Cargos de Nível Médio) **O fragmento do texto em que o vocábulo em destaque foi substantivado é:**

- a) “Sua **imagem** foi literalmente apagada de fotografias dos líderes da revolução”.
- b) “A técnica usada para eliminar o **Trotsky**”.
- c) “Existe até uma **técnica** para retocar a imagem em movimento”.
- d) “Se a prova fotográfica não vale mais nada nestes novos tempos inconfiáveis, a **assinatura** muito menos”.
- e) “E se eu estiver fazendo a barba e escovando os dentes de um impostor, de **um** apócrifo?”.

Adjetivo É toda palavra que se refere a um substantivo e lhe atribui uma qualidade. Exemplos: “O prato está **sujo**”, “o muro é **alto**”...

Bizuuu: Se a palavra “encaixar-se” diretamente ao lado da palavra “**menino**” (ou “**menina**”) estaremos diante de um adjetivo. Veja: “Menino **belo**” – “**belo**” é adjetivo!... “Menino **estudioso**” – “**estudioso**” é adjetivo!... Entendeu?... (Note que pegando os exemplos mais acima “o prato está **sujo**” e “o muro é **alto**” teríamos “menino **sujo**” e “menino **alto**” respectivamente). Legal, não é mesmo??...



Analisemos a seguinte questão:

(S.E.POL.CIVIL) **Qual das palavras destacadas a seguir *não* é adjetivo?**

- a) As pesquisas eliminaram **parte** da emoção.
- b) Os **bons** candidatos nem sempre são eleitos.
- c) Nas eleições há feriado **nacional**.
- d) As **grandes** empresas patrocinam candidatos.
- e) Os resultados são dados no dia **seguinte**.

Vamos utilizar o bizu para acertar a questão acima?... Na alternativa “a”, a palavra “parte” “encaixa-se” diretamente ao lado da palavra “menino”?... Poderíamos falar “menino parte”?... Ficou estranho, não é mesmo?... Então “parte” não é adjetivo!... Matamos a questão!... (Note que as palavras destacadas nas outras alternativas “encaixam-se”).

Flexão dos Adjetivos

O adjetivo varia em gênero, número e grau.

Flexão de gênero: Os adjetivos concordam em gênero com o substantivo a que se referem. De forma semelhante aos substantivos, classificam-se em:

Uniformes Têm uma só forma tanto para o masculino como para o feminino. Exemplo: “Homem feliz” e “mulher feliz”. Se o adjetivo é **composto** e **uniforme**, fica **invariável** no feminino. Exemplo: “Conflito político-social” e “desavença político-social”.

Biformes: Têm duas formas, sendo uma para o masculino e outra para o feminino. Exemplos: “Ativo” e “ativa”, “mau” e “má”, “judeu” e “judia”. Se o adjetivo é **composto** e **biforme**, ele **flexiona** no **feminino somente** o **último elemento**. Exemplo: “O motivo sócio-literário” e “a causa sócio-literária” (exceção: “surdo-mudo” - “surda-muda”).

Flexão de Número: Os adjetivos simples flexionam-se no plural de acordo com as regras estabelecidas para a flexão numérica dos substantivos simples. Exemplos: “Mau” e “maus”, “ruim” e “ruins”, “feliz” e “felizes”. Caso o adjetivo seja uma palavra que também exerça função de substantivo, ficará invariável, ou seja, se a palavra que estiver qualificando um elemento for, originalmente, um substantivo, ela manterá sua forma primitiva. Exemplo: a palavra “cinza” é originalmente um substantivo, porém se estiver qualificando um elemento, ou seja, atuando como adjetivo, ficará invariável ➤ “camisas cinza”, “ternos cinza”.

Flexão de Grau: A flexão de grau corresponde à variação em intensidade da qualidade expressa pelo adjetivo. Classifica-se em:

Grau comparativo

Igualdade Exemplo: “Este cão é tão feroz quanto aquele”.

Superioridade Exemplo: “Este cão é mais feroz que aquele”.

Inferioridade Exemplo: “Este cão é menos feroz que aquele”.

Grau superlativo

Absoluto

Sintético. Exemplo: “Este cão é ferocíssimo”.

Analítico. Exemplo: “Este cão é muito feroz”.

Relativo

Superioridade Exemplo: “Este cão é o mais feroz do bairro”.

Inferioridade Exemplo: “Este cão é o menos feroz do bairro”.

Entendamos:

O grau comparativo é uma comparação direta entre dois ou mais substantivos. Como no exemplo “Este cão é tão feroz quanto aquele” (Note que há uma comparação entre dois cães). Então só nos basta saber se esta comparação é de inferioridade (como este exemplo), de superioridade ou de

No grau superlativo absoluto, intensificamos a característica de um único substantivo. Como nos exemplos “Este cão é ferocíssimo” e “este cão é muito feroz”... (Perceba que a forma sintética é feita com o acréscimo de sufixos ao adjetivo e que a forma analítica, com o acréscimo de advérbios).

No grau superlativo relativo temos uma comparação com destaque a um dos substantivos. Como nos exemplos “este cão é o mais feroz do bairro” e “este cão é o menos feroz do bairro” (perceba que a intensificação da característica está relacionada a outros substantivos, porém apenas um é destacado).

Pratique:

33) (UFRJ) Indique o item em que a palavra destacada é um adjetivo.

- a) E se ela não botar **mais** ovos de ouro?
- b) Pra que esse **luxo** com a galinha?
- c) Era uma galinha como as **outras**.
- d) É, mas esta é **diferente!**
- e) Galinha come é **farelo!**

34) (T.JUSTI.-RJ) Em que item a seguir o elemento destacado *não* exerce função adjetiva?

- a) “Era uma vez um homem **que tinha uma Galinhã**”
- b) “Subitamente, em dia **inesperado,**...”
- c) “... a Galinha pôs um ovo **de ouro**”
- d) “**Outro** ovo de ouro”
- e) “O homem **mal** podia dormir”

35) (UFMG) As expressões destacadas correspondem a um adjetivo, exceto em:

- a) João Fanhoso anda amanhecendo **sem entusiasmo**.
- b) Demorava-se **de propósito** naquele complicado banho.
- c) Os bichos **da terra** fugiam em desabalada carreira.
- d) Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga **sem fim**.
- e) E ainda me vem com essa conversa de homem **da roça**.

36) (VUNESP – 2013 – UNESP – Vestibular – Prova 1). Indique o verso em que ocorre um adjetivo antes e outro depois de um substantivo.

- a) O que varia é o espírito que as sente.
- b) Mas, se nesse vaivém tudo parece igual.
- c) Tons esquivos e trêmulos, nuanças.
- d) Homem inquieto e vão que não repousas!
- e) Dentro do eterno giro universal.

37) (FGV – 2014 – PROCEMPA – Analista em TI e Comunicação – Engenheiro Civil) Da mesma forma que temos o adjetivo composto “judaico-cristã”, poderíamos ter outro adjetivo composto formado com os adjetivos “técnica e científica”. Nesse caso, assinale a opção que indica a forma correta desse adjetivo.

- a) Técnico-científica.
- b) Científica-técnica.
- c) Científica-técnico.
- d) Técnica-científica.
- e) Técnico-científico.

38) Alice é a mais estudiosa da turma. O adjetivo está no grau:

- a) comparativo de inferioridade
- b) comparativo de superioridade
- c) superlativo relativo de superioridade
- d) superlativo absoluto analítico
- e) superlativo absoluto sintético

Advérbio: Palavra que modifica um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. Pode ser:

- 1) *de tempo*: agora, ontem, já, cedo, tarde, nunca, jamais etc.
- 2) *de lugar*: lá, aí, além, acolá, aqui etc.
- 3) *de modo*: assim, bem, depressa, alto, tranquilamente etc.
- 4) *de intensidade*: muito, pouco, demais, bastante, bem etc.
- 5) *de afirmação*: certamente, realmente, mesmo etc.
- 6) *de negação*: não.
- 7) *de dúvida*: talvez, possivelmente, provavelmente etc.

Advérbios interrogativos

- 1) *de causa*: por que?
- 2) *de lugar*: onde?
- 3) *de modo*: como?
- 4) *de tempo*: quando?
- 5) *de preço ou valor*: quanto?

Exemplos: **Onde** está o *tablet*? (interrogação direta)
Gostaria de saber **onde** está o *tablet*. (interrogação indireta)

Locuções adverbiais

Duas ou mais palavras com valor de advérbio. Eis algumas locuções adverbiais mais utilizadas:

- 1) *de causa*: Morreu **de infarto**.
- 2) *de meio ou instrumento*: Escrevi **à máquina**.
- 3) *de finalidade ou fim*: Ele se preparou **para a prova**.
- 4) *de concessão*: **Apesar de tudo** tinha sempre um sorriso.
- 5) *de companhia*: Irei viajar **com meus irmãos**.
- 6) *de condição*: **Em caso de autorização** reclassificaremos o aluno.

7) *de conformidade*: Fiz o bolo **conforme ensina a receita**.

Obs.: Também as circunstâncias de lugar, tempo, modo etc., representadas muitas vezes por uma única palavra, podem aparecer sob a forma de locuções. Exemplo: Ele saiu **às pressas** (locução adverbial de modo).

Bizu: Se a palavra “*encaixar-se*” com a palavra **‘jantar’** (e seus derivados “janto”, “jantas”, etc) **é advérbio!!!**... Exemplos: “**Janto aqui**” – “**aqui**” **é,** advérbio. (de lugar)!... “**Jantas depressa**.” – “**depressa**” **é** advérbio (de modo)!... “**Janta às seis e meia**.” – “**às seis e meia**” **é** locução adverbial (de tempo)!... Legal, não é mesmo??...



Obs.: Note que o bizu encaixa-se com todos os advérbios acima listados, porém atente-se também ao conceito!...

Analise a seguinte questão:

Só não há advérbio em:

- a) Não estudo.
- b) Que céu escuro.
- c) Vive tranquilamente!
- d) Passeio com meus pais.
- e) Quando andas de bicicleta?

Vamos utilizar o bizu para termos um bom indicativo de qual será a resposta?... Então vamos lá: Alternativa “a”, “não janto”... Alternativa “b”, “janto céu escuro...” Óoops, aí tem que estar com muita fome!!... Encontramos a resposta!!... Alternativa “c”, “janta tranquilamente”... “d”, “janto com meus pais”... E “e”,

“quando jantas?”... Então, alternativa “b” é a resposta!...

Pratique:

39) (CREA-MA) No trecho “Por aqui, já foram desenvolvidos projetos estrangeiros...”. Os termos sublinhados, de acordo com a gramática normativa, podem ser classificados como:

- a) advérbio e advérbio.
- b) adjetivo e substantivo.
- c) adjetivo e adjetivo.
- d) advérbio e substantivo.
- e) advérbio e adjetivo.

40) Quais das opções entre parênteses classificam corretamente as palavras em destaque nas frases? Circule-as.

- a) Tomam café **tarde** (advérbio de tempo / advérbio de lugar).
- b) Pescava **ali** (advérbio de lugar / advérbio de modo).
- c) Lia **muito** mal (advérbio de intensidade / advérbio de dúvida).
- d) **Talvez** curse medicina (advérbio de negação / advérbio de dúvida).
- e) Deu um pulo **alto** (advérbio de modo / advérbio de lugar).
- f) **Provavelmente** viajará (advérbio de dúvida / advérbio de modo).
- g) **Por que** choras? (advérbio interrogativo de modo / advérbio interrogativo de causa).
- h) **Sem esforço**, não conseguirás (locução adverbial de conformidade / locução adverbial de condição).
- i) Trabalhou **apesar da gripe** (locução adverbial de causa / locução adverbial de concessão).

41) Classifique a locução adverbial que aparece em “Feriu-se com o barbeador”.

- a) fim
- b) modo
- c) causa
- d) concessão
- e) instrumento

42) Qual frase possui advérbio de modo?

- a) Morreu de frio.
- b) Quando chegastes à cidade?
- c) Estudou apesar da fraca iluminação.
- d) Entrou calmamente no escritório.

e) Provavelmente iremos amanhã.

Verbo É a classe de palavras que se flexiona em pessoa, número, tempo, modo e voz. Pode indicar, entre outros processos:

AÇÃO: “A águia **sobrevoava** o seu ninho”.

ESTADO: “Na Argentina **está** muito frio”.

QUALIDADE: “A moça **é** muito bonita”.

FENÔMENO: “**Chove** muito no interior”.

OCORRÊNCIA: “**Nasceu** ontem”.

DESEJO: “**Querem** brincar no quintal”.

Tempos e Modos Verbais

Tempos

Presente / pretérito (passado) e **futuro**.

Modos:

Indicativo: Um verbo no indicativo expressa certeza. ^{Exemplos:}
“Eu pedalo, tu pedalas, ele pedala...”. “Viu? É tudo certeza, ou seja, indicação (lembre-se do dedo indicador).”



Subjuntivo: Um verbo no subjuntivo expressa ideia de dúvida ou desejo. Exemplos: “Que eu pedale, que tu pedales, que ele pedale...” (Neste caso, é tudo desejo).



Imperativo: Um verbo no imperativo expressa ordem, pedido, alerta, conselho, convite, recomendação, etc. Exemplos:

Faça o que digo, agora!
Por favor, diga-me onde fica esta praça.
Vamos, corram!
Obedeçam vossos pais.

Então, pois:

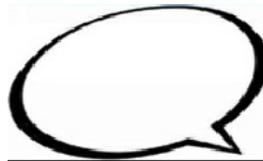
O **presente do indicativo** expressa um fato **presente** e é **certeza**. Exemplos: “Eu brinco, tu brincas...”.

O **pretérito perfeito do indicativo (simples)** expressa um fato **passado** **perfeitamente determinado no tempo** e é **certeza**. Exemplo: “Ontem empinamos pipa no parque” - Note que a ação de empinar é perfeitamente determinada no tempo e é um fato certo!... Vejamos com a linha do tempo:

(linha do tempo)



Momento da fala



O **pretérito perfeito do indicativo (composto)** expressa um fato que teve início no passado e que pode se prolongar até o momento atual. Exemplo: “Tenho estudado muito para os exames”. Vejamos com a linha do tempo:

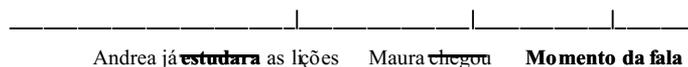
(linha do tempo)



O **pretérito mais-que-perfeito do indicativo** é um **passado de outro passado**. Exemplo: “Andrea já **estudara** as lições quando Maura **chegou**”

– Note que há um passado, que é “Maura **chegou**”, mas **antes** deste passado, há outro passado, que é “Andrea já **estudara** as lições”, então “**estudara**” está no **pretérito mais-que-perfeito**, já que é passado de outro passado!... Vejamos com a linha do tempo:

(linha do tempo)





Há duas formas para o pretérito mais-que-perfeito:

Simples Andrea já estudara as lições quando Maura chegou.
Composta Andrea já tinha estudado as lições quando Maura chegou.

O **pretérito imperfeito do indicativo** expressa um fato **passado** **imperfecitamente determinado no tempo** e **certeza**. Exemplo: “Eu lia para meus filhos” – Note que a ação de ler é imperfecitamente determinada no tempo (pois não se sabe ao certo quando e nem quantas vezes ocorreu ou se foi concluída) e é um fato certo!... Vejamos com a linha do tempo:





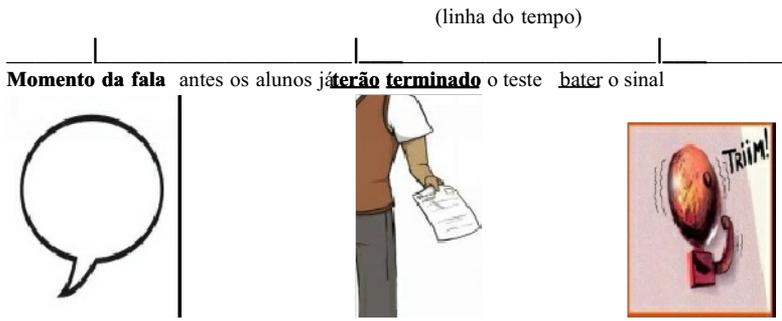
O **futuro do presente do indicativo (simples)** expressa um fato que deve ocorrer num tempo vindouro com relação ao momento atual. Exemplo: “Ele viajará amanhã”. Vejamos com a linha do tempo:

(linha do tempo)

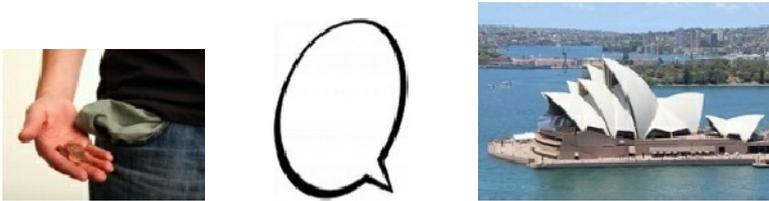
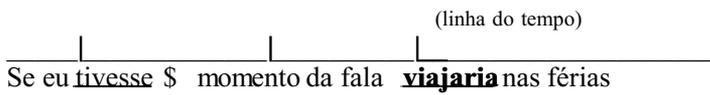


O **futuro do presente do indicativo (composto)** expressa um fato que deve ocorrer posteriormente a um momento atual, mas já terminado antes de outro fato futuro. Exemplo: “Antes de bater o sinal, os alunos já **terão terminado** o teste”. Vejamos com a linha

do tempo:



O **futuro do pretérito do indicativo (simples)** expressa um fato que pode ocorrer posteriormente a um determinado fato passado. Exemplo: “Se eu tivesse dinheiro, **viajaria** nas férias”. Vejamos com a linha do tempo:



O **futuro do pretérito do indicativo (composto)** expressa um fato que poderia ter ocorrido posteriormente a um determinado fato passado. Exemplo: “Se eu tivesse ganhado esse dinheiro, teria viajado nas férias”. Vejamos com a linha do tempo:

(linha do tempo)

Se eu tivesse ganhado esse \$ teria viajado nas férias momento da fala



O **presente do subjuntivo** expressa um fato que pode ocorrer no momento atual. Exemplo: “É conveniente que estudes para o exame”. Vejamos com a linha do tempo:

(linha do tempo)

Momento da fala

É conveniente que estudes para o exame



Será que o ouvinte estudará?...



O **pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo (composto)** é um **passado** (que poderia ou não ter ocorrido) **de outro passado**. Exemplo:

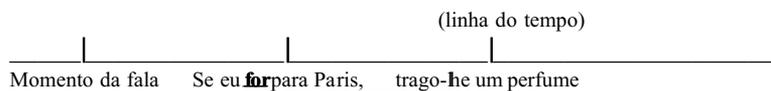
“Se **tivesse ouvido** seus pais, não **teria caído**”. Vejamos com a linha do tempo:

(linha do tempo)

_____ momento da fala
Se **tivesse ouvido** seus pais, não **teria caído**

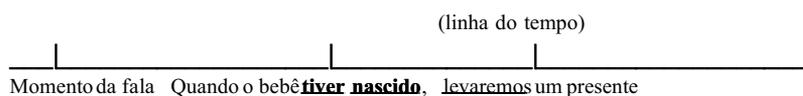


O futuro do presente do subjuntivo (simples) expressa um fato que pode ocorrer num momento futuro em relação ao atual. Exemplo: “Se eu **for** para Paris, **trago-lhe** um perfume”. Vejamos com a linha do tempo:



?

O futuro do presente do subjuntivo (composto) expressa um fato posterior ao momento atual, mas já terminado antes de outro fato futuro. Exemplo: “Quando o bebê **tiver nascido**, **levaremos** um presente”. Vejamos com a linha do tempo:





Modo Imperativo

O imperativo é formado de uma maneira diferente dos demais modos.

Notem-se duas coisas:

- a) No imperativo, não existe a primeira pessoa do singular (eu).
- b) O imperativo é indeterminado em tempo. Supõe-se que, como se trata de uma ordem, a ação se dará no futuro.

Imperativo afirmativo

Para tu

Pare você

Paremos nós

Parai vós

Parem vocês

OBSERVAÇÕES:

a) Com **“tu”** e **“vós”**, conjugamos os verbos no **presente do indicativo** cortando a letra **“s”**. A exceção é o verbo “ser”: sê tu, sede vós.

b) Com **“nós”**, conjugamos o verbo no **presente do subjuntivo**.

c) Com **“você”** e **“vocês”**, conjugamos os verbos nas **terceiras pessoas do presente do subjuntivo**.

Imperativo negativo:

Não pares tu

Não pare você

Não paremos nós

Não pareis vós

Não parem vocês

OBSERVAÇÃO:

No imperativo negativo, todas as pessoas coincidem com a forma verbal do presente do subjuntivo.

Se preferir, memorize o Modo Imperativo Afirmativo assim:

“Tu” e “vós” têm os verbos conjugados no presente do indicativo cortando a letra “s”. Então imagine que você está indicando (apontando) um presente para a tua esposa ou esposo, que você chama de “tu, meu amorzinho” ou “vós, meu amorzinho”, e cortando qualquer suspeita (letra “s”) de que você não comprará o

tal presente para ela ou ele, o presente é duvidoso, ou seja, é presente do subjuntivo...



“Você” e “vocês” (o casal) têm presentes duvidosos, que estão nas terceiras pessoas, ou seja, na loja!...



Modo **indicativo** expressa **indicação**, ou seja, fato tido como certo.

Modo **subjuntivo** expressa ideia de **dúvida** ou **desejo**.

Modo **imperativo** expressa **ordem**, **pedido**, **alerta**, **súplica**, **conselho**, **convite**, **recomendação**, etc.

Formas Nominais

Em certas circunstâncias, o verbo pode assumir o papel de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio). Exemplo: “O estudar é preciso”. Note que o verbo “estudar” está substantivado, ou seja, na sua forma nominal.

Bizu: Para sabermos se um verbo está na sua forma nominal, é só perguntarmos “**o que**” na frase e se a resposta for esse verbo, significa que ele está na sua forma nominal. Exemplo: “É necessário estudar” ➤ “**O que** necessário?” ➤ “Estudar”.

Ôooops, mas espere um pouco!...

E como saber se “estudar”, na frase “é necessário estudar” está na forma de

substantivo, adjetivo ou advérbio. **estudar** é igual a “é necessário **estudo**”



então “**estudar**” está na forma de substantivo!!!...

As formas nominais são:

Infinitivo É o verbo em seu estado natural, não conjugado, terminando em “ar”, “er” ou “ir” (e “or”, no caso do verbo “pôr”). Exemplos: cantar, estudar, vender, soer, sorrir, etc.

No caso do **infinitivo** temos o **Impessoal** no qual o processo verbal não se relaciona a um ser. Exemplo: “Fazer atividade física é essencial à saúde”.

E o **Pessoal**, onde o processo verbal se relaciona a um ser. Exemplo: “Eu preciso fazer atividade física”.

Gerúndio: Indica uma ação verbal incompleta ou prolongada e possui a terminação –**NDO**.

Exemplos:

“Estava **plantando** no quintal de sua casa”.

“Estou **memorizando** estas fórmulas para o teste de amanhã”.

Particípio: É a forma nominal que expressará o resultado do fato verbal, ou seja, indicará uma ação já realizada, finalizada. Suas terminações mais recorrentes são: **ADO, ADA, IDO, GO, TO, SO**.

Exemplos:

“**Aprovado** no concurso, iniciarei meu projeto”.

“A menina tem **dormido** tarde nos últimos dias”.

“O menino já está **coberto**”.

Pratique:

43) (IDECAN – 2013 – COREN-MA – Auxiliar de Fiscalização) Em “... que o índice seja respeitado dentro de cada curso,...” a forma verbal destacada está conjugada no

- a) gerúndio.
- b) imperativo.
- c) indicativo.
- d) infinitivo.
- e) subjuntivo.

44) (Cetef-MG) Empregou-se o verbo no futuro do subjuntivo em:

- a) ... afrontava os perigos (...) para vir vê-la à cidade.
- b) Se algum dia a civilização ganhar essa paragem longínqua...
- c) Continuaram ainda a dialogar com certo azedume.
- d) Tinha-me esquecido de contar-lhe que eu fizera uma promessa...
- e) e encontrei o faroleiro ocupado em polir os metais da lanterna.

45) (UFMG) Em todas as alternativas, a lacuna pode ser preenchida com o verbo indicado entre parênteses, no subjuntivo, exceto em:

- a) Olhou para o cão, enquanto esperava que lhe _____ a porta (abrir).
- b) Por que foi que aquela criatura não _____ com franqueza? (proceder).
- c) É preciso que uma pessoa se _____ para encurtar a despesa. (trancar).
- d) Deixa de luxo, minha filha, será o que Deus _____. (querer).
- e) Se isso me _____ possível, procuraria a roupa. (ser).

46) (PUC-SP) Uma das alternativas abaixo está errada quanto à correspondência no emprego dos tempos verbais. Assinale-a.

- a) Porque arrumara carona, chegou cedo à cidade.
- b) Se tivesse arrumado carona, chegaria cedo à cidade.
- c) Embora arrume carona, chegará tarde.
- d) Embora tenha arrumado carona, chegou tarde.
- e) Se arrumar carona, chegaria cedo à cidade.

47) (FUVEST-SP) Assinale a frase em que aparece o pretérito mais-que-perfeito do verbo “ser”:

- a) Não seria o caso de você se acusar?
- b) Quando cheguei, ele já se fora, muito zangado.
- c) Se não fosse ele, tudo estaria perdido.
- d) Bem depois se soube que não fora ele o culpado.
- e) Embora não tenha sido divulgado, soube-se do caso.

48) (FAME/FUPAC-MG) Em: “Sei de uma moça... Se alguém *escrevesse* a sua história, *diriam* como o senhor (...)”, há verbos empregados respectivamente no:

- a) presente do indicativo, pretérito imperfeito do subjuntivo, futuro do pretérito do indicativo.
- b) presente do indicativo, pretérito imperfeito do indicativo, futuro do pretérito do indicativo.
- c) presente do indicativo, futuro do pretérito do indicativo, pretérito imperfeito do subjuntivo.
- d) presente do indicativo, futuro do pretérito do indicativo, pretérito imperfeito do indicativo.

49) (TALCRIM) “Se nós *fizermos*...”. A forma verbal sublinhada pertence ao futuro do subjuntivo do verbo *fazer*; a alternativa em que há e rro na conjugação de sse mesmo tempo é:

- a) Quando os políticos **intervierem** no processo, tudo ficará melhor.
- b) Quando vocês o **verem**, digam-lhe que estive aqui.
- c) Só sairei quando **houver** bom tempo.
- d) Quando **forem** aprovados, serão empregados.
- e) Se **couber** recurso, eu o farei.

50) (CÂM. MUN.-RIO) *Diga* é forma da terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo do verbo *dizer*. Qual seria a forma correspondente da segunda pessoa do plural do imperativo negativo?

- a) não digas
- b) não dizei
- c) não dize
- d) não digais
- e) não dizes

51) (P.G.JUSTIÇA) A forma verbal “expôs” corretamente à terceira pessoa do singular do pretérito perfeito simples do indicativo. Como seria a forma dessa mesma pessoa no pretérito perfeito composto do indicativo?

- a) havia exposto
- b) tinha exposto
- c) tem exposto
- d) teve exposto
- e) foi exposto

Quanto à conjugação, dividem-se os verbos em:

1) **Regulares**: são os que conservam seus radicais ao serem conjugados, mantendo, portanto, um paradigma de conjugação. Exemplos: **Andar** ↗ eu **ando**, tu **andas**, ele/ela **anda**... **Partir** ↗ eu **parto**, tu **partes**, ele/ela **parte**...

2) **Irregulares**: os que sofrem alterações radicais ao serem conjugados. Exemplos: **Ouvir** ↗ eu **ouço**, tu **ouves**, ele/ela **ouve**... Entre os irregulares, destacam-se os **anômalos** verbos que sofrem profundas modificações em seus radicais. Exemplos: **Ser** ↗ eu **sou**, tu **és**, ele/ela **é**... **Ir** ↗ eu **vou**, tu **vais**, ele/ela **vai**...

3) **Defectivos**: os que apresentam ausência de algumas formas verbais, ou seja, os que não possuem a conjugação completa: “abolir”, “reaver”, “precaver”, etc.

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES

Modelos

1ª conjugação / 2ª conjugação / 3ª conjugação

Sonhar / receber / decidir

MODO INDICATIVO

Presente

Eu sonho / recebo / decidido

Tu sonhas / recebes / decides

Ele sonha / recebe / decide

Nós sonhamos / recebemos / decidimos

Vós sonhais / recebeis / decidis

Eles sonham / recebem / decidem

Pretérito perfeito simples

Eu sonhei / recebi / decidi

Tu sonhaste / recebeste / decidiste

Ele sonhou / recebeu / decidiu

Nós sonhamos / recebemos / decidimos

Vós sonhastes / recebestes / decidistes

Eles sonharam / receberam / decidiram

Pretérito perfeito composto

Eu tenho sonhado / tenho recebido / tenho decidido

Tu tens sonhado / tens recebido / tens decidido

Ele tem sonhado / tem recebido / tem decidido

Nós temos sonhado / temos recebido / temos decidido

Vós tendes sonhado / tendes recebido / tendes decidido

Eles têm sonhado / têm recebido / têm decidido

Pretérito imperfeito

Eu sonhava / recebia / decidia

Tu sonhavas / recebias / decidias
Ele sonhava / recebia / decidia
Nós sonhávamos / recebíamos / decidíamos
Vós sonháveis / recebíeis / decidíeis
Eles sonhavam / recebiam / decidiam

Pretérito mais-perfeito-simples

Eu sonhara / recebera / decidira
Tu sonharas / receberas / decidiras
Ele sonhara / recebera / decidira
Nós sonháramos / recebêramos / decidíramos
Vós sonháreis / recebêreis / decidíreis
Eles sonharam / receberam / decidiram

Pretérito mais-que-perfeito composto

Eu tinha sonhado / tinha recebido / tinha decidido
Tu tinhas sonhado / tinhas recebido / tinhas decidido
Ele tinha sonhado / tinha recebido / tinha decidido
Nós tínhamos sonhado / tínhamos recebido / tínhamos recebido
Vós tínheis sonhado / tínheis recebido / tínheis decidido
Eles tinham sonhado / tinham recebido / tinham decidido

Futuro do presente simples

Eu sonharei / receberei / decidirei
Tu sonharás / receberás / decidirás
Ele sonhará / receberá / decidirá
Nós sonharemos / receberemos / decidiremos
Vós sonhareis / receberéis / decidireis
Eles sonharão / receberão / decidirão

Futuro do presente composto

Eu terei sonhado / terei recebido / terei decidido
Tu terás sonhado / terás recebido / terás decidido
Ele terá sonhado / terá recebido / terá decidido
Nós teremos sonhado / teremos recebido / teremos decidido
Vós tereis sonhado / tereis recebido / tereis decidido
Eles terão sonhado / terão recebido / terão decidido

Futuro do pretérito simples

Eu sonharia / receberia / decidiria
Tu sonharias / receberias / decidirias
Ele sonharia / receberia / decidiria

Nós sonharíamos / receberíamos / decidiríamos

Vós sonharíeis / receberíeis / decidiríeis

Eles sonhariam / receberiam / decidiriam

Futuro do pretérito composto

Eu teria sonhado / teria recebido / teria decidido

Tu terias sonhado / terias recebido / terias decidido

Ele teria sonhado / teria recebido / teria decidido

Nós teríamos sonhado / teríamos recebido / teríamos decidido

Vós teríeis sonhado / teríeis recebido / teríeis decidido

Eles teriam sonhado / teriam recebido / teriam decidido

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu sonhe / receba / decida

Tu sonhes / recebas / decidas

Ele sonhe / receba / decida

Nós sonhemos / recebamos / decidamos

Vós sonheis / recebais / decidais

Eles sonhem / recebam / decidam

Pretérito imperfeito

Eu sonhasse / recebesse / decidisse

Tu sonhasses / recebesses / decidisses

Ele sonhasse / recebesse / decidisse

Nós sonhássemos / recebêssemos / decidíssemos

Vós sonhásseis / recebêsseis / decidísseis

Eles sonhassem / recebessem / decidissem

Pretérito perfeito composto

Eu tenha sonhado / tenha recebido / tenha decidido

Tu tenhas sonhado / tenhas recebido / tenhas decidido

Ele tenha sonhado / tenha recebido / tenha decidido

Nós tenhamos sonhado / tenhamos recebido / tenhamos decidido

Vós tenhais sonhado / tenhais recebido / tenhais decidido

Eles tenham sonhado / tenham recebido / tenham decidido

Pretérito mais-que-perfeito composto

Eu tivesse sonhado / tivesse recebido / tivesse decidido

Tu tivesses sonhado / tivesses recebido / tivesses decidido

Ele tivesse sonhado / tivesse recebido / tivesse decidido
Nós tivéssemos sonhado / tivéssemos recebido / tivéssemos decidido
Vós tivésseis sonhado / tivésseis recebido / tivésseis decidido
Eles tivessem sonhado / tivessem recebido / tivessem decidido

Futuro simples

Eu sonhar / receber / decidir
Tu sonhares / receberes / decidires
Ele sonhar / receber / decidir
Nós sonharmos / recebermos / decidirmos
Vós sonhardes / receberdes / decidirdes
Eles sonharem / receberem / decidirem

Futuro composto

Eu tiver sonhado / tiver recebido / tiver decidido
Tu tiveres sonhado / tiveres recebido / tiveres decidido
Ele tiver sonhado / tiver recebido / tiver decidido
Nós tivermos sonhado / tivermos recebido / tivermos decidido
Vós tiverdes sonhado / tiverdes recebido / tiverdes decidido
Eles tiverem sonhado / tiverem recebido / tiverem decidido

MODO IMPERATIVO

Afirmativo

Sonha (tu) / receba (tu) / decida (tu)
Sonhe (você) / receba (você) / decida (você)
Sonhemos (nós) / recebamos (nós) / decidamos (nós)
Sonhai (vós) / recebei (vós) / decidi (vós)

Negativo

Não sonhes (tu) / não recebas (tu) / não decidas (tu)
Não sonhe (você) / não receba (você) / não decida (você)
Não sonhemos (nós) / não recebemos (nós) / não decidamos (nós)
Não sonheis (vós) / não recebais (vós) / não decidais (vós)
Não sonhem (vocês) / não recebam (vocês) / não decidam (vocês)

FORMAS NOMINAIS

Infinitivo impessoal

Sonhar / receber / decidir

Infinitivo impessoal composto

Ter sonhado / ter recebido / ter decidido

Infinitivo pessoal

Sonhar (eu) / receber (eu) / decidir (eu)

Sonhares (tu) / receberes (tu) / decidires (tu)

Sonhar (ele) / receber (ele) / decidir (ele)

Sonharmos (nós) / recebermos (nós) / decidirmos (nós)

Sonhardes (vós) / receberdes (vós) / decidirdes (vós)

Sonharem (eles) / receberem (eles) / decidirem (eles)

Infinitivo pessoal composto

Eu ter sonhado / ter recebido / ter decidido

Tu teres sonhado / teres recebido / teres decidido

Ele ter sonhado / ter recebido / ter decidido

Nós termos sonhado / termos recebido / termos decidido

Vós terdes sonhado / terdes recebido / terdes decidido

Eles terem sonhado / terem recebido / terem decidido

Gerúndio

Sonhando / recebendo / decidindo

Gerúndio composto

Tendo sonhado / tendo recebido / tendo decidido

Particípio

Sonhado / recebido / decidido

VERBOS DEFECTIVOS

Verbos defectivos são os que apresentam ausência de algumas formas verbais, ou seja, os que não possuem a conjugação completa.

Conjugação de alguns verbos defectivos:

PRECAVER

Modo indicativo

Presente / Pretérito perfeito / Pretérito imperfeito

----- / precavi / precavia
----- / precaveste / precavias
----- / precaveu / precavia
Precavemos / precavemos / precavíamos
Precaveis / precavestes / precavíeis
----- / precaveram / precaviam

Pretérito mais-que-perfeito / Futuro do presente / Futuro do pretérito

Precavera / precaverai / precaveria

Precaveras / precaverás / precaverias
Precavera / precaverá / precaveria
Precavêramos / precaveremos / precaveríamos
Precavêreis / precaveréis / precaveríeis
Precaveram / precaverão / precaveriam

Modo subjuntivo

Presente / Pretérito imperfeito / Futuro

----- / precavesse / precaver
----- / precavesses / precaveres
----- / precavesse / precaver
----- / precavêssemos / precavermos
----- / precavêsseis / precaverdes
----- / precavessem / precaverem

Modo imperativo

Afirmativo / Negativo

----- / -----
----- / -----
----- / -----
Precavei / -----
----- / -----

Formas nominais

Infinitivo impessoal

precaver

Infinitivo pessoal

Precaver
Precaveres
Precaver
Precaveremos
Precaverdes
Precaverem

Gerúndio

Precavendo

Particípio

Precavido

REAVÉR

Modo indicativo

Presente / pretérito perfeito / pretérito imperfeito

----- / reouve / reavia
----- / reouveste / reavias
----- / reouve / reavia
Reavemos / reouvemos / reavíamos
Reaveis / reouvestes / reavíeis
----- / reouveram / reaviam

Pretérito mais-que-perfeito / futuro do presente / futuro do pretérito

Reouvera / reaverai / reaveria
Reouveras / reaverás / reaverias
Reouvera / reaverá / reaveria
Reouvéramos / reaveremos / reaveríamos
Reouvéreis / reaveréis / reaveríeis
Reouveram / reaverão / reaveriam

Modo subjuntivo

Presente / pretérito imperfeito / futuro

----- / reouvesse / reouver
----- / reouvesse / reouveres
----- / reouvesse / reouver
----- / reouvéssemos / reouvermos
----- / reouvésseis / reouverdes
----- / reouvessem / reouverem

Modo imperativo

Afirmativo / negativo

----- / -----
----- / -----
----- / -----
Reavei / -----
----- / -----

Formas nominais**Gerúndio**

Reavendo

Particípio

Reavido

VERBOS PRONOMINAIS

São verbos pronominais os que trazem para junto de si o pronome oblíquo átono (me, te, se, nos, vos, se), ou seja, um verbo pronominal somente é conjugado acompanhado de um pronome oblíquo átono. Exemplos: lembrar-se, sentar-se, arrepender-se, etc.

VERBOS ABUNDANTES

São verbos abundantes aqueles que possuem duas ou mais formas equivalentes, geralmente no particípio. Veja abaixo alguns exemplos de verbos abundantes:

Infinitivo / particípio regular / particípio irregular

Aceitar / aceitado / aceito

Acender / acendido / aceso

Desenvolver / desenvolvido / desenvolto

Eleger / elegido / eleito

Envolver / envolvido / envolto

Enxugar / enxugado / enxuto

Expressar / expressado / expresso

Exprimir / exprimido / expresso

Expulsar / expulsado / expulso

Extinguir / extinguido / extinto

Fartar / fartado / farto

Findar / findado / findo

branco:

“Não _____, Você não acha preferível que ele se _____ s em que você o _____?”

- a) interfere – desdiz – obriga.
- b) interfira – desdissesse – obrigue.
- c) interfira – desdissesse – obriga.
- d) interfere – desdiga – obriga.
- e) interfira – desdiga – obrigue.

54) “Outros dois **ficaram** de sentinela para obstar a intervenção de algum paisano” (Carlos Drummond de Andrade).
Permutando o verbo **ficar** por **manter-se**, seguindo a mesma conjugação do verbo ficar nesta frase, a resposta correta

é:

- a) “Outros dois **manteve-se** ...”
- b) “Outros dois **mantinham-se**...”
- c) “Outros dois **mantenham-se**...”
- d) “Outros dois **mantiveram-se**...”
- e) “Outros dois **manteve-se** ...”

55) (FUVEST-SP) Assinale a alternativa em que uma forma verbal foi empregada incorretamente.

- a) O superior interveio na discussão, evitando a briga.
- b) Se a testemunha depor favoravelmente, o réu será absolvido.
- c) Quando eu reouver o dinheiro, pagarei a dívida.
- d) Quando você vir Campiñas, ficará extasiado.
- e) Ele trará o filho, se vier a São Paulo.

56) (FUVEST-SP) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

“Não _____ cerimônia, _____ que a casa é _____, e _____ à vontade.

- a) faça – entre – tua – fique
- b) faça – entre – sua – fique
- c) faça – entra – sua – fica
- d) faz – entra – tua – fica
- e) faça – entra – tua – fique

57) (TALCRIM) ... que aqui *viveram* e ainda *vivem*...

Este mesmo fragmento, com o verbo *ansiar* nos mesmos tempos e pessoas do verbo *viver*, ficaria:

- a) ... que aqui ansiaram e ainda anseiam...
- b) ... que aqui ansiavam e ainda anseiam...
- c) ... que aqui ansiaram e ainda ansiam...
- d) ... que aqui ansiarão e ainda anseiem...
- e) ... que aqui anseiarão e ainda ansiam...

58) (FATEC-SP) Aponte o emprego e o modo do verbo destacado.

- a) Se a resposta **condissesse** com a pergunta...
- b) Poucos **reaveram** o que arriscaram em jogos.
- c) Não que não **antepuséssemos** alguém a você.
- d) Não tenha dúvida **refaremos** tantas vezes quantas forem necessárias.
- e) Se não nos **virmos** mais... Tenha boas férias.

59) (CÂM.DEP.) Se eu o _____, dir-lhe-ei que você já _____ o livro emprestado.

- a) vir – reouve
- b) vir – reaveu
- c) vir – reaveu
- d) ver - reouve

Verbos de ligação – São verbos que servem para **ligar**... (Hein?... Como?... Não me diga!!...).

Sim, são os que **apenas** servem para ligar!...

Vejam os:

“Maria anda triste” – Note que o verbo “anda” não significa que ela anda triste (ação de andar), mas que **está** triste, ou seja, “anda”, nesse contexto, é desprovido de significado e usado apenas para ligar “Maria” a “triste”!... Entendeu?... Para não falarmos como os nossos amigos índios: “Maria triste”.

E na oração “Maria anda devagar”, temos também “anda” como verbo de ligação, não



é?...



CLARO QUE NÃO!!!... Pois Maria **anda** devagar, Maria faz a **ação** de



andar... ... Tranquilo?... Então neste caso, temos um verbo de ação!...

Depende do contexto

Lembre-se de que devemos sempre analisar a oração antes de classificarmos um verbo como “de ação”, ou “de ligação” – pois, como vimos nos exemplos acima, a resposta depende do contexto em que o verbo esteja inserido!...

Os principais verbos de ligação são:

SER, ESTAR, PARECER, PERMANECER, CONTINUAR e FICAR.

Pratique:

60) Classifique os verbos a seguir com o que se pede, de acordo com o contexto:

a) Joaquim **anda** depressa.

() Verbo ligando os termos (de ligação)

() Verbo indicando ação

b) Ontem Judite **estava** triste.

() Verbo ligando os termos (de ligação)

() Verbo indicando ação

c) O vasinho **ficou** na mureta.

() Verbo ligando os termos (de ligação)

() Verbo indicando ação

d) Antônio **ficou** na biblioteca até concluir o trabalho.

() Verbo ligando os termos (de ligação)

() Verbo indicando ação

e) Maria **é** inteligente.
() Verbo ligando os termos (de ligação) () Verbo indicando ação

f) Ana **parece** cansada.
() Verbo ligando os termos (de ligação) () Verbo indicando ação

g) A moça **permanece** doente.
() Verbo ligando os termos (de ligação) () Verbo indicando ação

61) (FMIPA-MG) Identifique a alternativa em que o verbo destacado não é de ligação:

- a) A criança **estava** com fome.
- b) Pedro **parece** adoentado.
- c) Ele tem **andado** confuso.
- d) **Ficou** em casa o dia todo.
- e) A jovem **continua** sonhadora.

VERBOS no PARTICÍPIO

É quando a AÇÃO do verbo foi CONCLUÍDA!!!

Exemplos:

“Tereza já tinha **andado** uns duzentos metros...”, “O carro foi **pago** em 48 prestações”, “O macarrão foi **feito** às pressas”... – Note que as ações foram concluídas.

Verbos auxiliares ‘**TER, HAVER, SER e ESTAR**’.

Com os verbos auxiliares “TER e HAVER” os participios serão com “ADO, ADO ou IDO” (são os participios nas suas formas regulares), e com os auxiliares “SER e ESTAR” os participios serão com “GO, TO, SO”, ou outros finais mais específicos (são os participios nas suas formas irregulares).

Exemplos:

“Quando cheguei, já **tinham trazido** os livros” (Nada de “*tinham trago*”, ok?...).

“O produto **foi envolto** em plástico-bolha”.

(Guarde isso com carinho, meu amigo, pois essa regra serve para a grande maioria dos casos).

Caem muito em provas questões com verbos no particípio. Mais ou menos assim:

Assinale a alternativa grafada corretamente:

- a) Eu teria trago o livro se tivesse me pedido.
- b) Isto foi pagado com suor.
- c) Eu teria pago com suor.
- d) Ela teria comprado umas roupas.

E agora, qual a alternativa correta?... Qual devemos assinalar para que possamos ser aprovados naquele tão sonhado vestibular ou concurso público?... Responda primeiro... Pronto?... Respondeu?... Então vamos à questão:

Alternativa “**a**”, “Eu teria trago o livro se tivesse me pedido” – Nada de “*teria trago*”!... Pois com os verbos auxiliares TER e HAVER os particípios são formados com ADO, ADA ou IDO, sendo, então, a forma correta “Eu teria traz**IDO** o livro...”.

Alternativa “**b**”, “Isto foi pagado com suor”. Nesta alternativa, o correto seria “isto foi pa**GO** com suor”, pois com os verbos auxiliares “SER” e “ESTAR” os particípios são com “GO, TO, SO” (ou outros finais mais específicos).

Alternativa “**c**”, “Eu teria pago com suor”. Nesta alternativa, o correto seria “eu teria pag**ADO** com suor”, pois com os verbos auxiliares “TER” e “HAVER” os particípios são com “ADO, ADA ou IDO”.

Então, a alternativa correta é a “**d**”!... Verbo auxiliar “TER” + particípio com “ADO”.

Observação:

Alguns verbos têm duas formas no particípio (regular e irregular), e outros, apenas uma (regular ou irregular). Exemplos: o verbo *pegar* tem duas formas no particípio ➤ “Ele teria pegado as chaves” (regular), “O carro irregular foi pego na blitz” (irregular); o verbo *chegar* tem apenas a forma regular ➤ “Ele teria chegado rapidamente”; ERRADO seria “Ele teria chego rapidamente” ou “ele estaria chego rapidamente”... (Ficou pior ainda, não é?...).

Pratique:

62) Preencha as lacunas a seguir com os participípios (regular ou irregular) consoante o verbo indicado entre parênteses.

- a) Os exercícios estão _____ (imprimir) em papel reciclado.
- b) A turma havia _____ (eleger) sempre o mesmo delegado de turma.
- c) O carteiro tem _____ (entregar) as cartas sempre de tarde.
- d) Ele tem _____ (limpar) tudo o que lhe compete.
- e) A roupa está _____ (enxugar).
- f) A cozinha é _____ (limpar) todos os dias.

63) (S.M.ADM-RIO) “fazendo mais de 2.200.000 momentos de alegria como este”. A forma verbal

sublinhada está no gerúndio; em que frase a seguir a forma sublinhada não corresponde ao gerúndio, mas ao particípio?

- a) O produto recebido tinh**avindo** de trem.
- b) A carta estava **valorizando** o produto comprado.
- c) O Consórcio, em**chegando** a data, entregou o produto.
- d) A carta vinha**trazendo** a boa notícia.
- e) O Consórcio estava **fazendo** propaganda dos produtos.

64) (CESGRANRIO – 2011 – Petrobrás – Engenharia de Software) O verbo *ganhar*, na sua forma usual, é considerado um verbo abundante, apresentando, pois, duas formas de particípio: uma forma regular (ganhado); outra irregular, supletiva (ganho).

Dentre os verbos encontrados (...), qual é aquele que apresenta SOMENTE uma forma irregular?

- a) Ver
- b) Ficar
- c) Ter
- d) Ocorrer
- e) Contar

REGÊNCIA VERBAL

Regência verbal significa qual preposição se encaixará (ou não) ao lado do verbo em determinados contextos, ou seja, qual preposição deverá estar ao seu lado nessa ou naquela situação. Para exemplificarmos, imaginemos um estrangeiro dizendo “eu

~~preposição para a ligação” e o mesmo estaria certo se precisasse de uma preposição, pois a~~
preposição para a ligação” e o mesmo estaria certo se precisasse de uma preposição, pois a
complemento é “de”.

Imaginemos também o mesmo estrangeiro dizendo “o aluno deseja **de** livros”. Neste caso, o verbo “deseja” faz a transição (conexão) com o seu complemento de maneira direta, ou seja, sem preposição ➤ “o aluno deseja livros”.

Verbos TRANSITIVOS DIRETOS: São os verbos que pedem um objeto (complemento), mas SEM o auxílio de preposição. Exemplos:

“Ele lê os jornais” – Perceba que a transição (conexão) entre o verbo “lê” e o objeto “os jornais” é feita de maneira direta, ou seja, SEM preposição.

“Ele compra livros” – Perceba que a transição (conexão) entre o verbo “compra” e o objeto “livros” é feita de maneira direta, ou seja, SEM preposição.

Portanto, esses tipos de verbos são chamados verbos transitivos diretos e, estes objetos, de objetos diretos.

Verbos TRANSITIVOS INDIRETOS: Já podemos imaginar que se os verbos transitivos diretos fazem a conexão com os complementos de maneira direta, ou seja, sem preposição, os verbos transitivos indiretos as farão de maneira indireta, ou seja, COM preposição. Exemplo:

“Ele gosta **de** jornais”.

Verbos BITRANSITIVOS (ou TRANSITIVOS DIRETOS e INDIRETOS): São **transitivos diretos e indiretos** ao mesmo tempo. Exemplo:

“Ele **conta fato para** os leitores”. Note que esta oração jamais poderia ser “ele conta fato”, pois quem conta fato, conta fato **para** alguém; há, portanto, a necessidade de completar o verbo para que a oração tenha realmente um sentido, e para isso necessita-se de uma preposição.



“**conta fato**” – aqui a conexão foi direta.

(verbo  objeto)

“**conta fato para os leitores**” – aqui a conexão foi indireta.



(verbo objeto **preposição** objeto).

Verbos INTRANSITIVOS: São os que não pedem complemento. Exemplo:

“Eu **viajei**” – Veja que não preciso falar para onde fui e, quando não há esta obrigatoriedade de continuar a oração para que tenha sentido, estamos diante de um verbo intransitivo, ou seja - verbos intransitivos são os que **NÃO** pedem complementos.

Entretanto, se eu quisesse falar para onde fui “eu viajei **para Recife**”, estaria apenas usando um ADJUNTO ADVERBIAL, que significa “junto do verbo”, ou seja - “para Recife” **NÃO** complementa “Eu viajei” (não é essencial para que a oração tenha sentido), mas simplesmente é uma informação adicional na minha oração, que coloco por vontade própria, a fim de detalhar um pouco mais o fato.

Então:

Com **verbos transitivos diretos, verbos transitivos indiretos** ou **verbos**

bitransitivos temos complementos para que tenham sentido, não é mesmo?... Então ~~estes complementos são os chamados complementos verbais.~~

Com **verbos intransitivos** temos apenas “uma informação a mais” (não essencial) junta ao verbo, que são, portanto, os chamados ADJUNTOS ADVERBIAIS.

*“Eu preciso **de dinheiro**”.*

O trecho em destaque na frase acima é:

- a) Complemento verbal
- b) Adjunto adverbial

Bizuuuuu:

Para sabermos se um termo ou trecho é complemento verbal, basta analisarmos se é essencial, se ~~completa~~ o verbo!... Caso complete, temos um ~~complemento verbal~~, como o próprio termo expressa!... Simples e óbvio, não!... Se o termo não for essencial para o sentido da oração, temos um adjunto adverbial!...

Então, a resposta da questão acima é??... Claro, imagine uma pessoa dizendo para você “Eu preciso...”... Tem sentido??... Então a resposta é “**a**”.

Atenção:

Os verbos mais delicados são os regidos pela preposição “a”, então fique atento a estes verbos:

CORRETO / ERRADO

“**Ceguei a** casa” / “**Ceguei na** casa”

“**Iremos ao** parque” / “**Iremos no** parque”

“Zé **obedeceu ao** regulamento” / “Zé **obedeceu** o regulamento”

“O médico **assistiu ao** doente” / “O médico **assistiu** o doente”

(Sentido de socorrer há preposição)

“**Paguei ao** dentista” / “**Paguei** o dentista”

(Quando se paga a alguém, há preposição)

“**Paguei** o aluguel” / “**Paguei ao** aluguel”

(Quando se paga algo, sem preposição)

“**Aspiramos a**uma vaga” / “**Aspiramos**uma vaga”

(Sentido de desejo há preposição)

“**Aspiramos o**gás” / “**Aspiramos a** gás”

(Sentido de inalar, sem preposição)

Entendamos:

*A preposição “em” indica local fixo, e NÃO movimento. Por isso “iremosno parque” é errado (“no” é a fusão da preposição “em” + artigo “o”).

A preposição para verbos que indicam movimento é “a”. Por isso o correto é “iremos ao parque”. Tudo bem?...

*Por que “**paguei ao dentista**” é o correto e não “**paguei o dentista**”?... Vamos refletir??... Bem, então vamos: Se eu “**paguei ao dentista**” foi provavelmente por algum serviço prestado que tive por esse profissional... Certo??... Provavelmente paguei por uma consulta, obturação ou qualquer outra coisa que tenha feito em meus dentes... O importante é: eu paguei por algo. Vejamos, então, a lógica de ser “**paguei ao dentista**” com a oração “completa”: “paguei a consulta ao dentista”... Ou “paguei a obturação ao dentista”... Ou “paguei a extração **para** o dentista”... “... **ao dentista**”... Aaaah!... Por isto que a frase é “paguei **ao dentista**”!!... - É uma frase que está resumida!!... Porque quando eu digo para a minha mãe que estou sem dinheiro, pois “paguei ao dentista”, ela já sabe que paguei pelo serviço prestado **para** o dentista... **ao dentista**!!... Entendeu?... Se refletirmos na frase e a analisarmos com carinho, as chances de acertos são bem maiores!!!...

Pratique:

65) Classifique os objetos a seguir como objeto direto ou objeto indireto:

a) Previdência reajusta **valor dos benefícios**

() Objeto direto () Objeto indireto

b) Que não confie **em si**, mas em Deus.

() Objeto direto () Objeto indireto

c) O direito ao descanso semanal pertence **a todos os trabalhadores**

() Objeto direto () Objeto indireto

d) Brincava **com os filhos** sempre que podia.

() Objeto direto () Objeto indireto

- e) Comprou **uma linda camisa**
() Objeto direto () Objeto indireto

66) Classifique os verbos a seguir de acordo com o que se pede:

- a) O raio **clareou** tudo.
() Verbo transitivo direto
() Verbo transitivo indireto
() Verbo bitransitivo
() Verbo intransitivo
- b) **Comprou** uma ótima casa.
() Verbo transitivo direto
() Verbo transitivo indireto
() Verbo bitransitivo
() Verbo intransitivo
- c) Ele **gosta** de Manuela.
() Verbo transitivo direto
() Verbo transitivo indireto
() Verbo bitransitivo
() Verbo intransitivo
- d) Nenhum aluno **faltou**.
() Verbo transitivo direto
() Verbo transitivo indireto
() Verbo bitransitivo
() Verbo intransitivo
- e) Um vento forte **soprava** do sul.
() Verbo transitivo direto
() Verbo transitivo indireto
() Verbo bitransitivo
() Verbo intransitivo
- f) **Enviei** o relatório ao diretor.
() Verbo transitivo direto
() Verbo transitivo indireto
() Verbo bitransitivo
() Verbo intransitivo

67) (ITA-SP)

Considere estes versos de Olavo Bilac:

1 – “Longe do turbilhão estéril da rua,/Beneditino, escreve!”.

2 – “De tal modo, que a imagem fique nua [...]”.

3 – “E, natural, o efeito agrade,/Sem lembrar os andaimes do edifício”.

Os verbos em destaque classificam-se, respectivamente, como:

- a) intransitivo – de ligação – transitivo direto.
- b) transitivo direto – intransitivo – intransitivo.
- c) transitivo – intransitivo – transitivo.
- d) transitivo – de ligação – intransitivo.
- e) transitivo direto – de ligação – transitivo direto e indireto.

68) (AOCB – 2010 – Prefeitura de Camaçari – BA – Procurador Municipal) **Assinale a alternativa que NÃO apresenta a análise correta dos verbos.**

- a) “Há desconfiança em cima dos diretores e professores.” (verbo transitivo direto)
- b) “Reconheço que a carga burocrática para os diretores é muito pesada.” (verbo de ligação)
- c) “... qualquer compra exige três orçamentos...” (verbo transitivo direto)
- d) “Diminuiu muito a papelada.” (verbo transitivo direto)
- e) “Mandou a planilha de bens patrimoniais ao setor de bens...” (verbo transitivo indireto e direto)

69) (CESCEM-SP) **Os pássaros voam na mata.**

- a) verbo de ligação;
- b) verbo transitivo direto;
- c) verbo transitivo indireto;
- d) verbo intransitivo;
- e) nenhum dos citados.

70) (PONTUA – 2011 – TRE-SC – Analista Judiciário – Área Judiciária) **Assinale a alternativa em que, de acordo com a norma culta padrão, a regência verbal NÃO esteja correta:**

- a) Eles não batem mais de porta em porta.
- b) Ao chegar no último.
- c) A cada criança, repete, cioso.
- d) ... oferece um bônus aos clientes.

71) (PC-RJ – 2008 – Inspetor de Polícia) **Assinale a alternativa em que não se tenha**

caso de regência verbal de acordo com a nova norma culta.

- a) Ele preferia divertir-se a estudar.
- b) Assistimos nosso irmão no acidente.
- c) Eles esqueceram do livro.
- d) Visarei às metas traçadas pela equipe.
- e) No fim do mês, o patrão pagou ao empregado.

72) (FJG – RIO – 2014 – Prefeitura do Rio de Janeiro – RJ – Advogado) Considerando as regras gramaticais referentes à regência verbal, constata-se que podem ser seguidos pela mesma preposição todos os verbos reunidos em:

- a) chamar; interessar-se; perdoar; visar.
- b) esquecer-se; lembrar-se; responder; pedir.
- c) aspirar; assistir; ensinar; obrigar-se.
- d) aborrecer-se; aconselhar; convocar; equivaler.

73) (EPCAR) O que devidamente empregado só não seria regido de preposição na opção:

- a) O cargo _____ aspiro depende de concurso.
- b) Eis a razão _____ não compareci.
- c) Rui é o orador _____ mais admiro.
- d) O jovem _____ te referistes foi reprovado.
- e) Ali está o abrigo _____ necessitamos.

74) (VANESP – 2013 – PG-SP – Escritório da Polícia Civil) Considerando as regras de regência verbal, assinale a alternativa correta.

- a) Ao ver a quantidade excessiva de prateleiras, o amigo comentou de que o livro estava acabando.
- b) Enquanto seu amigo continua encomendando livros de papel, o autor aderiu o livro digital.
- c) Álvaro convenceu-se de que o melhor a fazer seria sair para jantar.
- d) As estantes que o autor aludiu foram projetadas para armazenar livros e CDs.
- e) O único detalhe do departamento que o amigo se ateve foi o número de estantes.

75) (NUCEPE – 2012 – PC-PI – Perito Papiloscopista) Assinale a alternativa na qual as regras de regência verbal foram atendidas.

- a) Nem prestamos atenção na diversidade de línguas das quais convivemos.
- b) As diversas formas para as quais as línguas resultam identificam os falantes.
- c) Os falantes variam tanto quanto às línguas às quais eles se srcinaram.
- d) Não se conhecem claramente todos os fatores aos quais as línguas dependem para variar.
- e) São válidos os argumentos nos quais o autor se baseou para defender a diversidade de falares.

76) (FIOCRUZ) Observe o seguinte trecho: “O projeto, que será estendido a mulheres e crianças, tem o apoio da Organização Mundial de Saúde...”. A substituição da oração em destaque resulta inaceitável, segundo o padrão culto vigente, na seguinte alternativa:

- a) a que também se vincularão mulheres e crianças.
- b) de que também participarão mulheres e crianças.
- c) em que também se incluirão mulheres e crianças.
- d) cuja extensão também atingirá mulheres e crianças.
- e) ao qual também terão a participação mulheres e crianças.

77) (F.C.CHAGAS-BA) O projeto _____ estão dando andamento é incompatível _____ tradições da firma.

- a) de que – com as
- b) a que – com as
- c) que – às
- d) à que – às
- e) que – com as

78) (CESGRANRIO) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da seguinte frase: “O controle biológico de pragas _____ o texto faz referência, é certamente o mais eficiente e adequado recurso _____ os lavradores dispõem para

~~proteger a lavoura~~ **proteger a lavoura sem prejudicar o solo”.**

- b) de que – que
- c) que – o qual
- d) ao qual – cujos
- e) a que – de que

REGÊNCIA NOMINAL

então, Se regência verbal significa qual preposição se unirá ou não ao verbo; podemos imaginar que regência nominal significa qual preposição se unirá ou não ao nome. “Nome” significa substantivo, adjetivo ou advérbio. Vejamos:

“O aluno tem **medo**” – tem sentido esta oração?... Não. Não é verdade?... O aluno

tem medo de quê?... - Precisamos de um complemento para o nome; precisamos de um complemento nominal.



“O aluno tem medo **de rato**”. Ah! Agora temos um complemento nominal, porque completamos o substantivo “medo”.

Pronto!... Você está mais preparado também para a tua prova (e para a tua vida linguística) quanto à Regência Nominal, mas lembre-se de que devemos sempre analisar a frase, pois o examinador pode “esconder” o complemento nominal na alternativa. Exemplo:

Ao invés de colocar:

“O funcionário é fiel **ao diretor**”

↓ ↓

Adjetivo complementonominal

Colocar:

“O funcionário **lhe** é fiel”

↓

Complemento nominal

Observação:

Complemento nominal é o termo sempre preposicionado que completa o sentido de um substantivo (*exceto o substantivo concreto*), adjetivo ou advérbio ➤ “O garoto tem medo **de injeção**” (medo é substantivo abstrato) / “Célio estava consciente **de tudo**” (consciente é adjetivo) / “a professora agiu favoravelmente **aos alunos mais carentes**” (favoravelmente é advérbio)...

Mas, se em contrapartida, o termo se juntar ao *substantivo concreto*, a fim de modifica-lo, é adjunto adnominal ➤ “Tenho **três** cachorros” (cachorros é substantivo concreto) / “Comprei copos **de vidro**” (copos é substantivo concreto)...

Então:

Para diferenciar o complemento nominal do adjunto adnominal é preciso reconhecer a que termo se relaciona – Será complemento nominal se relacionar com substantivo (EXCETO O SUBSTANTIVO CONCRETO), com o adjetivo ou advérbio

(como vimos nos exemplos acima). Sempre que se relacionar com SUBSTANTIVO CONCRETO, o elemento será adjunto adnominal (como vimos nos exemplos acima).

Pratique:

79) (CONSESP – 2012 – Prefeitura de Ibitinga – SP – Escriturário) **Com relação à regência nominal ou verbal, indique a alternativa em que esta foi corretamente empregada.**

- a) A colocação de cartazes na rua foi proibida.
- b) É bom aspirar ao ar puro do campo.
- c) Ele foi na Grécia.
- d) Obedeço o código de trânsito.

80) (AEB-Assistente em C&T 3-I) **Assinale a alternativa em que a preposição “a” não deva ser empregada, de acordo com a regência nominal.**

- a) A confiança é necessária _____ qualquer relacionamento.
- b) Os pais de Pâmela estão alheios _____ qualquer decisão.
- c) Sirlene tem horror _____ ratos.
- d) O diretor está ávido _____ melhores metas.
- e) É inegável que a tecnologia ficou acessível _____ toda população.

81) (CESCEA) **As palavras *ansioso, contemporâneo e misericordioso* regem, respectivamente, as preposições:**

- a) a – em – para
- b) de – a – de
- c) por – de – com
- d) de – com – para com
- e) com – a – a

82) (FGV – 2011 – TRE-Técnico Judiciário – Área Administrativa) **Partidos são fundamentais para a consolidação da democracia e o permanente desenvolvimento da cidadania e devem existir – de verdade em verdade – em bases cotidianas. Os termos sublinhados no período acima classificam-se, respectivamente, como**

- a) adjunto adnominal e adjunto adnominal.
- b) complemento nominal e complemento nominal.
- c) adjunto adnominal e complemento nominal.
- d) complemento nominal e adjunto adnominal.
- e) objeto indireto e objeto indireto.

em
por (per)

no, nos / na, nas / num, nuns / numa, numas
pelo, pelos / pela, pelas / ---

Numeral

Numeral é a palavra que indica os seres em termos numéricos, isto é, que atribui quantidade aos seres ou os situa em determinada sequência. Classificam-se em:

Cardinais Indicam quantidade, servem para fazer a contagem. Exemplo: “Há *trinta* alunos na sala”.

Ordinais Indicam ordem. Exemplo: “Ficou em *segundo* lugar no concurso do TJ”.

Multiplicativos Indicam multiplicação. Exemplo: “Era quase o *dobro* da distância”.

Fracionários Indicam divisão. Exemplo: “*Um terço* da população ficou sem água”.

Coletivos: Indicam um conjunto. Exemplo: “Duas *décadas* se passaram”.

Preposição

Palavra invariável que **liga** palavras ou orações.

Exemplo:

“Os alunos tiveram duas horas **de** aula **por** dia”.

Note que a preposição “**de**” liga “horas” a “aula” e a preposição “**por**” liga “aula” a “dia”.

Tipos de preposições:

Preposições essenciais: Sempre funcionam como preposições. São elas: **a, de, ante, com, desde, em, entre, para, até, sem, contra, sobre, trás, perante, sob, per, por, após e durante.**

Se preferir, memorize-as assim:



Em forma de poema

*A, de, ante, com, desde, em,
Entre, para, até, sem,
Contra, sobre, trás, perante,
Sob, per, por, após, durante.*

(Perceba as rimas no poema acima e memorize-o!...).

Preposições acidentais: São palavras de outras classes gramaticais (conjunções, advérbios, adjetivos) que, em determinados contextos, podem atuar como preposições. Exemplos: **segundo, consoante, mediante**, etc.

Locuções prepositivas Conjunto de duas ou mais palavras que têm valor de preposição. A última palavra dessas locuções é sempre uma preposição. Exemplos: **abaixo de, acima de, graças a, junto a, por causa de, por cima de**, etc.

A preposição pode unir-se a outras palavras. Exemplos:

Preposição “a” + artigo definido “o” = “**ao**”.

Preposição “a” + advérbio “onde” = “**aonde**”.

Preposição “de” + pronome pessoal “ele” = “**dele**”.

Preposição “em” + pronome demonstrativo “aquele” = “**naquele**”.

Analisemos uma questão típica de concurso público:

“O Hamas facilitou o bloqueio à circulação de bens e pessoas imposto por Israel e a opção, imposta pelos E.U.A., de ignorar...”

Sobre a preposição “de”:

- a) Ela existe por causa da palavra “E.U.A.”.
- b) Ela existe por causa da palavra “opção”.
- c) Ela existe por causa de “imposta pelos E.U.A.”.
- d) Ela existe por causa de “O Hamas facilitou o bloqueio”.



Espera um pouco!...
sua resposta!!...

Não continue enquanto não marcar a

Pronto??... Já marcou??... Então vamos lá:

A alternativa correta é a “b”!... Porque o trecho **“imposta pelos EUA”** é um fragmento explicativo isolado entre vírgulas, não interferindo, portanto, na sintaxe (ligação) do texto em que está inserido!... Quer ver?... Volte ao texto e apague mentalmente o trecho **“imposta pelos EUA”**... Agora note que a preposição “de” liga “opção” a “ignorar”!... Ok?...

As preposições têm seus significados específicos

Assim como toda palavra, as preposições também têm seus significados específicos. Por exemplo, a frase “ele lutou **com** o animal” estaria gramaticalmente incorreta; se a intenção é expressar uma luta entre os seres, o correto é “ele lutou **contra** o animal”, pois a preposição “com” é a favor e “contra” é que é contra 😊.

Portanto “ele lutou **com** o animal” significaria que ele e o animal lutaram contra outro animal, ou seja, lutaram um a favor de outro!...

Também estaria incorreta a frase “Fulano namora **com** Socrana”; o correto é “Fulano namora Socrana”, pois a preposição “com” expressa companhia, então “Fulano namora **com** Socrana” significaria que Fulano namora outra moça e que Socrana

seguraria a velinha!...

“Fui **na** casa da minha avó” também estaria gramaticalmente errada, pois quem vai, vai **a** algum lugar, ou seja, a preposição que indica movimento é “**a**”, portanto o correto é “fui **à** casa da minha avó” (veremos crase mais a frente)!...

Depende do contexto

Muitas palavras e muitas preposições podem expressar mais de um significado, dependendo do contexto em que se inserem. Exemplos:

“Vimos **para** brincar”



Note que nesta oração (neste contexto) a preposição “**para**” revela a *finalidade* para a qual as crianças vieram, ou seja, brincar.

“Apontou o dedo **para** o vilarejo”



Aqui temos o *lugar* para onde se apontou.

“Temos suprimentos **para** quatro dias”



Já nesta frase a preposição “**para**” estabelece uma relação de *tempo*.

Então dependendo do contexto em que a preposição estiver inserida, terá este, aquele ou aquele outro significado?... Tranquilo?...

Alguns valores semânticos (significados):

Posse: Este brinquedo é **de** Pedrinho.

Causa: Os atingidos pelo terremoto estão morrendo **de** fome.

Matéria: A bota é **de** couro.

Assunto: Falamos **sobre** as coisas de Deus.

Companhia: Saíram **com** o avô.

Finalidade: Viajaremos **para** visitar o enfermo.

Instrumento: O garoto feriu-se **com** o objeto cortante.

Lugar: A universidade fica **em** Belo Horizonte.

Origem: Os turistas são **de** Buenos Aires.

Tempo: A caminhada foi **de** trinta minutos.

Meio: Comunicamo-nos **por** celular.

Conformidade: Fizemos o trabalho **conforme** o professor pediu.

Modo: Analisaram o projeto **com** otimismo.

Oposição: Somos **contra** o trabalho infantil.

Pratique:

85) (Ufac) “O que desejava... Ah! Esquecia-se. Agora se descordava da viagem que tinha feito pelo sertão, a cair de fome”. (Graciliano Ramos). A alternativa em que a preposição *de* expressa a mesma ideia que possui em “... a cair *de* fome” é:

- a) De tanto gritar, sua voz ficou rouca.
- b) De grão em grão, a galinha enche o papo.
- c) De noite, todos os gatos são pardos.
- d) Chegaram cedo de Cruzeiro do Sul.
- e) Trazia no bolso uma caneta de prata.

86) Assinale a alternativa que indica corretamente o valor semântico das preposições em destaque nas frases:

- I. Ele sempre cuidou da família**com** muita dedicação.
- II. **Com** a doença do pai, ela voltou para a cidade natal.
- III. Desde pequenos, os príncipes eram preparados**para** a liderança.
- IV. A pequena casa de madeira foi destruída**a** machado.

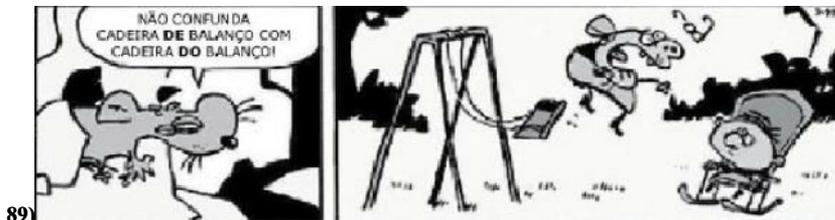
- a) modo – companhia – modo – modo
- b) causa – modo – finalidade – instrumento
- c) modo – modo – causa – causa
- d) modo – causa – finalidade – instrumento
- e) companhia – causa – semelhança – modo

87) (Fuvest – SP) O segmento em que a preposição destacada estabelece uma relação de causa é:

- a) A carruagem parou ao pé**de** uma casa amarelada.
- b) A escada, **de** degraus gastos, subia íngrememente.
- c) No patamar da sobreloja, uma janela com um gradeadozinh**o** de arame...
- d) (...) uma janela com gradeadozinho de arame, pard**o** pó acumulado...
- e) (...) coava a luz sujad**o** saguão.

88) Assinale a alternativa que indique a definição correta de preposição:

- a) Preposição é a palavra invariável que liga duas outras palavras, estabelecendo entre elas determinadas relações de sentido e de dependência.
- b) Preposição é a palavra invariável que liga duas orações ou duas palavras de mesma função em uma oração.
- c) Preposição é a palavra ou conjunto de palavras que exprimem sentimentos, emoções e reações psicológicas.
- d) Preposição é a palavra cuja função principal é indicar o posicionamento, o lugar de um ser, relativamente à posição ocupada por uma das três pessoas gramaticais.
- e) Preposição é a palavra que exprime uma quantidade definida, exata de seres (pessoas, coisas, etc), ou a posição que um ser ocupa em determinada sequência.



Na tirinha de Fernando Gonsales, a preposição “de” em “cadeira de balanço” assume o valor semântico

de:

- a) causa
- b) instrumento
- c) finalidade
- d) modo
- e) tempo

90) (Vunesp – 2013 – Câmara Municipal de São Carlos - SP - Telefonis) **No trecho “Elas chegavam a construir ninhos na floresta para acomodar os gravetos à noite” – A palavra em destaque estabelece uma relação de:**

- a) modo
- b) finalidade
- c) instrumento
- d) posse
- e) comparação

91) (INSTITUTO AOCP – 2014 – UFC – Técnico em Segurança do Trabalho) **Em “... o chocolate amargo ajuda a diminuir a pressão arterial de pessoas que sofrem de hipertensão”. Os termos destacados são, respectivamente:**

- a) artigo, preposição e artigo.
- b) preposição, artigo e preposição.
- c) artigo, artigo e preposição.
- d) artigo, artigo e artigo.
- e) artigo, preposição e preposição.

92) (CONSULPLAN – 2008 – Correios – Atendente Comercial) **Em “Até que um caminhão trouxe mudança para o 114”, a preposição para indica:**

- a) causa
- b) direção
- c) comparação
- d) concessão
- e) finalidade

93) (IDECAN – 2014 - CRA-MA – Auxiliar Administrativo) **Assinale a alternativa em que o termo destacado não é preposição.**

- a) “... ele descrevia exatamente a mesma situação”.
- b) “Sobre os meus quadros, foram recolocados na parede”.
- c) “No silêncio absoluto, com tudo imóvel ao seu redor...”
- d) “Até que eles, ou eu, sejamos definitivamente vencidos pelo cansaço”.
- e) “Simplesmente caíram, depois de terem permanecido seis anos inertes”.

94) (FUNCAB – 2013 – SEMAD – Engenharia Agrônoma) **Em “Por se tratar de um termo recente, não há um**

claro no seu significado...”, a preposição POR introduz a seguinte circunstância que em:

- a) vagar por terras nunca vistas.
- b) expressar por gestos eloquentes.
- c) batalhar por conseguir manter a família.
- d) sofrer por amor de alguém.

95) (FCC – 2013 – TRT – 15ª Região – Analista Judiciário – Oficial de Justiça Avaliador) **“Reciclar os dejetos oriundos das criações animais e dos refugos das plantações deve ser encarado não como custo ou gasto “a mais”, mas sim como uma excelente oportunidade de gerar toda ou parte da energia necessária para executar as atividades econômicas...”**. Os termos em destaque podem ser substituídos, sem prejuízo do

sentido e da correção, respectivamente, por:

- a) e – porém – a fim de
- b) mas – todavia – a fim de
- c) mas – porém – afim de
- d) e – entretanto – afim de
- e) porém – entretanto – a fim de

96) (CESPE – 2009 – DETRAN – DF – Todos os cargos) **Em “muito a aprender”, “a” é preposição.**

- () Certo
- () Errado

97) (CESPE – 2009 – ICMBIO – Analista Ambiental) **Na expressão “curso d’água”, o apóstrofo marca a elisão da vogal final da preposição.**

- () Certo
- () Errado

98) **A preposição que há na frase “muitos morreram de fome” expressa a relação de:**

- a) causa.
- b) modo.
- c) intensidade.
- d) meio.
- e) n.d.a.

99) **Complete as frases com a preposição adequada às ideias indicadas entre parênteses.**

- a) Ele desceu as escadas _____ a rua (DESTINO).
- b) Ele desceu as escadas _____ tristeza (MODO).
- c) Ele desceu as escadas _____ hesitação (FALTA).
- d) Ele desceu as escadas _____ mármore (MATÉRIA).
- e) Ele desceu as escadas _____ minha vontade (OPOSIÇÃO).

Interjeições

Interjeições são palavras que servem para expressar sentimentos e emoções de forma espontânea.

Viva!



Oxalá!



Locuções Interjetivas

São grupos de palavras que têm a mesma função das interjeições.

Que interessante!



Muito bem!



Conjunções

Conjunção é a palavra invariável que liga orações ou termos da oração.

As conjunções dividem-se em:

Coordenativas

Quando a conjunção liga as orações sem fazer com que uma dependa da outra ou sem que a segunda complete o sentido da primeira, ela é **coordenativa**. “*Orei a Deus e corri para o trabalho*”. Note que “*Orei a Deus*” é uma oração com sentido completo, ou seja, é uma oração que se **coordena** sem depender do restante da frase, assim também como a oração “*corri para o trabalho*”.

*A oração coordenada pode ser sindética ou assindética. Chama-se assindética aquela que não é introduzida por uma conjunção e, sindética a que possui uma conjunção coordenativa.

O avião pousou, / e os passageiros respiraram aliviados.

assindética

sindética

Subordinativas

Quando a conjunção liga duas orações que se completam uma à outra e faz com que a segunda dependa da primeira, ela é **subordinativa**. “*Foi ao encontro, embora estivesse atrasado*”. Note que a oração “*estivesse atrasado*” **subordina-se** à primeira para ter sentido.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Podem ser:

1) **Aditivas** dão ideia de adição: e, nem, mas também, mais ainda, senão, também, como também, bem como.

Minha amiga é dona de casa e professora.

2) **Adversativas**: exprimem ideia de adversidade, contraste, ressalva: mas, porém, contudo, no entanto, entretanto, todavia, apesar de.

Corremos muito, mas não ficamos cansados.

3) **Alternativas**: exprimem alternativa, alternância: ou, ou ... ou, ora ... ora, quer

... quer, seja ... seja, já ... já.

*Minha cachorra **ora** late **ora** dorme.*

4) **Explicativas** exprimem explicação, um motivo: que, porque, porquanto, pois.
*Venha, **porque** quero conversar com você.*

5) **Conclusivas** expressam conclusão: logo, portanto, por conseguinte, por isso, pois (depois de verbo).

*Você me ajudou muito; terá, **pois**, sempre a minha gratidão.*

ORAÇÕES SUBORDINADAS

Classificação das subordinadas:

Adjetivas: São iniciadas por um pronome relativo e têm sentido de adjetivo. Podem ser:

a) *Restritivas:* restringem, limitam o sentido do substantivo. Não se separam da principal por meio de vírgula. Veja:

“O caderno **que comprei** molhou” – Note nesta oração que eu tinha, *nomínimo*, dois cadernos, e o que molhou foi justamente o **que comprei**... – Na oração subordinada adjetiva restritiva, a intenção é limitar, *restringir* as possibilidades dentre várias que o interlocutor possa imaginar. Neste caso, a intenção é *restringir* dentre outros cadernos, o que comprei.

b) *Explicativas:* explicam alguma coisa sobre o substantivo. Separam-se da principal por meio de vírgula. Veja:

“O caderno, **que comprei**, molhou” – Note no trecho em destaque que a intenção do locutor é somente acrescentar a informação de que o caderno fora comprado, ou seja, adicionar uma informação; uma explicação a mais.

Bizu: Reconheça-se o pronome relativo e se terá descoberto a oração subordinada adjetiva.

Substantivas: A oração subordinada substantiva tem valor de **substantivo** e vem introduzida, geralmente, por conjunção integrante (que, se), pronome interrogativo (que, quem, qual) ou advérbio interrogativo (por que, quando, onde, como). Exemplos:

“Suponho **que saíram para jantar**”.

“Paulinha quis **que eu comprasse um suco**”.

Bizu: As orações subordinadas **substantivas** têm valor de substantivo, ou seja, é como se fossem um “substantivo grande”. Portanto, como a oração subordinada **substantiva** tem valor de “um algo”, ela pode ser substituída pela palavra ISTO!... Vejamos com os exemplos acima: “Suponho **que saíram para jantar**” > “Suponho ISTO” / “Paulinha quis **que eu comprasse um suco**” > “Paulinha quis ISTO”. Então, para reconhecer uma oração subordinada **substantiva**, veja se pode substituí-la pela palavra ISTO (ou suas variantes *isso, esta, essas...*). Bacana, não é mesmo?...

As orações subordinadas substantivas podem ser:

a) Subjetivas: Exercem função de **sujeito** da oração, que estará sempre com o verbo na terceira pessoa do singular. Exemplos:

“Foi confirmado **que o exame deu positivo**” (foi confirmado ISTO).

“É necessário **que você compareça à aula de amanhã**” (é necessário ISTO).

b) Objetivas diretas: Exercem função de **objeto direto** (completam um verbo transitivo direto). Exemplos:

“Nós queremos **que você fique**” (nós queremos ISTO).

“Todos queremos **doce de morango**” (todos querem ISTO).

c) Objetivas indiretas: Exercem função de **objeto indireto** (completam um verbo transitivo indireto). Exemplos:

“A mulher precisa **de que alguém a ajude**” (a mulher precisa dISTO).

“As crianças gostam **de brincar no quintal**” (as crianças gostam dISTO).

d) Completivas nominais: Exercem função de **decomplemento nominal** (completam um substantivo (exceto o concreto), adjetivo ou advérbio, ou seja, um nome). Exemplos:

“Marta tem pavor **de lagartixa**” (Marta tem pavor **disto**).

“Não há necessidade **de que o ajudemos**” (não há necessidade **disto**).

e) Predicativas: Exercem função de **predicativo** (predicativo é o termo que confere ao sujeito ou ao objeto uma qualidade, uma característica). Exemplo:

“Ele é **o mais alto da turma**” (ele é **isto**).

f) Apositivas: Exercem função de **aposto** (aposto é uma palavra ou expressão que explica ou esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração), geralmente depois de dois-pontos. Exemplo:

“As disciplinas que eu mais gosto: **Ciências, química e física**” (as disciplinas que eu mais gosto: **estas**).

Adverbiais: As orações subordinadas adverbiais têm valor de **advérbio** (são “advérbios grandes”). São iniciadas por conjunções subordinativas adverbiais. Exemplo:

“**Quando o dia nasceu**, abri todas as janelas da casa”.

As orações subordinadas adverbiais podem ser:

a) *Causais*: Exercem função adverbial de **causa** (a ideia de causa está diretamente ligada àquilo que provoca um determinado fato). Principais conjunções: porque, como, pois, já que, uma vez que. Exemplos:

“Eu caí **porque pisei na casca de banana**”.

“**Como estava frio**, fizemos um chazinho”.

b) *Condicionais*: Indicam **condição**, ou seja, aquilo que é necessário para a realização ou não de um fato. Principais conjunções: se, caso, sem que, contanto que, desde que, a não ser que, salvo se, exceto se. Exemplos:

“**Se passares antes esse produto**, não terás problemas com ferrugem”.

“**Caso faça calor**, encheremos a piscina”.

c) *Comparativas*: Expressam uma **comparação**. Principais conjunções: como, tão... como (quanto), mais (do) que, menos (do) que. Exemplos:

“Ele dorme **como um urso**”.

“Pedro é **tão inteligente quanto o pai**”.

d) *Conformativas*: Indicam **conformidade** em relação à ação expressa pelo verbo da oração principal. Principais conjunções: conforme, consoante, como, segundo. Exemplos:

“Fiz o bolo **conforme a receita**”.

“**Consoante reza a Constituição** a educação é direito de todos e dever do Estado”.

e) *Concessivas*: A ideia de concessão está diretamente ligada à ideia de contraste, de quebra de expectativa. De fato, quando se faz uma concessão, não se faz o que é esperado, o que é normal. Principais conjunções: embora, apesar de, mesmo que, ainda que, se bem que, conquanto que. Exemplos:

“**Embora ainda não seja verão** está calor”.

“**Apesar de o gato parecer manso** atacou o cachorro”.

f) *Consecutivas*: Expressam um fato que é **consequência** que é efeito do que se declara na oração principal. Principais conjunções: que, de forma que, de sorte que, tanto que, tão... que, tanto... que. Exemplos:

“Sua fome era **tanta que comeu com casca e tudo**”.

“O imóvel custava **tão caro que desistiu da compra**.”

g) *Finalis*: Expressam a intenção, o objetivo do que se declara na oração principal. Principais conjunções: para que, a fim de que, que, porque. Exemplos:

“As notas foram fixadas no mural **para que os alunos vissem**.”

“Sentei-me na primeira fila, **a fim de que pudesse ouvir melhor**.”

h) *Proporcionais*: Expressam ideia de **proporção** ou seja, um fato simultâneo ao expresso na oração principal. Principais conjunções: à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto maior, quanto menor, quanto mais, quanto menos. Exemplos:

“**A proporção que o tempo passa** enxergo-a mais bela”.

“O parque vai ficando vazio **à medida que esfria**.”

i) *Temporais*. Acrescentam ideia de **tempo** ao fato expresso na oração principal. Principais conjunções: quando, enquanto, mal..., assim que, logo que, antes que, depois que, sempre que, desde que, todas as vezes que. Exemplos:

“Gosto de caminhar **quando está nublado**.”

“Aguarde-me **enquanto faço as compras**.”

Orações reduzidas

Orações reduzidas são aquelas que não possuem conjunção, pois possuem o verbo em uma de suas formas nominais (infinitivo, particípio ou gerúndio), diminuindo, portanto, o tamanho dessas orações (por isso chamam-se “reduzidas”). Classificam-se da mesma forma que as desenvolvidas, bastando atentar-se para o seu significado e estrutura. Vejamos:

“É necessário *que se goste* de frutas e verduras” ➤ “É necessário *gostar* de frutas e verduras” (oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo).

“Olhávamos os alunos *que brincavam* no pátio da escola” ➤ “Olhávamos os alunos *brincando* no pátio da escola” (oração subordinada adjetiva restritiva reduzida

de gerúndio).

“Quando fechou o tempo, recolhemos as roupas do varal” ➤ “Fechado o tempo, recolhemos as roupas do varal” (oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio).

Pratique:

100) (FUNCAB – 2011 – Prefeitura de Várzea Grande – MT – Auditor de controle Interno) Em “O pé de milho cresceu, POIS reagiu à mudança”. O termo em destaque é:

- a) conjunção subordinada concessiva.
- b) conjunção coordenada explicativa.
- c) conjunção coordenada conclusiva.
- d) conjunção subordinada conformativa.
- e) conjunção subordinada causal.

101) (UFGD – Farmacêutico) Em “Se este for mesmo o caso...”, a conjunção expressa:

- a) tempo.
- b) consecução.
- c) conclusão.
- d) modo.
- e) condição.

102) (BNDES – Engenheiro) A conjunção / locução conjuntiva entre parênteses NÃO expressa a mesma relação de sentido da conjunção / locução conjuntiva destacada é:

- a) “assim como não estamos aqui” - (bem como)
- b) “... quando procuramos estar com alguém” - (sempre que)
- c) “... porque gostamos” - (ao passo que)
- d) “... para que elas venham até você” - (a fim de que)
- e) “mas quem estava procurando por você” - (porém)

103) (PUC-SP) No período: “Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, embora com menos entusiasmo”, a palavra destacada expressa uma ideia de:

- a) explicação
- b) concessão
- c) comparação
- d) modo
- e) consequência

104) (ADVISE – 2010 – IGP-SC – Auxiliar Médico Legal) **No texto verbal “Esse movimento é contraditório, visto que houve redução dos índices ...”, o termo em destaque inicia uma oração:**

- a) coordenada explicativa;
- b) subordinada consecutiva;
- c) coordenada conclusiva;
- d) subordinada causal;

105) (Quadrix – 2014 – CRM-PR – Assistente Administrativo) **Observe o trecho abaixo:**

“Um problema que o governo tenta resolver com o programa Mais Médicos está detalhado em números na Síntese...”

Qual é a classificação da oração em destaque?

- a) Coordenada assindética.
- b) Coordenada sindética explicativa.
- c) Subordinada substantiva subjetiva.
- d) Subordinada adjetiva restritiva.
- e) Subordinada adverbial causal.

106) (UFV-MG) **No seguinte período:**

“Choveu durante a noite, porque as ruas estão molhadas”, a oração destacada é:

- a) subordinada adverbial consecutiva
- b) coordenada sindética explicativa
- c) subordinada adverbial causal
- d) coordenada sindética conclusiva
- e) subordinada adverbial concessiva

107) Há no período uma oração subordinada adjetiva, assinale-a.

- a) Ele falou que compraria a casa.
- b) Não fale alto, que ela pode ouvir.
- c) Vamos embora, que o dia está amanhecendo.
- d) A flor que te dei murchou.
- e) Parece que a prova não está difícil.

108) (Quadrix – 2013 – CRO-GO – Assistente Administrativo) **Observe a junção dos dois textos verbais em destaque no anúncio:**

“Você vai exibir seu sorriso, que nunca sai de moda, pelas principais capitais do mundo”.

A oração em destaque pode ser classificada como:

- a) Coordenada Sindética Aditiva.
- b) Coordenada Assindética.
- c) Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

- d) Subordinada Substantiva Apositiva.
- e) Subordinada Adjetiva Explicativa.

109) (FMU-SP) No texto “Um se encarrega *de comprar camarões*”, a oração destacada é:

- a) subordinada substantiva completiva nominal, reduzida de gerúndio.
- b) subordinada substantiva objetiva direta, reduzida de infinitivo.
- c) subordinada substantiva subjetiva, reduzida de gerúndio.
- d) subordinada substantiva objetiva indireta, reduzida de infinitivo.
- e) subordinada substantiva apositiva, reduzida de infinitivo.

110) (UFV-MG) As orações subordinadas substantivas que aparecem nos períodos abaixo são todas subjetivas, EXCETO:

- a) Decidiu-se que o petróleo subiria de preço.
- b) É muito bom que o homem, vez por outra, reflita sobre sua vida.
- c) Ignoras quanto custou meu relógio?
- d) Perguntou-se ao diretor quando seríamos recebidos.
- e) Convinha-nos que você estivesse presente à reunião.

111) (AMAN) No seguinte grupo de orações destacadas:

I. É bom que você ve nha.

II. Chegados que fomos, entramos na escola.

III. Não e squezas que és falível.

Temos o rações subordinadas, respectivamente:

- a) objetiva direta, adverbial temporal, subjetiva.
- b) subjetiva, objetiva direta, objetiva direta.
- c) objetiva direta, subjetiva, adverbial temporal.
- d) subjetiva, adverbial temporal, objetiva direta.
- e) predicativa, objetiva direta, objetiva indireta.

112) (CESGRANRIO – 2010 – BACEN – Analista do Banco Central) “Vemos incontáveis estrelas, emitindo sua radiação eletromagnética...” No período acima, encontram-se uma oração

- a) principal e outra subordinada reduzida de infinitivo.
- b) principal e outra subordinada adjetiva reduzida de gerúndio.
- c) principal e outra subordinada adjetiva reduzida de particípio.
- d) coordenada e outra subordinada adjetiva restritiva.
- e) coordenada e outra subordinada reduzida de gerúndio.

113) (SSP-SP) “Havendo muito empenho no trabalho, haverá mais qualidade no trabalho”. Com referência à oração destacada no período, é correto afirmar que ela é:

- a) oração coordenada assindética.

- b) oração subordinada adverbial condicional reduzida de gerúndio.
- c) oração subordinada adverbial consecutiva reduzida de gerúndio.
- d) oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio.

Pronome: É a palavra que substitui um **nome** (substantivo, adjetivo ou advérbio)!!...

*OBS.: Perceba que as cores e tamanhos diferentes na palavra “ **PRONOME**” são para a tua melhor assimilação de que ele foi feito **PRONOME** (para o nome)!...*

Exemplos:

“Entreguei-**lhe** o envelope”.

Ou seja:

“Entreguei o envelope **para o Paulo**”.

Entendeu?... ‘**lhe**’ substitui ‘**para o Paulo**’, então ‘**lhe**’ é um **pronome**!...

“Eu **o** vi ontem”

Ou seja:

“Eu vi **o Paulo** ontem”.

“**O**” está substituindo “**o Paulo**”.

Importante!!!

O pronome ‘**lhe**’ substitui nomes **com preposição**.

“Entreguei o envelope **para** Paulo” > “entreguei- **lhe** o envelope”.

E os pronomes “**o, a, os, as**” substituem nomes **sem preposição**. “Eu vi o Paulo ontem” (note que não há preposição a ser substituída) > “eu **o** vi ontem”.

*Memorize isso com carinho, pois as chances de você se deparar com alguma questão cobrando o correto uso desses pronomes são grandes!... Se preferir, meu amigo, note que o pronome “**lhe**” é uma palavra maior (mais letras) que “**o, a, os, as**” e pense que “**caberia dentro dele**” uma preposição também, enquanto que nestes últimos (por serem menores) **não!**...

Atente-se também

Somente os pronomes retos (eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas) podem iniciar frases. Exemplo: **Ela** escreveu uma carta”. Portanto a frase “**Lhe** entreguei o envelope” estaria gramaticalmente errada!...

O pronome pode funcionar como:

Pronome adjetivo: quando desempenha função de adjetivo. “**Esta** casa é antiga”.

Pronome substantivo: quando desempenha função de substantivo. “**Teté** é ótimo aluno. Convidei**o** para o curso”.

Classificação dos pronomes (têm nomeações bastante sugestivas)

Pronomes pessoais: Como o próprio nome revela, os pronomes pessoais substituem as pessoas da situação de fala. Os pronomes pessoais podem ser **retos**, **obliquos** ou de **tratamento**. Vejamos:

Retos / oblíquos

1ª pessoa do singular -**Eu / me, mim comigo**

2ª pessoa do singular -**Tu / te, ti, contigo**

3ª pessoa do singular -**Ele/Ela / (ele/ela) o, a, se, si, lhe, consigo**

1ª pessoa do plural -**Nós / nos, conosco**

2ª pessoa do plural -**Vós / vos, convosco**

3ª pessoa do plural -**Eles/Elas / (eles/elas) os, as, se, si, lhes, consigo**

Os **pronomes pessoais retos** funcionam como sujeito. “**Ele** gosta de suco de limão”.

Os **pronomes pessoais oblíquos** funcionam como complementos. “Este sapato, **comprei** na butique”. (Note que o pronome “o” complementa (completa) o verbo “comprei”).

Os **pronomes pessoais oblíquos** subdividem-se em:

Oblíquos átonos: São usados sem preposição. São eles: me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, se, os, as, lhes.

Basta **me** paz e amor.

Oblíquos tônicos: São usados com preposição. São eles: mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, si, eles, elas.

Basta **a mim** paz e amor.

Saiba que:

Os pronomes “**me, te, lhe, nos, vos e lhes**” podem combinar-se com os pronomes “**o, a, os, as**”, dando origem a formas como “**mo, mos, ma, mas; to, tos, ta, tas; lho, lhos, lha, lhas; no-lo, no-los, no-la, no-las; vo-lo, vo-la, vo-los, vo-las**”. Exemplos:

_ Trouxeste **o pacote**?
_ Sim, entreguei-**to** ainda há pouco.

_ Não te contaram a novidade?
_ Não, não **me** contaram.

Com verbos terminados em “**r, s ou z**”, os pronomes “**o, a, os, as**” assumem as formas “**o, la, los, las**”, ao mesmo tempo em que as terminações verbais são suprimidas. Exemplos:

Dizer + a = dizê-**la**
Fazeis + o = fazei-**lo**
Fiz + o = fi-**lo**

Se preferir, memorize assim:

Para memorizar mais facilmente esta regrinha, imagine que você está atirando um avestruz na chacara da tia

Lola!...



(Note que no nome do animal tem as terminações (em destaque) dos verbos que transformam os pronomes “o, a, os, as” em “lo, la, los, las” (contidos no nome da senhora)).

Quando o verbo termina com som nasal^(quando parece que sai pelo nariz) estes pronomes assumem as formas **lo, na, nos, nas**. Exemplos:

Fazem + o = fazem**no**

Repõe + os = repõe**nos**

Agora uma questão típica de Concurso Público, Enem, etc:

Assinale a alternativa grafada **incorretamente**:

- a) O professor informou-lhe as notas.
- b) O professor as informou ao aluno.
- c) O professor lhas informou.
- d) O professor as informou-lhe.

Pronto?... Então vamos lá:

Alternativa “a”, o professor informou as notas **para o aluno** então fica “o professor informou-**lhe** as notas” (porque tem preposição). Alternativa correta.

Alternativa “b”, o professor informou**as notas**. Tem preposição?... Não, não é?... Então “o professor **as** informou...”. Tudo bem?...

Alternativa “c”, o professor informou **as notas ao aluno**, então “o professor

lhas informou”!... 

Então a incorreta é a “d”, pois é proibido duas formas de pronomes (o professor **as** informou**lhe**)!...

Pronomes de tratamento: Representam as formas pelas quais nos referimos às pessoas. Exemplo: “**Vossa Majestade** gostaria que servisse o jantar agora?”.

Observações:

Note que, mesmo que usamos “Vossa”, o pronome de tratamento concorda com o verbo na 3ª pessoa (vide o exemplo acima).

Quando se referir à 3ª pessoa, o pronome de tratamento é precedido de “Sua”.
“Sua Majestade, a rainha da Inglaterra, chega hoje ao Brasil”.

Observemos o quadro a seguir:

Pronomes de tratamento / Abreviatura singular / Usados para:

Você / v. / Tratamento íntimo, familiar.

Senhor / Sr., Sr.ª / Pessoas com as quais mantemos um

Senhora distanciamento mais respeitoso.

Vossa Senhoria / V. S.ª / Pessoas com um grau de prestígio maior. Usualmente, os empregamos em textos escritos, como correspondências, ofícios, requerimentos, etc.

Vossa Excelência / V. Ex.ª / Pessoas com alta autoridade, como: Presidente da República, Senadores, Deputados, Embaixadores, etc.

Vossa Alteza / V. A. / Príncipes e duques.

Vossa Magnificência / V. Mag.ª / Reitores de Universidades.

Vossa Majestade / V. M. / Reis e Rainhas.

Vossa Majestade Imperial / V. M. I. / Imperadores

Vossa Onipotência / V. O. / Deus

Pronomes possessivos: Como o próprio nome revela, são os que indicam posse.

Observemos o quadro a seguir:

Pessoas / Pronomes possessivos

1ª pessoa do singular – Eu **meu, minha, meus, minhas**

2ª pessoa do singular – Tu **teu, tua, teus, tuas**

3ª pessoa do singular – Ele/Ela **seu, sua, seus, suas**

1ª pessoa do plural – Nós **nosso, nossa, nossos, nossas**

2ª pessoa do plural – Vós **vosso, vossa, vossos, vossas**

3ª pessoa do plural – Eles/Elas **seu, sua, seus, suas**

Pronomes demonstrativos: São usados para demonstrar algo no espaço, no tempo e no texto.

Exemplos:

“Você deveria ler **este** livro”.

“**Neste** instante minha irmã está trabalhando”

“Prefiro história a química, **esta** me entedia, **aquela** me empolga”.

Observemos o quadro a seguir:

Pronomes demonstrativos

Pessoas / Variáveis / Invariáveis

Masculino / Feminino

Singular / Plural / Singular / Plural

1ª / este / estes / esta / estas / isto

2ª / esse / esses / essa / essas / isso

3ª / aquele / aqueles / aquela / aquelas / aquilo

As formas de **1ª pessoa** indicam:

*Proximidade do locutor. **Este** senhor que vos apresento, é meu amigo Filipe”.

*Tempo presente. “**Neste** momento, sinto-me um pouco

As formas de **2ª pessoa** indicam:

*Proximidade do interlocutor. **Esse** computador que você está usando tem dois gigas”.

*Um tempo anterior relativamente próximo ao momento da fala. “**Nesse** mês viajamos para a América”. nosso passaporte, **nesse**

As formas de **3ª pessoa** indicam:

*Proximidade da pessoa de quem se fala ou posição distante dos interlocutores. **Aquele** rapaz é bastante prestativo”.

*Um tempo remotamente anterior ao momento da fala. “Meu avô **ingressou** na década de 40. **Naquela** época as passagens aéreas não eram tão acessíveis”.

Os pronomes demonstrativos servem para fazer referência ao que já foi dito e ao que se vai dizer, no interior do discurso:

*As formas de **1ª pessoa** fazem referência àquilo que será **dito** posteriormente. “Espero sinceramente **isto**: que sejas feliz”

*As formas de **2ª pessoa** fazem referência àquilo que já foi dito no discurso. “Que seja feliz: **éisso** que espero”.

Quanto a elementos já mencionados, as formas de **1ª pessoa** se referem ao mais próximo e, as de **3ª pessoa**, ao mais distante. “Verde e azul são cores que me agradam, **esta** me lembra o céu, **aquela**, a mata”.

“**O, a, tal, semelhante, mesmo e próprio**” podem ser demonstrativos. “Quero **o** de cima” (esse). “**Tal** processador é rápido” (esse).

Pronomes interrogativos: São empregados para formular perguntas diretas e indiretas. Podem ser variáveis ou invariáveis.

Variáveis: **qual, quais, quanto(s), quanta(s).**

Invariáveis: **que, onde, quem.**

“**Quantos** anos você tem?”.

“Gostaria de saber **quantos** anos ela tem”.

Pronomes indefinidos: São imprecisos, vagos. Podem ser variáveis ou invariáveis.

Variáveis: **algum(s), alguma(s), todo(s), toda(s), muito(s), muita(s), pouco(s), pouca(s), certo(s), certa(s), outro(s), outra(s), tal, tais, qual, quais, qualquer, quaisquer...**

Invariáveis: **quem, alguém, ninguém, outrem, cada, algo, tudo, nada...**

“Pegaram **poucos** peixes”.

“Levaram **algo** para comer”.

Pronomes relativos: Têm relação com um termo já dito antes (para evitar a repetência desses termos) Exemplo:

“Vocês visitaram o vilarejo **no qual** os alunos fizeram faculdade”.

Note que se não existissem pronomes relativos, esta frase ficaria:

“Vocês visitaram o vilarejo. Os alunos fizeram faculdade no vilarejo” (Seriam entendidas estas repetições, não é mesmo?...).

E como saber se o correto é “vocês visitaram o vilarejo **no** qual os alunos fizeram faculdade”, ou “vocês visitaram o vilarejo **do** qual os alunos fizeram faculdade”, ou ainda “vocês visitaram o vilarejo **ao** qual os alunos fizeram faculdade”????...

Tem bizuzinho!... Tem bizuzinho!... Tem bizuzinho!...

Pergunte ao verbo que vem após o pronome relativo!... Ele te dará a resposta!...



Então neste caso, perguntaríamos a ele: “E aí verbo, tudo bem?... Verbo, **onde** os alunos fizeram faculdade?...” E ele nos “responderia”: “**No vilarejo!**...”

Então, por isso nesse caso, temos a forma **no qual**!!...

*O pronome relativo poderia ser também a própria pergunta. Ficando: “Vocês visitaram o vilarejo **onde** os alunos fizeram faculdade”.

Entendamos:

Alguns pronomes relativos terão ao seu lado uma preposição, porque o pronome relativo substitui o nome, mas não a preposição.

Exemplo:

“Este é o livro” + “Vocês gostaram **do** livro” ➤ “Este é o livro **de** que vocês gostaram”

O pronome relativo substituiu “o livro”, mas o “de” ficou de fora.

Assinale a alternativa grafada corretamente quanto ao emprego do pronome relativo

preposicionado:

- a) Eu conheci os países **aos** quais vocês irão.
- b) Eu conheci os países **os** quais vocês irão.
- c) Eu conheci os países **dos** quais vocês irão.
- d) Eu conheci os países **nos** quais vocês irão.
- e) Nenhuma das alternativas.

Para saber qual a correta preposição, **pergunte ao verbo que vem após o pronome relativo!... Ele te dará a resposta!...**

Nessa questão, ajudar-te-emos a fazer a pergunta e você coloca a resposta. Combinado?... Então vamos: *“E aí, verbo, Irá para onde?”* Resposta: *“Ah, irei **a**...”*.

Qual alternativa tem a preposição **“a”** ao lado do pronome relativo?...
Alternativa “a”.

Mais uma questão:

Assinale a alternativa grafada corretamente quanto ao uso do pronome relativo preposicionado:

- ~~b) Passei o feriado no Estado **ac** qual vocês nasceram.~~
- c) Passei o feriado no Estado **em** que vocês nasceram.
- d) Passei o feriado no Estado **cujo** vocês nasceram.

Poderíamos dizer, meu amigo, que você não precisa responder, pois o verbo após o pronome responde para você!! Você só tem que PERGUNTAR para ele... E aí, já perguntou?? Já obteve a resposta?

A PERGUNTA é: VOCÊS NASCERAM ONDE????

E a resposta:
“Nascemos **em**... Pernambuco”.

Alternativa “c”.

Os pronomes relativos são: **“que, quem, o qual, a qual, onde e cujo”**

Pode acontecer, meu caro amigo, que você tenha que identificar o pronome “que” na questão da tua prova. Vejamos:

(T.JUST.RJ.) “... **que** teria ocorrido na cidade mineira de Nova Lima,...”. Nesta frase **que** pertence à classe dos pronomes relativos.

Em que frase a seguir o mesmo vocábulo tem classe diferente?

- a) “... provoca uma cegueira perigosa**que** aprofunda a raiz do mal”.
- b) “... mas não tão modesto **que** impedisse uma pequena margem de lucro por unidade adquirida”.
- c) “... a poeira de pedra**que** o trabalho levantava”.
- d) “... capaz de denunciar – à distância – a moléstia**que** lhe dá srcem”.
- e) “... desenraizado, portanto, das causas sociais**que** o produzem”.

Mas tem **bizuzinho** para saber quando o pronome “que” é relativo:

Veja se o “que” pode ser substituído por “o qual” ou “a qual”. Se puder, será pronome relativo!!!

Vamos então usar o bizuzinho para acertar à questão acima??... Na alternativa “a”, podemos substituir o “que” por “o qual” ou “a qual”?... Sim, não é?... “... provoca uma cegueira perigosa, a qual aprofunda a raiz do mal”...

Veja agora se na alternativa “b” também é possível essa substituição... Não, não é?... Ficou sem sentido!... Então esta é a resposta.

Alternativa “c”, “... a poeira de pedra a qual o trabalho levantava”.

Alternativa “d”, “... capaz de denunciar – à distância – a moléstia à qual lhe dá srcem”.

Alternativa “e”, “... desenraizado, portanto, das causas sociais as quais o produzem”.

Pronome relativo **“Cujo”**

Características:

- *Indica posse.
- *Vem entre 2 substantivos.
- *Concorda com o segundo substantivo.
- *NÃO aceita artigo (Ex.: “cujo o”; deve ser só “cujo”).
- *Substitui a preposição também.

Exemplo:

“Esta é a garota”+ “O pai **da** garota esteve na reunião”^{fica:}

“Esta é a garota**cujo** pai esteve na reunião”.

Substantivo

Substantivo

Notemos neste exemplo que:

A aluna é “posse” do pai (“cujo” indica posse).

“Cujo” vem entre 2 substantivos.

“Cujo” concorda com o segundo substantivo.

“Cujo” NÃO aceita artigo.

“Cujo” substitui a preposição **da** garota”.

Observação:

“Cujo” substitui a preposição, porém se o verbo que vem após “cujo” nos der ainda outra preposição, esta usaremos antes do pronome. Vejamos:

“Esta é a casa **de cujas** janelas você gostou” (porque quem gosta, gosta **de** algo).

“Li o livro **com cuja** autora você simpatiza” (porque quem simpatiza, simpatiza **com...**).

“Li as obras **a cujo** autor você se referiu em minha casa” (porque quem se refere, refere-se **a** alguém).

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Colocação pronominal é a posição que os pronomes oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem.

São pronomes oblíquos átonos: **me, te, se, o, os, a, as, lhe, lhes, nos** e **vos**.

O pronome oblíquo átono pode assumir três posições na oração em relação ao verbo:

Próclise: pronome antes do verbo. “Nada **me** perturba”.

Mesóclise: pronome dentro do verbo. “Convidar-**me**-ão para a festa”.

Ênclise: pronome depois do verbo. “Entregaram-**lhe** as camisas”.

Fixando os termos:

Próclise: pense no prefixo “**pré**” (no lugar do “**pró**”), que significa “antes”!...

Mesóclise: pense na sílaba “**me**” como “**meio**”!...

Ênclise: pense em “**inclin**ar-se” (pela semelhança entre as palavras), pois quando nos **inclinamos**, colocamos nossos troncos para **frente**!...

Próclise

A próclise é obrigatória quando houver palavra que atraia o pronome para antes do verbo. As palavras que atraem o pronome são:

1) **Palavras de sentido negativo** (não, nunca, ninguém, nada, jamais).

Ninguém **me** chamou...

2) **Advérbios**

Ontem **a** avisaram sobre o ocorrido.

Obs.: Se houver vírgula depois do advérbio, este (o advérbio) deixa de atrair o pronome.

Ontem, avisaram-**na** sobre o ocorrido.

Perceba que o advérbio deixa de atrair o pronome porque a vírgula o isola. A



vírgula é, portanto, um pezinho que chuta o pronome de volta para frente do verbo!... 😊

3) Conjunções subordinativas

Ele desejava que **se** entendessem.

4) Palavra “**que**”, até mesmo quando subentendida.

Desejo que **me** compreendam.

Desejo (que) **me** compreendam.

5) Pronomes demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos.

Isso **me** deixa muito feliz.

Alguém **me** chamou.

O livro que **lhe** emprestei é ótimo.

Quem **o** chamou?

6) **Frases exclamativas ou optativas** (que exprimem desejo).

Como **me** sinto feliz!

Deus **te** ajude!

7) **Verbo no gerúndio precedido da preposição “em”**

Em **se** plantando, tudo dá.

8) **Formas verbais proparoxítonas.**

Nós **o** ajudávamos.

9) **Sindéticas alternativas.**

Ou **se** decidia pela compra ou desistia de vez.

Bizuuuuuuu...



Para memorizar as palavras atrativas (causadoras de próclise), imagine que há uma cidadezinha do interior chamada Gerúndio... Onde mora uma prô (professora) que dirige muuuuuuito mal... De tão poucas habilidades ao volante que, ela mesma, algumas vezes, ao alcançar a rua da escola onde leciona, grita aos alunos que estão na



rua “A prôôôôô!... Sai da freente!...” Imaginou?...

Então, **“con a prô DIRIgindo em Gerúndio exclamando: A prôôôô!... Que medo!...”**

Essa é a nossa frase bizu, pois **“con”** é a abreviação de **con**junção, o **“a”**, de advérbio, **“prô DIREgindo”**, é a abreviação de **pron**ome **Demonstrativo**, **Indefinido**, **Relativo** e **Interrogativo** (destacadas as iniciais em maiúsculo e negrito); **em Gerúndio**, significa em Gerúndio, **exclamando** é de frases exclamativas, o último **a** é a abreviação de **“alternativas”**, o **“prôôôô”**, de **proparoxítonas** e, **“que”**, é a palavra “que”!... 😊

Então, meu caro amigo, na hora da tua prova de concurso público, Enem e etc, escreva a frase bizu ao lado da questão para se lembrar das palavras atrativas e então assinalar corretamente!...

Mesóclise

A mesóclise é obrigatória com o verbo no **futuro do presente** ou **futuro do pretérito**, desde que não haja antes palavra atrativa.

Os amigos encontrar-se-ão na festa.

Os amigos **não** (palavra atrativa) **se** encontrarão na festa.

Ênclise

A ênclise é usada quando a próclise e a mesóclise não forem possíveis. Assim temos:

- 1) No **início do período**.
Respondeu-**me** com precisão.
- 2) Com o **verbo no infinitivo impessoal**.
Era necessário envolver-**nos** com o projeto.

Colocação pronominal nas locuções verbais

Locuções verbais são formadas por um verbo auxiliar + particípio, gerúndio ou infinitivo.

AUX. + PARTICÍPIO o pronome oblíquo deve ficar depois do verbo auxiliar. Se houver palavra atrativa, o pronome oblíquo deverá ficar antes do verbo auxiliar.

Tinha-**lhe** escrito.

Não (palavra atrativa) **lhe** tinha escrito.



Perceba que encliticar particípio é sempre

ERRADO!...

AUX. + GERÚNDIO OU INFINITIVO sem palavra atrativa, o pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar ou do verbo principal.

Infinitivo

Quero-**lhe** dizer o que aconteceu.

Quero dizer-**lhe** o que aconteceu.

Gerúndio

Ia-**lhe** dizendo o que aconteceu.

Ia dizendo-**lhe** o que aconteceu.

Com palavra atrativa, o pronome oblíquo virá antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Infinitivo

Não **lhe** quero dizer o que aconteceu.

Não quero dizer-**lhe** o que aconteceu.

Gerúndio

Não lhe ia dizendo o que aconteceu.

Não ia dizendo-lhe o que aconteceu.

Pratique:

114) Assinale o item em que houve erro no emprego do pronome de 3ª pessoa ou *lhe*.

- a) Sr. Carlos, o diretor o chama.
- b) Maria, eu a estimo.
- c) Luís, eu lhe vi ontem.
- d) Eu sempre lhe obedeco.
- e) Nenhuma das alternativas.

115) Numa das frases há erro de regência no emprego do complemento verbal:

- a) Informo-lhe que virei.
- b) Informo-o de que virei.
- c) Avisei-lhe de que era perigoso.
- d) Avisei-o de que era perigoso.
- e) Nenhuma das alternativas.

116) Na substituição do pronome reto entre parênteses pela forma oblíqua correspondente, há erro em:

- a) Convidei (ela) para jantar – convidei-lhe para jantar.
- b) Tragam (elas) aqui – Tragam-nas aqui.
- c) Saudei (ele) e abracei (ele) – Saudei-o e abracei-o.
- d) Vou contratar (ele) – Vou contratá-lo.
- e) Nenhuma das alternativas.

117) Na substituição dos complementos verbais por pronomes oblíquos correspondentes, um dos itens apresenta erro, assinale-o:

- a) Leio livros = leio-os
- b) Nomearam os cachorros = nomearam-nos
- c) Fiz o projeto = fizê-lo
- d) Refaz o projeto = refazê-lo
- e) Nenhuma das alternativas

118) Aponte a opção que completa corretamente as frases abaixo:

1. Este é o garoto _____ pai fui professor.
2. Era uma grande árvore _____ sombra descansávamos.
3. Você é a pessoa _____ recorrerei.

- a) de cujo – em cuja – a quem
b) cujo – em cuja – que
c) a cujo – da qual – com quem
d) cujo o – cuja – a quem
e) do qual – sobre a qual – para quem

119) “Por favor, passe _____ caneta que está aí perto de você; _____ aqui não serve para _____ desenhar”.

- a) essa, esta, eu
b) esta, esta, mim
c) essa, essa, eu
d) essa, esta, mim

120) (INSTITUTO AOCP – 2014 – UFGD – Advogado) **Assinale a alternativa cuja expressão destacada funciona como pronome indefinido:**

- a) “Existem aqui ecos do que ocorrem com o aquecimento...”
b) “Poucos debates na nossa era são tão importantes”
c) “... Owen Paterson, propôs que seu país deveria liderar...”
d) “... que não é afiliado a qualquer empresa de tal ciência...”

121) (FMPA-MG) **A substituição do termo em destaque por pronome não está correta em:**

- a) Ponham o doente na cama. – Ponham -no na cama.
b) Vou informar ao chefe o que aconteceu. – Vou informá-lo o que aconteceu.
c) O tempo destruiu os casebres. – O tempo destruiu -os.
d) Vocês devem limpar a casa. – Vocês devem limpá-la.
e) Não desobedeça a seus pais. – Não lhes desobedeça.

122) (IESES – 2014 – APSF – Agente de Guarda Portuária)

Assinale a alternativa correta.

É esse um dos lemas de uma modalidade de exercícios, o crossfit, cujo objetivo é levar o organismo ao limite da exaustão. As palavras destacadas neste trecho pertencem, respectivamente, às seguintes classes gramaticais:

- a) Pronome adjetivo e pronome indefinido.

- b) Pronome relativo e pronome indefinido.
- c) Pronome demonstrativo e pronome relativo.
- d) Pronome indefinido e pronome demonstrativo.

123) (IBGE) Assinale a opção em que houve erro no emprego do pronome pessoal em relação ao uso culto da língua.

- a) Ele entregou um texto para mim corrigir.
- b) Para mim a leitura está fácil.
- c) Isto é para eu fazer agora.
- d) Não saia sem mim.
- e) Entre mim e ele há uma grande diferença.

124) (MACK) A única frase em que há erro no emprego do pronome oblíquo é:

- a) Eu o conheço muito bem.
- b) Devemos preveni-lo do perigo.
- c) Faltava-lhe experiência.
- d) A mãe amava-a muito.
- e) Farei tudo para livrar-lhe desta situação.

125) (Carlos Chagas) “Os projetos que estão em ordem;ainda hoje, conforme”.

- a) enviaram-me – devolvê-los-ei – lhes prometi
- b) enviaram-me – os devolverei – lhes prometi
- d) ~~enviaram-me~~ – ~~os devolverei~~ – ~~prometi-lhes~~
- e) me enviaram – devolvê-los-ei – lhes prometi

126) (Carlos Chagas) “Quando as provas, imediatamente”.

- a) lhes entregarem – corrijam-as
- b) lhes entregarem – corrijam
- c) lhes entregarem – corrijam-nas
- d) entregarem-lhes – corrijam-as
- e) entregarem-lhes – as corrijam

127) (Banespa) Assinale a alternativa em que o uso da mesóclise é incorreto:

- a) Nunca sujeitar-me-ia a tal exigência.
- b) Dir-se-ia que ela tem menos de 40 anos.
- c) Convencê-lo-ei, se puder.
- d) Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és.
- e) Perdoar-te-ia mim vezes, se preciso.

128) (TRE-SP) “Traga os relatórios ainda hoje, para com vagar”.

- a) eu lê-los
- b) mim ler-los
- c) mim lê-los
- d) mim ler-lhes
- e) eu ler-los

129) (VUNESP – 2014 – PC-SP – Oficial Administrativo) **Considere a frase: “De 38 países pesquisados, o Brasil é o segundo mercado em que as empresas têm mais dificuldades para encontrar talentos...”. A expressão destacada pode ser corretamente substituída, mantendo-se inalterado o sentido do texto original e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, por:**

- a) no qual
- b) pelo qual
- c) do qual
- d) com o qual
- e) em cujo o qual

130) (FCC – 2002 – TRE-PI – Técnico Judiciário – Área Administrativa) **“A pessoa _____ eu falava não reconheceu o moço _____ retrato eu lhe mostrei”.**

- a) que – cujo
- b) com quem – cujo o
- c) com quem – de cujo
- d) com quem – cujo

e) que – cujo o

131) (REIS & REIS – 2015 – Prefeitura de Santana do Jacaré – MG - Psicólogo)

Complete a frase abaixo corretamente:

“Este é o livro _____ páginas estão rasgadas”.

- a) cujas;
- b) cujo as;
- c) cujos as;
- d) em que.

132) (EJEF – 2009 – TJ-MG – Titular de Serviços de Notas e de Registros) **A forma CORRETA da construção da preposição entre seguida de pronomes pessoais é:**

- a) eu e tu
- b) mim e tu
- c) mim e ti
- d) eu e ti

133) (UNIRIO-PR) **Assinale o item que completa convenientemente as lacunas do trecho: “A maxila e os dentes denotavam a decrepitude do burrinho; _____,**

porém, estavam mais gastos que _____”.

- a) esses, aquela
- b) estes, aquela
- c) estes, esses
- d) aqueles, esta
- e) estes, esses

134) (MPE-RS – 2009 – MPE-RS – Geólogo) “O Procurador-Geral de Justiça referiu-se a uma inspeção judicial _____ execução o geólogo participou ativamente”.

- a) cuja a
- b) cuja
- c) da qual
- d) de cuja
- e) por cuja

“CIPA PYNASA”

Algumas classes de palavras são **invariáveis** ou seja, não aceitam flexão em gênero, número ou grau. E outras classes de palavras são **variáveis**, ou seja, aceitam flexões. Vejamos, então, a classificação de cada uma das classes gramaticais:

INVARIÁVEIS

Conjunções
Interjeições
Preposições
Advérbios

VARIÁVEIS

Pronomes
Verbos
Números
Artigos
Substantivos
Adjetivos

Para memorizá-las, usaremos o acróstico: “**CIPA PVNASA**”. Sendo, portanto, “**CIPA**” as iniciais de “Conjunções”, “Interjeições”, “Preposições” e “Advérbios”, respectivamente, ou seja, - das classes **invariáveis** e, “**PVNASA**”, as iniciais de “Pronomes”, “Verbos”, “Números”, “Artigos”, “Substantivos” e “Adjativos”, respectivamente, ou seja, das classes **variáveis**.

Separação silábica

Normas para a divisão silábica:

Permanecem juntos os ditongos e tritongos: Como ditongo é o encontro de uma vogal com uma semivogal na mesma sílaba, e tritongo, o encontro de uma vogal com duas semivogais também na mesma sílaba - é impossível separá-los silabicamente - uma vez que por causa disso abrimos a boca somente uma vez para pronunciá-los. Veja:

Au-las / au = ditongo decrescente oral.

Guar-da / ua = ditongo crescente oral.

A-guei / uei = tritongo oral.

Separam-se as vogais dos hiatos: Os hiatos não devem permanecer na mesma sílaba. Exemplos:

Sa-í-da / ai = hiato.

Ca-ir / ai = hiato.

Ra-i-nha / ai = hiato.

(Note que o hiato corresponde a uma abertura da boca, por isso separa-se da vogal).

Permanecem juntos os dígrafos ch, lh, nh, qu, gu:

Cho-ca-lho / ch, lh = dígrafos inseparáveis.

Gui-as-do / gu – dígrafo inseparável.

Separam-se os dígrafos rr, ss, sc, xc e xs:

Ex-cés-so / xc, ss = dígrafos separáveis.

Flo-res-cer / sc = dígrafo separável.

Car-ro-ça / rr = dígrafo separável.

Des-ço / sç = dígrafo separável.

(Note que esses dígrafos se separam quando fazemos a separação silábica oralmente).

Separam-se os encontros consonantais impuros: encontros consonantais impuros são consoantes em sílabas diferentes.

Es-co-la

Res-to

(*Escola*, três mexidas na boca *eresto*, duas).

Separam-se as vogais idênticas:

Ca-a-tin-ga

Re-es-tru-tu-rar

Vo-o

(Note: cada sílaba = uma mexida na boca).

Prefixos terminados em consoante:

Ligados a palavras iniciadas por consoante: Cada consoante fica em uma sílaba, pois haverá a formação de encontro consonantal impuro.

Sub-ter-râ-neo

Des-te-mi-do

Ligados a palavras iniciadas por vogal: A consoante do prefixo ligar-se-á à vogal da palavra.

Su-ben-ten-di-do

Hi-pe-ra-mi-go

Dica: Na grandíssima maioria das vezes, cada sílaba significa uma mexida com a boca ao pronunciarmos a palavra.

Pratique:

Quantas sílabas tem a palavra **rio**?... .. “**Riiii... o**”... Ah, mexemos a boca duas vezes... ..

Então tem duas sílabas!...



Novo Acordo Ortográfico



A questão do **Hífen**

Regra Geral

Letras DIFERENTES, JUNTA. Letras IGUAIS, SEPARA. Vejamos:

Neoliberalismo

Anti-inflamatório

Extraoficial
Semicírculo

Supraauricular
Subbibliotecário

*É como a lei da física, que diz: “os opostos se atraem e os idênticos se repelem”!...

A letra “**H**” é uma letra sem personalidade, sem som. “Haste”, “hérnia”... Deve vir, portanto, SEPARADA do prefixo. Exemplos:

Pré-história

Anti-higiênico

Sub-hepático

OBS.: Alguns prefixos nasceram para grudar na palavra. Exemplos: **des**” e “**in**” ➤ “**desumano**” (prefixo “**des**” + “humano”), **in**abitável” (prefixo **in**” + habitável), sendo, portanto, esses, exceções à regra.

Quanto ao “**R**” e o “**S**”, se o prefixo terminar em vogal, a consoante deverá ser dobrada. Vejamos:

Supra**rr**renal (supra + renal)

Ultras**ss**onografia (ultra +sonografia)

Anti**ss**éptico (anti +séptico)

Fixando:

*A regra diz que “**R**” e “**S**” se DUPLICAM diante de vogal. Não é verdade?...*

*Então, para melhor fixação da regra acima, imagine que consoantes são animais e vogais, alimentos... Tudo bem?... E que o “**R**” e o “**S**” são: o **R**atolino e o **S**apolino, esses dois figuras... Quase em forma...*



Que se DUPLICAM (de tamanho) em frente a um



bom rango (vogal)!... ..

*(Embora sem graça a piadinha, para melhor fixação do uso de palavras iniciadas por “**R**” e “**S**”, lembre-se desses dois animais se “DUPLICANDO” diante de seus “alimentos”!...).*

Entretanto, se o prefixo terminar em consoante, HIFENIZA.

Sub-reino
Ab-rógar

ATENÇÃO!

Quando dois “R” ou “S” se encontrarem, permanece a regra geral: letras IGUAIS, SEPARA.

Super-requintado

Super-realista

EMPREGA-SE HÍFEN

*Diante de: **além – aquém – bem – ex – grã – grão – pós – pré – pró – recém – sem – sota – soto – vice – vizo.**

Além-mar, **aquém**-fronteira, **bem**-vindo, **ex**-diretor, **Grã**-Bretanha, **grão**-duque, **pós**-graduação, **pré**-natal, **pró**-labore, **recém**-nascido, **sem**-teto, **sota**-piloto, **soto**-mestre, **vice**-presidente, **vizo**-rei.

*Diante de: **pan** e **circum**, quando o segundo termo iniciar em H, M, N ou vogal.

Circum-navegação, **pan**-americano.

*NOTA: Veja como fica estranha a pronúncia se não usarmos o hífen:
Exaluno, panamericano, vicesuplente, circumescola.*

*Para formar a união de palavras que se combinam **porcasião**.

Ponte Rio-Niterói, Negociações China-EUA.

*Palavras relacionadas **aespecies** botânicas e zoológicas.

Beija-flor, couveflor, ervadoce, pimentado-reino.

Regra Geral (Resumindo)

Letras DIFERENTES, JUNTA. Letras IGUAIS, SEPARA (-).

O “H” não tem personalidade. Separa (-).

“R” e “S”, se o prefixo terminar em vogal, a consoante deverá ser dobrada. Mas serão hifenizados após

consoantes.

Prefixos e falsos prefixos

O prefixo é um elemento que se junta a um vocábulo para que, juntos constituam um significado. Logo, o prefixo isolado pode até possuir um significado, mas sua função é se afixar a uma palavra e com ela formar um todo.

Já o falso prefixo possui por si só seu próprio radical e, portanto, seu próprio sentido. Logo, mesmo quando não está agrupado com uma palavra, tem seu próprio significado. Veja:

Contra (oposição): Eu sou contra a discriminação.

Auto (por si próprio): Ele consegue auto se financiar.

Perceba que o prefixo possui um significado, contudo, isolado, não tem função alguma, somente associado a uma palavra. Já os “falsos prefixos”, como visto anteriormente, possuem, por assim dizer, um sentido completo. Podem até se associar a uma palavra, mas não perdem seus significados. Tudo bem?...

Importante:

***Falso prefixo somente é hifenizado se a palavra seguinte começar por “H” ou letra IGUAL!.** Vejamos:

Hipertensão – hiper-hidratação

Microcomputador – micro-ondas

Pratique:

135) (FIP – 2009 – Câmara Municipal de São José dos Campos – SP – Programador).

Observe as frases abaixo e responda a seguir.

- (1) Fiz toda a janta usando só o _____.
- (2) Na _____, os homens viviam nas cavernas.
- (3) Meu _____ é _____.

As palavras que completam corretamente as lacunas em (1), (2) e (3) são, respectivamente:

- a) micro-ondas / pré-história / microcomputador / seminovo.
- b) microondas / préhistória / microcomputador / seminovo.
- c) micro-ondas / pré-história / microcomputador / semi-novo.
- d) microndas / preistória / microcomputador / seminovo.
- e) micro-ondas / pré-história / micro-computador / seminovo.

136) (TJ-SC – 2011 – TJ-SC – Analista Administrativo) **Assinale a alternativa que contém erro de grafia (falta de hífen) em uma das palavras grifadas:**

- a) A empresa começou a vender seus produtos em lojas multimarcas.
- b) O advogado da parte apresentou suas contrarrazões.
- c) O seu estilo hiperrealista agradou a poucos.
- d) O superaquecimento foi a matéria principal da revista.
- e) A companhia aérea ainda não respondeu se aceita a contraproposta.

137) (FAFIPA – 2013 – Câmara Municipal de Guaiçara – PR – Advogado) **Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao emprego do hífen, segundo novo ortografia da língua portuguesa:**

- a) Contrarreforma.
- b) Inter-relação.
- c) Anti-inflamatório.
- d) Semi-reta.

138) (FCC – 2012 – TRF – 2ª REGIÃO – Analista Judiciário – Taquigrafia) **Consideradas as prescrições do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde janeiro de 2009, a palavra em que o hífen foi empregado de modo INCORRETO é:**

- a) anti-higênicô.
- b) hiper-realista.
- c) aquêm-fronteiras.
- d) bem-visto.
- e) anti-semita.

139) (FEPESE – 2011 – CASAN – Assistente Administrativo) **Em palavras compostas em que o prefixo termina em vogal, e o segundo elemento começa por r_ou s,_estas consoantes ficam dobradas (contra+regra = contraregra – anti+social = antisocial).**

Assinale a alternativa em que as palavras estão escritas segundo essa forma.

- a) mini – aula; ante – ontem
- b) extra – vagante; peri – frase
- c) anti – revolucionário; ultra – som
- d) anti – higiênico; menos – prezar
- e) contra – dizer; semi - círculo

Fim do trema

Com o novo acordo ortográfico, vigente a partir de janeiro de 2016, o trema deixará de existir em todas as

palavras da língua portuguesa. Se você se preocupava em escrever “línguça” ou “pinguim” com os dois pontos em cima do “u”, esqueça.

ANTIGO ACORDO / NOVO ACORDO

Agüentar / Aguentar

Ambigüidade / Ambiguidade

Conseqüência / Consequência

Fique atento! O trema ainda existirá em nomes próprios estrangeiros e suas derivações, como Bündchen, Müller e mülleriano, por exemplo.

Regra de Acentuação Gráfica



Falar em acentuação gráfica implica antes falar em sílabas tônicas e sílabas átonas, pois somente as tônicas poderão receber acento gráfico.

Sílaba tônica, como o próprio nome expressa, é uma sílaba pronunciada FORTE. Por exemplo, na palavra “mesa” temos como tônica a sílaba “me”, pois pronunciamos **ME** (mais forte) – sa”.

Sílaba átona (como o próprio nome também expressa) é uma sílaba pronunciada FRACA. Em “mesa”, então, a sílaba átona é “sa”.

Então, por exemplo, na palavra “bigode”, qual é a sílaba tônica?... A sílaba que é pronunciada mais fortemente

é “bi”, “go” ou “de”??... ..

Bizu para reconhecer a sílaba tônica:

Uma boa dica para encontrar a sílaba tônica de uma palavra é chamá-la com forte voz (como se estivesse no portão da casa de um amigo, chamando pelo seu nome) 🗣️ “**Bi**goooo de!... **Bi**goooo de!...”... Neste caso, podemos então perceber que a sílaba tônica é “go” (sua tonicidade fica ainda mais evidente no chamamento).

Palavras OXÍTONAS, PAROXÍTONAS e PROPAROXÍTONAS

Quanto à posição das sílabas tônicas, a Língua Portuguesa classifica as palavras em OXÍTONAS, PAROXÍTONAS e PROPAROXÍTONAS.

OXÍTONA: tem como sílaba tônica a primeira sílaba de trás para frente. “**S**ó”, “Le**v**i”, etc.

PAROXÍTONA: que tem como sílaba tônica a segunda sílaba de trás para frente. “**d**eira”, “f**u**maça”, etc.

PROPAROXÍTONA: que tem como sílaba tônica a terceira de trás para frente. “Ma**m**ática”, “**b**úfalo”, etc.

Acento agudo e circunflexo

Acento agudo: Indica o som aberto, proferido pela vogal tônica. Exemplos: sabiá, até, vovó, etc.

Acento circunflexo: Indica o som fechado, proferido pela vogal tônica. Exemplos: lâmpada, clichê, vovô, etc.

Recebem acento gráfico:

As OXÍTONAS terminadas em: **A, E, O** (seguidas ou não de *s*), **EM** e **ENS**. Vejamos:

Pá, sofá, fubá, pé, sapé, chulé, pé, pó, cipó, jiló, também, mantém, retém, parabéns, conténs, vinténs.

Todas as PAROXÍTONAS que **não** têm as terminações **A, E, O** (seguidas ou não de *s*), **EM** e **ENS**, inclusive **Ã** e **DITONGO**, ou seja, **a regra para a acentuação das paroxítonas é inversa à das oxítonas**.
Exemplos:

Júri (paroxítona terminada em *i* (não é A, E, O, EM ou ENS, acentua)).

César (paroxítona terminada em *r* (não é A, E, O, EM ou ENS, acentua)).

Álbum (paroxítona terminada em *um* (não é A, E, O, EM ou ENS, acentua)).

Órfã (paroxítona terminada em *ã* (não é A, E, O, EM ou ENS, acentua)).
Pólen (paroxítona terminada em *en* (não é A, E, O, EM ou ENS, acentua)).

Entretanto:

Marreco (paroxítona terminada em O (acentuação de oxítona)).
Tela (paroxítona terminada em A (acentuação de oxítona)).
Chefe (paroxítona terminada em E (acentuação de oxítona)).
Polens (paroxítona terminada em ENS (acentuação de oxítona)).

Bastante atento!

A paroxítona "*pólen*" recebe acento em razão de terminar em *en* (diferente de A, E, O, EM, ou ENS, acentua), porém não se acentua o seu plural "*polens*"; pois termina em ENS (acentuação de oxítona).

Todas as PROPAROXÍTONAS, sem exceções, são acentuadas. Exemplos:
Ótimo, México, bússola, dúvida, líquido, mérito, relâmpago, etc.

Também recebem acento gráfico:

☒ As **OXÍTONAS** terminadas nos ***ditongos abertos EI, OI, EU**, seguidos ou não des.
Chapéus, anzóis, céu, etc.

***Ditongo**: duas vogais que permanecem juntas quando se separa as sílabas. Exemplo: CAR-REEU
("aberto" significa que abrimos bastante a boca ao pronunciar).

☒ ***HIATOS** em **I** e **U**, seguidos ou não des, EXCETO se precedido por ***ditongo** decrescente ou NH.
Vejam os:
Caféina, raízes, saída, júzo, etc.

Entretanto:

Feiura (hiato em U, porém precedido por ditongo decrescente).
Baínha (hiato em I, porém antes de NH).

***Hiato**: duas vogais se separam quando se separa as sílabas. Exemplos: **EU-IM**.

*Ao estudarmos os ditongos, consideramos: Vogais: os sons /a/, /e/, /o/. Semivogais: os sons /i/, /u/, representando semitons. Portanto, ditongo crescente significa semivogal + vogal (o som cresce) e, ditongo decrescente, vogal + semivogal (o som diminui).

 O **acento diferencial** foi excluído. Mantém-se apenas nestas quatro palavras, para distinguir uma da outra que se grafam de igual maneira:

Pôde (verbo poder no tempo passado) / **pode** (verbo poder no tempo presente);

Pôr (verbo) / **por** (preposição);

Vêm (verbo vir na 3ª pessoa do plural) / **vem** (verbo vir na 3ª pessoa do singular);

Têm (verbo ter na 3ª pessoa do plural) / **tem** (verbo ter na 3ª pessoa do singular);

Não recebem acento gráfico:

NÃO se acentuam, pelo novo acordo ortográfico, as palavras paroxítonas com os hiatos “**ee**” e “**oo**” seguidos ou não de *s*. Exemplos: creem, deem, leem, voo, enjoos, abençãos, etc.

Pratique:

140 (COMPERVE – 2011 – UFRN – Auxiliar de Enfermagem) **Quando à acentuação gráfica de palavras, é correto afirmar que:**

- “região” e “elevação” são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo.
- “política” e “petróleo” observam a mesma regra de acentuação.

- c) “hipótese”, “exército” e “democrática” são acentuadas porque são proparoxítonas.
d) “notícia” e “comparável” observam a regra de acentuação das oxítonas.

141) (TJ-SC – 2010 – TJ-SC – Técnico Judiciário). **Indique a frase que NÃO contém erro de acentuação gráfica:**

- a) A evidência, suas ações enquanto se encontrava à frente da instituição caíram no vazio.
b) Quando me exercito, tenho a oportunidade de por meus músculos e cérebro em ação.
c) Outro vício que nos roi é a violência.
d) Você tem de ser flexível, disse Tom, que viu a saída de um ônibus espacial ser adiada por dez dias antes de partir em órbita.
e) Se prefere os clássicos, procure a loja suíça, que reúne as maiores coleções de relógios do país.

142) (FJG – RIO – 2008 – COMLURB – Assistente Técnico Administrativo) **A palavra *indestrutíveis* obedece à mesma regra de acentuação gráfica que:**

- a) água
b) saúde
c) perímetro
d) ninguém

143) (Makiyama – 2011 – ELETROBRAS-ACRE – Técnico em Contabilidade) **Assinale a alternativa *incorreta* quanto às regras de acentuação gráfica.**

- a) Canário (paroxítona terminada em ditongo crescente).
b) Rápida (proparoxítona).
c) Dói (oxítona terminada em ditongo aberto).
d) Vítima (proparoxítona).
e) Misericórdia (oxítona terminada em ditongo crescente).

144) (FGV – 2014 – Câmara Municipal do Recife-PE – Assistente Administrativo Legislativo) **palavra abaixo cuja acentuação gráfica está corretamente justificada é:**

- a) concluíram – hiato em que a segunda vogal é i, sozinha na sílaba;
b) irá – monossílabo tônico terminado em A;
c) métodos – palavra paroxítona terminada em S;
d) dá – acento diferencial da combinação de preposição mais artigo (da);
e) gás – oxítona terminada em A, seguida ou não de S.

145) (FGV – 2014 – Prefeitura de Osasco-SP – Agente de Defesa Civil) **As duas palavras do texto que são acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica são:**

- a) horário / viável
b) trânsito / é
c) público / rápido
d) vêm / propícia
e) há / veículos

146) (CESPE – 2013 – SEE-AL – Professor – Língua Portuguesa) **As formas “Mauá” e “conteúdo” são acentuadas em decorrência da mesma regra de acentuação gráfica.**

Certo Errado

147) (CESPE – 2013 – TRT – 10ª REGIÃO (DF e TO) – Analista Judiciário) **As palavras “países”, “famílias” e “níveis” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.**

Certo Errado

148) (CESPE – 2012 – TJ-AC – Técnico Judiciário) **As palavras “conteúdo”, “calúnia”, e “injúria” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.**

Certo Errado

149) (VUNESP – 2012 – TJ-SP – Analista de Sistemas) **Seguem a mesma regra de acentuação gráfica relativa às palavras paroxítonas:**

- a) probatório; condenatório; crédito.
- b) máquina; denúncia; ilícita.
- c) denúncia; funcionário; improcedência.
- d) máquina; improcedência; probatório.
- e) condenatório; funcionário; frágil.

150) (IMA – 2012 – Prefeitura de Cocal dos Alves – PI – Assessor Jurídico) **Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretas quanto às novas regras de acentuação gráfica:**

- a) Paranóia, doo, Bocaiúva.
- b) Música, ãem, idea.
- c) Odisséia, quinquênio, sequência.
- d) Feiura, números, voo.

151) (CESPE – 2011 – PC-ES – Cargos de Nível Superior) **Os vocábulos “e espécies”, “difíceis” e “históricas” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.**

Certo Errado

152) (FJG – RIO – 2013 – SMA-RJ – Agente de Fazenda) **Palavras do texto acentuadas em obediência à mesma regra de acentuação gráfica estão agrupadas na seguinte alternativa:**

- a) atraído; imperdível; pacífica; artífice.
- b) extraordinário; reúne; fácil; literários.
- c) Bogotá; atrás; após; país; lerá.
- d) Índia; negócio; língua; pátria.

153) (FJG – RIO – 2013 – PGM-RJ – Auxiliar de Procuradoria) **Os acentos gráficos empregados em hídricos, incluídos e princípio justificam-se, respectivamente, pelas mesmas regras que exigem a acentuação gráfica**

das seguintes palavras:

- a) econômica, Bolívia e território.
- b) indígenas, línguas e domínio.
- c) América, proíbe e prévia.
- d) Colômbia, étnicas e saúde.

154) (PUC-PR – 2012 – DPE-PR – Administrador) Com relação às regras de acentuação gráfica, assinale a única assertiva em que todas as palavras devem ser acentuadas, segundo as regras do português padrão:

- a) Fácil; polen; colmeia.
- b) Ideia; tênis; miúdo.
- c) Papéis; refém; lucido.
- d) Herói; enjoo; tacito.
- e) Simpatico; boia; saída.

Crase

Crase faz parte da regência, pois é *afusão* da **preposição**

“a” com outro “a”, seja artigo ou pronome demonstrativo, que resulta, então: **ã**. Exemplo:

“Fiz referência a (preposição) + a (artigo) funcionária de azul” ➤ *“Fiz referência **ã** funcionária de azul”*.

Portanto, **NÃO** haverá crase:

- Antes de palavras **masculinas**.

“Caminhei a pé”.

- Antes de **verbo**.

“Comecei a falar”.

- Antes de **“uma”**.

“Fiquei a uma distância de 5 metros”.

- Entre palavras **repetidas**.

“Ficamos frente a frente”.

- Antes de **pronomes indefinidos**.

“Referir-se a alguma mulher”.

- Antes de **pronomes demonstrativos**.

“Referir-se a esta mulher”.

- Antes de **pronomes relativos**.

“Esta é a aluna a que me refiro”

(com *a qual*, neste caso, haveria, pois quem *refere-se, refere-se a* (preposição) + *a* (artigo) *qual* → *à qual*).

E será FACULTATIVO:

- depois de **“até”**:

“Fui até à praça” ou “Fui até a praça”.

- antes de **pronomes possessivos**.

“Enviei convites à minha família” ou “Enviei convites a minha família”.

- Nome **feminino**:

“Referir-se à Cláudia” ou “Referir-se a Cláudia”.

Por que são facultativos?... Porque em todos esses casos, posso, ou não, usar artigo; **Referir-se a + a** Cláudia” ou **Referir-se a + Cláudia**”!...

Dica: Verifique se trocando o substantivo feminino por outro, masculino, **“à”** “em questão torna-se **“ao”**. Se sim, haverá crase. Vejamos:

“Fiz **referência à** funcionária de azul” – Podemos verificar a existência da preposição **“a”** passando para a forma masculina → “Fiz **referência ao** funcionário de azul”.

Observe no exempb acima que **“à”** é tônico, pois é como se fosse “um **à**” em cima em cima de outro **à**””.

Todavia, soará fraco (átono), por exemplo **Fui a pé**”, uma vez que neste caso temos apenas a preposição “a”.

Pratique:

Coloque CRASE onde for necessário:

155. Ele fez referência a tarefa feita por nós.
156. Traçou uma reta oblíqua a do centro.
157. Não conheço as que saíram.
158. Ela se referia as que saíram.
159. Apresentou-lhe a esposa.
160. Apresentou-o a esposa.
161. Era uma camisa semelhante a que o diretor usava.
162. Ele desconhecia aquele regulamento.
163. Ele obedecia aquele regulamento.
164. Não me refiro aquilo.
165. Não vi aquilo.
166. Esta é a lei a qual fiz alusão.
167. Esta é a lei a qual desconhecia.
168. Esta é a mulher a quem fiz referência.
169. Esta é a mulher a qual fiz referência.
170. Ela se dedica a empresa e obedece as leis.

171. Compareceu as reuniões que eram úteis as pesquisas.
172. Referiam-se as águas correntes que cortam a cidade.
173. Iremos a Bélgica, a Suécia e a Portugal.
174. Ela está a espera de vocês.
175. Alfredo gosta de andar a cavalo.
176. Fomos a Santa Catarina e a progressista Florianópolis.
177. O carro estava a distância de cinco metros.
178. A reunião vai das cinco as seis horas.
179. A reunião vai durar de cinco a seis horas.

Estrutura das palavras

As palavras podem se estruturar em: **radical**, **vogal temática**, **tema**, **desinência afixo** e **vogal** ou **consoante de ligação**.

Radical: É o elemento que encerra a significação básica da família das palavras. É, portanto, o que se repete nas palavras de um mesmo grupo linguístico. Exemplo: **casa**, **casebre**, **casarão**, **caseiro**.

Vogal temática: É o elemento que permite a ligação entre o radical e as desinências. As vogais temáticas podem ser:

- “**a**” falar, olhar, boneca, mala.
- “**e**” receber, escrever, omelete.
- “**i**” dormir, sorrir, incumprir.
- “**o**” repor, entrepor, amor.

Tema É formado pelo **radical + vogal temática** Utilizando, então, os exemplos acima, temos: **falar, olhar, boneca, mala, receber, escrever, omelete, dormi, sorrir, incumbi, repor, entrepor, amor.**

Desinência: É a parte flexionada do verbo ou do nome (anterior à desinência há o radical). Exemplos: am**O** (“**O**” é desinência número-pessoal, pois indica que o verbo está na primeira pessoa do singular) / pinta**Va** (“**Va**” é desinência modo-temporal, pois indica uma forma verbal do pretérito imperfeito do indicativo).

Afixos: Elementos que se unem ao radical para formar novas palavras. Podem ser:

Prefixos: antes do radical. Exemplos: **infeliz, bisneto, refazer.**

Relacionamos abaixo os principais prefixos gregos e latinos que possuem significação idêntica. Eis o quadro, que convém atentar:

GREGOS / LATINOS / SIGNIFICAÇÃO / EXEMPLOS

a, an / des, in / negação / **anormal, des** crer

anfi / ambi / duplicidade **anfio, amb**istro

anti, contra / posição contrária / **anti**éreo, **contra**por

di / bi, bis / duas vezes / **di**grafo, **bi**forme

meta / trans / através; mudança / **meta**morfose, **trans**formação

endo / intra / interno; para dentro / **endo**venoso, **intra**muscular

epi / super, sobre / posição acima / **epi**derme, **super**fície

eu / bene / bem, bom / **eufonia, benefi**cio

hemi / semi / metade / **hemisfé**rio, **semi**aberto

hiper / super, sobre / excesso / **hiperten**so, **super**fino

hipo / sub / posição abaixo / **hipó**tese, **sub**terrâneo

para / ad / proximidade / **para**lela, **ad**nominal

peri / circu(m) / em torno de / **perí**metro, **circun**ferência

poli / multi, pluri / multiplicidade / **poli**ssílabo, **multi**forme

pro / ante, pre / posição anterior / **pró**logo, **pre**fixo

sin / co, con, com / reunião / **sín**tese, **condomí**nio

Sufixos: depois do radical. Exemplos: **beleza, cheiroso, casinha, laranjal, cozinheiro.**

Relacionamos abaixo os principais sufixos gregos e latinos. Eis o quadro, que

convém atentar:

GREGOS / SIGNIFICAÇÃO / EXEMPLOS

ia / ciência, técnica / geolo**gia**, astron**omia**
ismo, ista / seita, doutrina / soci**ísmo**, socia**lista**
ista / profissão / dent**ista**, piar**ista**
ite / inflamação / o**ite**, amigda**lite**
iz(ar) / ação causadora / formal**izar**, realiz**ar**
ose / doença / escleros**e**, tuberculo**s e**
tério / lugar / necro**tério**, cemité**rio**

LATINOS / SIGNIFICAÇÃO / EXEMPLOS

ada / ação ou resultado da ação / man**ada**, por**ada**
ada / coleção / bo**ada**, pape**lada**
agem / coleção / foll**agem**, ram**agem**
al / coleção / banan**al**, laran**jal**
ano, ão / naturalidade / ameri**cano**, roman**o**, serran**o**, vi**ão**
ão, arão, alhão / aumentativo / calde**ão**, casar**ão**, grand**alhão**
dade / qualidade, estado / bod**ade**, rarid**ade**
ec(er) / ação que principia / ano**ecer**, escure**cer**
ej(ar) / ação que se repete / gote**jar**, apedre**jar**
ense, ês / naturalidade / cearen**se**, portug**uês**
ez, e za / qualidade, estadopali**ez**, nobre**za**
mente / modo / facili**mente**, corajosa**mente**
or / agente / pin**or**, executor
udo / cheio / depel**udo**, barb**udo**

Vogal ou Consoante de Ligação: É o morfema que surge por motivos eufônicos, ou seja, para facilitar ou mesmo possibilitar a pronúncia de uma determinada palavra.

Exemplo:

Parisi**ense** (Paris = radical, ense = sufixo, **i** = vogal de ligação).

Outros exemplos:

Gas - **ô** - metro, alv - **i** - negro, café - **t** - eria, cha - **l** - eira, inset - **i** - cida,
etc.

Analisemos a seguinte questão:

Assinale a palavra que possui prefixo e sufixo.

- a) cearense
- b) formalizar
- c) grandalhão
- d) infelizmente
- e) peludo

Notemos que as palavras “cearense”, na alternativa “a”, “formalizar”, na alternativa “b”, “grandalhão”, na alternativa “c” e “peludo”, na “e”, têm somente sufixos (“ense”, “izar”, “alhão” e “udo”, respectivamente) e somente “infelizmente”, na alternativa “d”, possui prefixo e sufixo, que são “in” e “mente”, afixados ao radical “feliz”. Esta é a nossa resposta.

Pratique:

180) Em *bondade*, o morfema *dade* é:

- a) radical
- b) prefixo
- c) sufixo
- d) desinência
- e) um pedaço do radical

181) Em qual palavra abaixo se destacou a vogal temática?

- a) corriAm
- b) falO
- c) falastE
- d) comEndo
- e) perambUlAm

182) Análise da palavra *matagal*:

- a) ma – radical
- b) l – sufixo
- c) segundo “a” – vogal temática
- d) agal – sufixo
- e) g – consoante de ligação

183) Qual palavra abaixo possui vogal de ligação?

- a) realidade
- b) fruta

- c) camaradagem
- d) galo
- e) pintor

184) Aponte a palavra com prefixo.

- a) riqueza
- b) caldeireiro
- c) marinha
- d) amor
- e) transatlântico

185) Assinale o item em que se destacou o radical da palavra.

- a) CANTaremos
- b) esTUDamos
- c) LAVOU
- d) USAVas
- e) SEGUlam

186) (T.JUST.-RJ) Qual das palavras abaixo o possui um sufixo?

- a) educação
- b) brasileiro
- c) remédio
- d) social

e) sociedade

187) (T.JUST.-RJ) Que palavra abaixo apresenta uma classificação errada do elemento estrutural em destaque?

- a) desenvolv(i)mento – vogal de ligação
- b) adequad(a)mente – vogal temática
- c) convulsiv(a) – desinência de gênero
- d) estru(i)ndo – vogal temática
- e) cegu(eira) – sufixo

188) (TALCRIM) O termo redefinição é estruturalmente formado por:

- a) prefixo – radical – vogal temática – sufixo
- b) radical – sufixo – vogal temática – sufixo
- c) prefixo – radical – sufixo
- d) radical – vogal de ligação – sufixo
- e) prefixo – radical – vogal de ligação – desinência

Formação de palavras

Para analisar a formação de uma palavra, deve-se procurar a sua origem. Caso seja formada por apenas **um radical** diz-se que foi formada por **derivação**; por **dois ou mais radicais** **composição**. Vejamos:

Derivação: Formação de novas palavras a partir de apenas um radical.

Tipos de derivação: **prefixal**, **sufixal**, **parassintética**, **regressiva** e **imprópria**.

Prefixal: prefixo + palavra primitiva (des + mamar = desmamar).

Sufixal: palavra primitiva + sufixo (fácil + mente = facilmente).

Parassintética: prefixo + palavra primitiva + sufixo, obrigatoriamente simultâneos, ou seja, não se pode retirar nem um nem outro (em + pobre + ecer = empobrecer).

Regressiva: subtração da desinência “r” dos infinitivos dos verbos (furar = fura).

Imprópria: Consiste na mudança de classe gramatical da palavra sem que sua forma se altere (prodígio (substantivo) = menino prodígio (adjetivo)).

Composição: Formação de novas palavras a partir de dois ou mais radicais. Exemplo: plano + alto = planalto (palavra composta).

Tipos de composição: **justaposição** e **aglutinação**.

Justaposição: Ao juntarmos dois ou mais vocábulos ou radicais, não ocorre alteração fonética (couve + flor = couve-flor / passa + tempo = passatempo).

Aglutinação: Na junção, pelo menos um dos radicais sofre alteração em sua estrutura (em + boa + hora = embora / hidro + elétrico = hidrelétrico).

Outros processos:

Redução: É a forma reduzida apresentada por algumas palavras (automóvel = auto / microcomputador = micro). Como exemplo de redução ou simplificação de palavras, podem ser citadas também as **siglas**, muito frequentes na comunicação atual.

Hibridismo: É a formação de palavras a partir da junção de elementos de idiomas diferentes (auto (grego) + móvel (latim) = automóvel).

Onomatopeia: Consiste na criação de palavras na tentativa de imitar vozes ou sons da natureza (miau / toc toc / Ah! Ah! Ah!).



Pratique:

189) (IF-BA – Processo Seletivo – Modalidade Integrada) **Considerando-se o processo de formação de palavras, é correto afirmar que em**

- a) “outrora”, dois radicais foram justapostos.
- b) “inexperiente”, o prefixo indica a ideia de movimento.
- c) “escuridão”, o vocábulo é formado por derivação parassintética.
- d) “sobreviventes”, o prefixo denota anterioridade.
- e) “amanhecer”, o sufixo denota incoação, começo.

190) (IDECAN – 2010 – FUNTELPA – Administrador) **Assinale a alternativa em que o processo de formação**

de palavras está indevidamente caracterizado:

- a) Desinteresse: derivação prefixal.
- b) Eleitores-usuários: composição por aglutinação.
- c) Infelizmente: derivação prefixal e sufixal.
- d) Busca: derivação regressiva.

e) Simplesmente: derivação sufixal.

191) (FCC – 2007 – TRF – 2ª REGIÃO – Auxiliar Judiciária) **A afirmativa INCORRETA em relação à formação de palavras empregadas no texto é:**

- a) **pesca** é um substantivo formado a partir do verbo correspondente.
- b) **estrelas-do-mar** é palavra composta por justaposição.
- c) **vivos** e **vida** são palavras formadas por derivação sufixa.
- d) **biodiversidade** é palavra formada por radical de origem grega que significa vida.
- e) **antiviral** e **anticancerígena** são palavras formadas com prefixo de origem grega que significa ideia contrária.

Pratique:

192) (ALERJ) **A alternativa em que há *uma* das palavras abaixo se acentua por regra diferente das demais é a seguinte:**

- a) “já”, mês, trás
- b) “porém”, deténs, convém
- c) “espontânea”, vários, cárie
- d) “substituídos”, reúnem, íamos
- e) “espírito”, pudéssemos, farmacêutico

193) (A.FAZ.-AM) **A palavra que leva o acento gráfico pela mesma razão que *fruíram* é:**

- a) vírus
- b) índio
- c) países
- d) período
- e) cíclico

194) (PUC-RS) **Diferentes são os tratamentos _____ se pode submeter o texto literário. Sempre se deve aspirar, no entanto, _____ objetividade científica, fugindo _____ subjetivismo.**

- a) à que, a, do
- b) que, a, ao
- c) à que, à, ao
- d) a que, a, do
- e) a que, à, ao

195) (EPCAR) O orador *ratificou* o que afirmara.

- a) negou
- b) corrigiu
- c) frisou
- d) confirmou
- e) enfatizou

196) (B.BRASIL) Há crase :

- a) Responda a todas as perguntas.
- b) Avise a moça que chegou a encomenda.
- c) Volte sempre a esta casa.
- d) Dirija-se a qualquer caixa.
- e) Entregue o pedido a alguém na portaria.

197) (UFRS) Isso autorizava tomar a iniciativa.

- a) o – à
- b) lhe – de
- c) o – de
- d) o – a
- e) lhe – a

198) (E.T.ARS.MARINHA) “Aprendi, *bem* cedo, a absolver”. A palavra destacada funciona como:

- a) advérbio de tempo
- b) advérbio de intensidade
- c) advérbio de modo
- d) advérbio de lugar
- e) advérbio de afirmação

199) (FASP) Indique a alternativa que permite preencher corretamente os espaços vazios do texto abaixo:

**Aguardava ____ carta ____ muito tempo e, como não chegasse, ele referia-se, ____ todo instante, ____
consequências de sastras que ____ demora tenderia ____ provocar.**

- a) a – a – a – às – a – a
- b) a – há – a – às – a – a
- c) a – há – a – as – a – a
- d) a – à – a – as – a – a

200) (F.RENDAS-RJ) A alternativa em que ambas as palavras são proparoxítonas, devendo pois, como “álibi”, acentuar-se graficamente é:

- a) inaudito / maquinaria

- b) rubrica / caracteres
- c) interim / protótipo
- d) filantropo / avaro
- e) pudico / ibero

201) (FTE-MG) Examine as frases :

I – Nem todo político é _____.

II – O _____ es tá se mpre à noss a volta.

III – Ficamos felizes _____ ouvimos a notícia.

IV – A firma possuía um _____ administrador.

V – Ele fala _____ o inglês.

A série que completa corretamente – pela ordem – as frases acima é:

- a) mal, mal, mal, mau, mau
- b) mau, mal, mal, mal, mal
- c) mau, mal, mal, mau, mal
- d) mal, mau, mal, mau, mal
- e) mau, mal, mau, mau, mau

202) (FAE-RIO) “Lembro-me bem do Largo da Glória...”. Se substituirmos a expressão lembro-me bem do pelo futuro do presente simples, atendendo à correta colocação pronominal, temos :

- a) hei de lembrar-me bem do
- b) lembrarei-me bem do
- c) lembrar-me-ia bem do
- d) lembraria-me bem do
- e) lembrar-me-ei bem do

203) (SARG.-EX.) A sentença em que a palavra sublinhada deveria receber o acento grave indicativo da crase é:

- a) A melhor maneira de se conversar é frente a frente.
- b) Nunca se assistiu a tanta penúria como agora.
- c) Ainda voltarei a essa cidade.
- d) Todos se sentiam a vontade para a missão.
- e) Tenho horror a discussões inúteis.

204) (METRÔ-RIO) Assinale a opção em que a preposição entre parênteses NÃO completa corretamente

a lacuna.

- a) José Pires era o homem _____ quem seu Brandão conversava. (com)
- b) José Pires era o homem _____ quem seu Brandão se apegava. (por)
- c) José Pires era o homem _____ quem seu Brandão confiava (em)
- d) José Pires era o homem _____ quem seu Brandão precisava. (de)

e) José Pires era o homem _____ quem seu Brandão agradecia. (a)

205) (UFMG) Na frase “Maria do Carmo tinha a certeza de que estava para ser mãe”, a oração em destaque é:

- a) subordinada substantiva objetiva indireta
- b) subordinada substantiva completiva nominal
- c) subordinada substantiva predicativa
- d) coordenada sindética conclusiva
- e) coordenada sindética explicativa

206) (F.RENDAS-RJ) Assalariados de renda média sofrem menos com a inflação do que as classes trabalhadoras de renda muito baixa: _____, ao contrário _____, ainda de certo modo se beneficiam de expedientes como a correção monetária de suas cadernetas de poupança.

Tendo em vista o emprego dos pronomes demonstrativos completam-se corretamente as lacunas da sentença acima com:

- a) essas / destes
- b) estas / desses
- c) aquelas / destes
- d) estes / daquelas
- e) aqueles / destas

207) (UN.LONDRINA-PR) Para _____ poder terminar a arrumação da sala, guardem _____ material

em outro lugar até que eu volte a falar _____, dizendo que já podem entrar.

- a) eu – seu – com vocês
- b) eu – vosso – convosco
- c) eu – vosso – consigo
- d) mim – seu – com vocês
- e) mim – vosso – consigo

208) (FTE-MG) Examine as frases:

I – Quero saber _____ você não esperou.

II – Conte-me _____ e sua tristeza.

III – As dificuldades _____ eu passei foram muitas.

IV – Você está triste. Diga-me _____.

V – Deixem-me ir agora, _____ e estou atrasado.

VI – Tudo na vida tem um _____.

A série que completa corretamente – pela ordem – as lacunas acima é:

- a) porque / por que / por que / por que / porque / porquê
- b) por que / porque / por que / por que / porque / porquê
- c) por que / por que / porque / por quê / porque / porquê

- d) por que / por que / por que / por quê / porque / porquê
e) por que / por que / por que / por quê / por que / porquê

209) (BANERJ) “Devemos ver no abandono e vilipêndio desses valores uma ameaça grave a nossa sobrevivência”.

Na passagem acima, o a sublinhado admite facultativamente o acento grave indicativo de crase, mas seria errado afirmar que a crase é sempre facultativa antes de possessivo. Das frases abaixo, aquela cuja lacuna pode ser preenchida com a ou à, facultativamente, é:

- a) Isso constitui ameaça ____ nossas vidas.
b) Isso não chega a constituir ameaça, ____ nosso ver.
c) Isso é uma ameaça ____ nossa hierarquia de valores.
d) Essa hierarquia de valores é uma ameaça ____ nossa.
e) Essa hierarquia de valores não é uma ameaça ____ vossa Excelência.

210) (UN.G.FILHO-RIO) Assinale a frase em que as DUAS palavras sublinhadas pertencem à classe gramatical indicada entre parênteses.

- a) Era evidente que ele não sabia o que fazer. (CONJUNÇÃO)
b) Existem pontos onde o rio tem pouca profundidade. (PRONOME)
c) Por aqui passava a comitiva. (PREPOSIÇÃO)
d) Na hora de pescar, o caboclo ouvia o murmurar das águas. (VERBO)
e) Todos afirmam que é muito importante preservar a natureza. (ADVÉRBIO)

211) (F.RENDAS-RJ) “Os ganhos, ainda que mantenham sua expressão real, perdem significação numérica”.

Das alterações processadas na passagem acima, aquela em que ocorre substancial mudança de sentido é:

- a) Os ganhos, a menos que mantenham sua expressão real, ...
b) Os ganhos, a despeito de manterem sua expressão real, ...
c) Os ganhos, conquanto mantenham sua expressão real, ...
d) Os ganhos, apesar de manterem sua expressão real, ...
e) Os ganhos, mesmo mantendo sua expressão real, ...

212) (SUPLETIVO-MG)

1. Noto que as colegas, e m sua maior parte, não querem bem.

2. Se e le me pediss e que ficass e, e u obedece ria.

3. Já não se lembra do que sucedeu.

4. Não mais esperava para o jantar.

A sequência que completa, corretamente e pela ordem, as lacunas das frases acima é:

- a) o – o – o – o
b) lhe – o – o – lhe

- c) o – o – lhe – lhe
- d) lhe – lhe – lhe – o
- e) lhe – lhe – lhe – lhe

213) (ALERJ) Leia as frases.

I – Aceitarei os subterfúgios que me

II – Aceitei os subterfúgios que me

III – Para tais subterfúgios à mulher, falta algum tempo.

De acordo com a norma culta, as lacunas das frases acima devem ser preenchidas, respectivamente, com as seguintes palavras:

- a) couberem / couberam / couberam
- b) caberem / couberam / couberem
- c) couberem / couberam / caberem
- d) caberem / caberem / couberem
- e) caber / couberem / couberam

214) (FUNCAB – 2014 – SEE-AC – Professor EJA) No trecho “uma grande e COLORIDA BORBOLETA de ASAS ABERBAS”, as palavras destacadas com letras maiúsculas, quanto à sua classe gramatical, são, respectivamente:

- a) adjetivo – adjetivo – substantivo – substantivo.
- b) advérbio – substantivo – adjetivo – advérbio.
- c) substantivo – advérbio – adjetivo – adjetivo.
- d) adjetivo – substantivo – substantivo – adjetivo.
- e) substantivo – substantivo – advérbio – adjetivo.

215) (IDECAN – 2013 – Agente Administrativo – MA) Analise os termos grifados quanto à classificação gramatical “Nem fotos, nem documentos. Camila não tem certidão de nascimento, o que impede o acesso aos direitos mais e lamentares”. Os vocábulos são, respectivamente:

- a) artigo, verbo e adjetivo.
- b) conjunção, verbo e substantivo.
- c) conjunção, substantivo e adjetivo.
- d) preposição, substantivo e adjetivo.
- e) preposição, substantivo e substantivo.

**216) (IBFH – 2013 – SDHPR – Arquiteto)
Leia as frases abaixo.**

Esse presente irá durar bastantes anos.

Hoje e u comi bastante.

Chega, você já falou o bastante.

Assinale abaixo a alternativa que classifica correta e respectivamente as palavras destacadas nas frases acima.

- a) advérbio / adjetivo / substantivo
- b) substantivo / advérbio / adjetivo
- c) adjetivo / advérbio / substantivo
- d) adjetivo / substantivo / advérbio

217) (FUMARC – 2013 – PC – MG – Médico Legista) O pronome pode ser empregado com função substantiva ou com função adjetiva. Sobre os usos de alguns pronomes no texto NÃO está correto o que se afirma em:

- a) Esses – pronome adjetivo.
- b) Alguém – pronome adjetivo.
- c) Elas – pronome substantivo.
- d) Aquilo – pronome substantivo.

218) (FUNCAB – 2015 – FUNASG – Técnico de Enfermagem) O vocábulo “IRRECONHECÍVEIS”, quanto a formação e a classe gramatical, respectivamente, possui a seguinte classificação:

- a) parassíntese, substantivo.
- b) parassíntese, adjetivo.
- c) prefixação e sufixação, adjetivo.
- d) prefixação e sufixação, advérbio.
- e) composição por aglutinação, adjetivo.

219) (INSTITUTO AOCP – 2014 – UFPB – Advogado) Assinale a alternativa em que o termo destacado NÃO é um adjetivo.

- a) “Crescentes níveis”
- b) “Poluição atmosférica”
- c) “Nutrição humana”
- d) “Qualidade nutritiva”
- e) “Proteínas essenciais”

220) (FUNCAB – 2014 – PRODAM-AM – Analista Administrativo) Grafam-se com “SS”, como REPRESSÃO ambos os substantivos terminados em “ão” empregados em:

- a) conce___ão de benefício / ce___ão de direitos
- b) coer___ão imposta por lei / exce___ão à regra
- c) repercu___ão do fato / mo___ão de confiança

- d) contenção de gastos / administração no cargo
e) objeção à tese / transgressão da ordem

221) (CESGRANRIO – 2011 – PETROBRAS – Técnico de Administração e Controle Júnior) **Os vocábulos “discussão”, “atingimos” e “empresa” são grafados, respectivamente, com ss, g e s. São grafadas, respectivamente, com as mesmas letras as seguintes palavras:**

- a) ambarcar, oleriza, requilito.
b) laidão, impinir, irriório.
c) obecado, heree, heitar.
d) reuscitar, goreta, paraliar.
e) canção, lae, moraliar.

222) (FJG – RIO – 2013 – PGM-RJ – Auxiliar de Procuradoria) **“Quando a retirada e o reatamento desses povos forem considerados necessários como uma medida excepcional, eles só serão realizados com seu livre consentimento e conhecimento”.**

Para obedecer à convenção ortográfica, as lacunas existentes nas palavras em destaque devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) ss – c – ss – xc – s
b) c – c – ss – sc – s
c) ss – ss – ss – xc – c
d) c – ss – ss – sc – c

223) (ACEP – 2006 – BNB – Técnico de Nível Superior – Economista) **Assinale a alternativa em que o verbo NÃO é de ligação.**

- a) O brasileiro está preocupado com a desigualdade social.
b) O nordestino é um povo forte.
c) O BNB continua empreendedor.
d) A política econômica tem andado confusa.
e) O dinheiro fica no pagamento da dívida externa.

224) (FUNDEP – 2010 – TJ-MG – Assistente Social) **“Não vê? Começo a outonear. É 21 de março, data em que as folhinhas assinalavam o equinócio de outono. Cumpro meu dever de árvore”.**

É CORRETO afirmar que no trecho acima:

- a) o último verbo pertence à 2ª conjugação.
b) há seis verbos.
c) o verbo “ser” se apresenta no modo subjuntivo.
d) a frase inicial está no imperativo negativo.

225) (PM-MG – Técnico de Enfermagem) **Escolha a alternativa CORRETA que apresenta um exemplo de verbo defectivo:**

- a) Cantar.
- b) Abolir.
- c) Dizer.
- d) Guiar.

226) (INSTITUTO AOCP – 2014 – UFMT – Técnico em Segurança do Trabalho) **Assinale a alternativa em que**

NÃO ocorre o emprego de verbo de ligação.

- a) “Muitas soluções são simples e baratas”.
- b) “Uma saída para esse problema foi criada na Ceasa”.
- c) “... têm tecnologias parecidas, mas ainda são todas caras”.
- d) “... a causa de 40% do desperdício de comida é o apego...”.
- e) “Já o Zeer é um cooler de baixo custo...”

227) (CESGRANRIO – 2012 – PETROBRAS – Engenheiro Agrônomo Júnior) **O seguinte verbo em destaque**

NÃO está conjugado de acordo com a norma-padrão;

- a) Se essa tarefa não **couber** a ele, pedimos a outro.
- b) **Baniram** os exercícios que não ajudavam a escrever bem.
- c) Assim que **dispormos** do gabarito, saberemos o resultado.
- d) **Creemos** em nossa capacidade para a realização da prova.
- e) Todos **líamos** muito durante a época da escola.

228) (UFRS) **Somente _____ longo prazo será possível ajustar-se esse mecanismo _____ finalidade _____ que se destina.**

- a) a, à, a
- b) à, a, à
- c) à, à, à
- d) à, a, a
- e) à, à, a

229) (UFRS) **Entregue a carta _____ homem _____ que você se referiu _____ tempos.**

- a) aquele, à, à
- b) àquele, à, há
- c) aquele, a, a
- d) àquele, à, à
- e) àquele, a, há

230) (PUC-RS) Alguns demonstram verdadeira aversão _____ exames, porque nunca se empenharam o suficiente _____ utilização do tempo _____ dispunham para o estudo.

- a) com – pela – de que
- b) por – com – que
- c) a – na – que
- d) com – na que
- e) a – na – de que

231) (A.FAZ.AM) Como “riqueza”, escreve-se igualmente com z a seguinte palavra:

- a) holande__a
- b) burgue__a
- c) marque__a
- d) barone__a
- e) nobre__a

232) (E.T.ARS.MARINHA) Assinale a alternativa incorreta.

- a) Refiro-me àquilo que lhe contei ontem.
- b) Este é um direito que cabe à cada candidata.
- c) Nas férias faremos uma excursão à famosa Ouro Preto.
- d) Sempre chegou ao colégio às 7h 30m.
- e) Quando o navio atracou, os marinheiros ficaram felizes porque podiam ir a terra.

233) (TALCRIM) ... de pôr-nos em relação com a nossa natureza... ; Se, em lugar do pronome de primeira pessoa do plural *nos*, tivéssamos o pronome de terceira pessoa do singular masculino, na mesma função sintática, teríamos a forma:

- a) pôr-lhe
- b) pô-lo
- c) pôr-se
- d) pô-los
- e) pôr-lhes

234) (F.OBJETIVO-SP) “_____ pouco _____ considerar em relação _____ quem se comporta tão _____”.

- a) Há – a – à – mau
- b) Há – a – a – mal
- c) A – há – à – mal
- d) À – à – a – mal
- e) Há – à – à – mau

235) (TELERJ) em quatro das opções abaixo, a palavra *só* tem o mesmo sentido e a mesma classificação.

Uma das opções, apenas, diverge das demais. Assinale-a.

- a) Só alguns têm telefone celular.
- b) O telefone celular é só mais um meio de comunicação moderno.
- c) As ligações só devem ser feitas quando houver necessidade.
- d) Não se sinta só, use o telefone e aproxime-se de amigos distantes.
- e) Só alguns números pertencem aos usuários desse sistema.

236) (BACEN) Selecione a opção cujas palavras preenchem de forma correta as lacunas do parágrafo abaixo.

“..... muitos meses do término da cobrança do imposto – em 31 de dezembro de 1994 -, ainda existem algumas providências serem tomadas. Os técnicos preparam, alguns meses, uma instrução normativa para obrigar as entidades filantrópicas se identificarem junto Receita.

- a) Há – à – a – à – à
- b) À – há – há – à – a
- c) A – à – há – à – à
- d) A – a – há – a – à
- e) Há – a – à – a – à

237) (TELERJ) O pronome relativo, indicado entre parênteses, preenche CORRETAMENTE apenas uma das opções. Marque-a.

- a) O problema _____ solução fizeram alusão ainda não foi resolvido. (de cuja)
- b) Saber comunicar-se é o _____ todos carecemos. (que)
- c) Há situações mais sérias _____ causas nos devemos preocupar. (com cujas)
- d) É de futuro o lugar _____ almejas. (a que)
- e) As palestras _____ assistimos nos foram benéficas. (que)

238) (C.BOMB.-RJ) Assinale a alternativa em que há emprego correto do plural dos substantivos compostos.

- a) para-choque; amores-perfeitos; sempre-viva; tenentes-coronéis.
- b) para-choques; amor-perfeitos; sempre-vivas; tenentes-coronel.
- c) para-choques; amores-perfeito; sempre-viva; tenentes-coronéis.
- d) para-choque; amores-perfeito; sempre-vivas; tenente-coronéis.
- e) para-choques; amores-perfeitos; sempre-vivas; tenentes-coronéis.

239) (FTE-MG) As palavras não seguem a mesma regra de acentuação na opção:

- a) há, está, pós.
- b) provável, ônus, órgão.

- c) países, substituído, conteúdo.
- d) cínico, político, democrático.
- e) privilégio, instância, arbitrário.

240) (UM.LONDRINA-PR) _____ **contra gosto, a comissão entregou _____ imprensa _____ listas dos aprovados.**

- a) A – a – as
- b) A – à – às
- c) A – à – as
- d) ~~A~~ – ~~a~~ – ~~às~~

241) (FTE-MG) **Examine este trecho:**

“ _____ **uma hora da tarde e, portanto, _____ hora marcada, frente _____ frente aos herdeiros, procedeu-se _____ leitura do testamento, aberta _____ todos”.**

A série que completa corretamente – pela ordem – as lacunas acima é:

- a) a, à, a, à, à
- b) à, à, à, a, a
- c) à, a, à, a, a
- d) à, à, a, à, a
- e) a, à, à, à, à

242) (IBGE) **O item em que o par de palavras NÃO está acentuado em função da mesma regra ortográfica é:**

- a) própria / advertências
- b) farmácia / bactérias
- c) indústria / cálculo
- d) importância / raízes
- e) remédio / circunstâncias

243) (BACEN) **Assinale o grupo de palavras que completa adequadamente as lacunas do período. “Os contribuintes aos quais _____ fazer transferências de suas contas para as de outros devem preferir, nessas oportunidades, contas conjuntas _____ individuais. Tais operações, _____ aludimos aqui, são realizadas através de documento _____ preparação é específica.**

- a) convêm – que – que – de cuja.
- b) convêm – do que – em que – a cuja.
- c) convem – do que – que – em cuja.
- d) convém – a – que – cuja.
- e) convém – a – a que – cuja.

244) (TCE) Assinale a frase em que NÃO deve ser usado o sinal indicativo de crase.

- a) Δ noite, costuma ler revistas antigas.
- b) Andava a procura de um computador.
- c) O dinheiro se destinava_a compra de um carro.
- d) Fui_a praia e depois procurei-o.
- e) Ficávamos frente_a frente numa convivência diária.

245) (TRT-RJ) O poeta aspirava felicidade, mas sem volta da amada ele não obteria.

- a) à, à, a
- b) á, à, a
- c) à, à, à
- d) à, a, a
- e) à, a, à

246) (UM-SP) Aponte a alternativa correta.

- a) exceção – excesso – espontâneo – espectador
- b) excessão – excesso – espontâneo – espectador
- c) exceção – exceço – espontâneo – expectador
- d) excessão – excesso – espontâneo – expectador
- e) exeção – exeço – espontâneo – expectador

247) (UFPR) Preencha convenientemente as lacunas das frases seguintes, indicando o conjunto obtido.

1. A planta frutos são venenosos foi derrubada.
2. O estado capital nasci é este.
3. O escritor obra falei morreu ontem.
4. Este é o livro páginas sempre me referi.
5. este é o homem causa lutei.

- a) em cuja, cuja, de cuja, a cuja, por cuja
- b) cujos, em cuja, de cuja, cujas, cuja
- c) cujos, em cuja, de cuja, a cujas, por cuja
- d) cujos, cuja, cuja, a cujas, por cujas
- e) cuja, em cuja, cuja, cujas, cuja

248) (Vunesp – 2013 – PC – SP – Investigador de Polícia) No período – Quase igual ao horror pelos cães *conhecidos*, ou de *conhecidos*, cuja lambida fria, na intimidade que lhes tenho sido obrigado a conceder, tantas vezes, me provoca uma incontrolável *repugnância*. – Os termos em destaque, conforme o contexto que determina seus usos, classificam-se, respectivamente, como

- a) adjetivo, adjetivo e substantivo.

- b) substantivo, adjetivo e substantivo.
- c) adjetivo, substantivo e substantivo.
- d) adjetivo, adjetivo e adjetivo.
- e) substantivo, substantivo e adjetivo.

249) (FUNDATEC – 2011 – PGE-RS – Procurador do Estado) **Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um substantivo derivado de adjetivo, um substantivo derivado de verbo, e um adjetivo derivado de substantivo.**

- a) pessimismo – reconhecimento – estatal
- b) violência – imprevista – terroristas
- c) terrorismo – desinteresse – seguro
- d) estupidez – derrota – acomodamento
- e) covardia – sentimentos – alertas

250) (Makiyama – 2013 – Prefeitura de Jundiaí-SP – Procurador Municipal) **“Vivo só, com um criado. Se só me faltassem os outros”. Os termos grifados nos excertos acima são classificados, morfológica e respectivamente como:**

- a) adjetivo e adjetivo.
- b) advérbio e advérbio.
- c) advérbio e adjetivo.
- d) adjetivo e advérbio.
- e) substantivo e adjetivo.

251) (IBFC – 2013 – Analista de Promotoria – Médico Clínico) **Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, os termos destacados no trecho abaixo.**

“Enfim, a preferência é para entrevistas rigorosamente estruturadas, com perguntas preestabelecidas e, portanto, menos sugestivas”.

- a) Preposição – advérbio – adjetivo
- b) Preposição – adjetivo – advérbio
- c) Pronome – advérbio – adjetivo
- d) Preposição – advérbio – advérbio
- e) Conjunção – adjetivo – adjetivo

252) (Técnico Administrativo) **No período: “Placas de gelo formadas no chão chamaram a atenção dos paulistanos, que postaram fotos da “neve” cobrindo as ruas...”. Os termos destacados são, respectivamente:**

- a) preposição / pronome.
- b) artigo / conjunção.

- c) conjunção / pronome.
- d) interjeição / artigo.
- e) conjunção / conjunção.

253) (CONSESP – 2012 – Prefeitura de Monte Mor – SP – Agente de trânsito) Em “Logo que começo u a chover, fui embora”, a palavra que tem valor de:

- a) conjunção integrante.
- b) conjunção temporal.
- c) conjunção final.
- d) conjunção concessiva.

254) (Copeve-ufal – 2014 – Programador Visual). Dada as seguintes frases:

I. Mesmo que o resultado não seja favorável, vou continuar insistindo na aprovação.

II. Como havia dito na aula anterior, as questões da prova de português estão fáceis.

III. O paciente prometeu reduzir o consumo de doces, de modo que hoje só comprou uma barrinha na cantina.

Os termos em destaque são, respectivamente:

- a) conjunção explicativa, conjunção consecutiva e conjunção conformativa.
- b) conjunção adversativa, conjunção comparativa e conjunção consecutiva.
- c) conjunção concessiva, conjunção conformativa e conjunção consecutiva.
- d) conjunção causal, conjunção proporcional e conjunção integrante.
- e) conjunção integrante, conjunção alternativa e conjunção concessiva.

255) (FJG – RIO – 2013 – Prefeitura do Rio de Janeiro – Guarda Municipal) “O crack provoca lesões no cérebro, que resultam em deficiências de concentração e omissões de humor. Quadros psiquiátricos mais graves também podem ocorrer, com alucinações e delírios”.

Para respeitar a norma ortográfica, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) z, ç, xc, ss
- b) z, c, xc, ss
- c) s, c, sc, ç
- d) s, sc, c, ç

256) (ACEP – 2013 – BNB – Técnico de Nível Superior – Economista) Assinale a alternativa em que NÃO é de ligação.

- a) O brasileiro está preocupado com a desigualdade social.
- b) O nordestino é um povo forte.

- c) O BNB continua empreendedor.
- d) A política econômica tem andado confusa.
- e) O dinheiro fica no pagamento da dívida externa.

257) (EEAR – Sargento – Administração) **Em qual alternativa o verbo não possui mais de uma forma para o particípio?**

- a) tingir
- b) chegar
- c) matar
- d) suspender

258) (Quadrax – 2014 – CRB – 6ª Região – (Bibliotecário Fiscal)



(<http://www.moleca.com.br/blog/2013/04/17/alexandre-beck-armandinho-e-a-natureza/>)

Sobre a forma verbal “vejo”, que aparece no primeiro quadrinho, é correto afirmar que:

- a) pertence a um verbo anômalo e abundante, de primeira conjugação.
- b) pertence a um verbo de segunda conjugação, que dá origem a outros, de terceira, como “reaver” e “prever”.
- c) faz parte do paradigma de conjugação de um verbo regular e está flexionado no futuro do modo subjuntivo, nos quadrinhos.
- d) pertence a um verbo de segunda conjugação e está flexionada no presente do modo indicativo.

e) pertence a um verbo defectivo, de terceira conjugação.

259) (TJ-RS – 2014 – TJ-RS – Oficial de Justiça PJ-H) **Assinale a alternativa que apresenta um verbo conjugado no presente do modo indicativo e um verbo conjugado no presente do modo subjuntivo, respectivamente.**

- a) passamos – debruçava
- b) espanta – deitava
- c) poderia – procurava
- d) disse – tinha
- e) tem – chore

260) (ND – 2014 – CEFET-MG – Técnico de Laboratório – Informática) **Empregou-se um vocábulo fora do novo acordo ortográfico em:**

- a) saída – vírus – pincéis
- b) rainha – juiz – raízes
- c) abdômen – vêem – sótão
- d) consistência – exceção – Piauí
- e) marcá-los – redimi-los – preenchê-los

261) (CONSESP – 2012 – Prefeitura de São José do Rio Preto – SP – Agente Legislativo) **De acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, a frase “Comprei pipoca para microondas”.**

- a) Está correto do ponto de vista da ortografia.
- b) Está incorreta, pois se deve grafar “microndas”.
- c) Está incorreta, porque a palavra microondas deveria ser grafada com hífen: “micro-ondas”.
- d) Está incorreta, uma vez que se deveria grafar “micro ondas”.

262) (FUNCAB – 2014 – SEE-AC – Professor EJA) **No trecho “Trabalhamos MUITO para que as condições de APRENDIZADO sejam as melhores”, as palavras destacadas com letras maiúsculas, quanto à sua classe gramatical, são respectivamente:**

- a) pronome e adjetivo.
- b) adjetivo e verbo.
- c) advérbio e substantivo.
- d) substantivo e verbo.
- e) substantivo e substantivo.

263) (FGV – 2011 – SEFAZ-RJ – Analista de Controle Interno)



(Rodrigo Zoom. <http://trasmacionais.blogspot.com>)



Questões de CONCURSOS.com.br

Em relação à palavra *Putz!*, enunciada pelo menino, analise as afirmativas a seguir:

I. Constitui exemplo de palavra formada por onomatopeia.

II. Classifica-se como interjeição.

III. É exemplo de estrangeirismo.

Assinale

- a) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- b) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- c) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- d) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- e) se nenhuma afirmativa estiver correta.

264) (Quadrix – 2013 – CRQ 4ª Região-SP – Fiscal)



POR WILLIAN RAFAEL SILVA



(www.humorcomciencia.com/2010/01/o-trinitrotolueno-tnt-e-um-produto.html)

No último quadrinho, observa-se a ocorrência de uma forma nominal de um verbo. Tal ocorrência e a forma nominal a que pertence são:

- a) Preciso / participípio
- b) Encontrar / infinitivo
- c) Preciso / gerúndio
- d) Encontrar / participípio
- e) Agora / infinitivo

265) (COPEVE-UFAL – 2014 – Técnico de laboratório – Anatomia e Necropsia)

João amava Tereza que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

Carlos Drummond de Andrade.

A palavra “que”, no último verso, é um(a)

- a) pronome relativo.
- b) conjunção integrante.
- c) preposição.
- d) conjunção subordinativa causal.
- e) conjunção subordinativa consecutiva.

266) (FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE – 2012 – EMAP – Nível Superior) Leia o texto a seguir e atente para as palavras destacadas.

“O mal-educado que joga lixo na sua rua sabe que não será punido, pois, se alguém viu, não vai denunciar”.

Quanto às classes de palavras e seu emprego, conforme a norma padrão da língua, estão em destaque, pela ordem,

- a) um adjetivo, um pronome relativo, um pronome relativo, uma conjunção condicional.
- b) um adjetivo, uma conjunção integrante, um pronome relativo, uma conjunção condicional.
- c) um substantivo, um pronome demonstrativo, um pronome relativo, uma conjunção concessiva.
- d) um substantivo, um pronome relativo, uma conjunção integrante, uma conjunção condicional.
- e) um adjetivo, um pronome indefinido, uma conjunção integrante, um pronome pessoal oblíquo.

267) (TJ-SC – 2011 – TJ-SC – Analista Jurídico) Indique a alternativa em que o uso do hífen está ERRADO:

- a) O sul do Estado tem estações hidro-termais e cânions ricos em biodiversidade.
- b) Participou do megaevento a afro-americana Shirley Franklin, ex-prefeita de Atlanta.
- c) Os pretores não podiam ab-rogar uma regra de direito.
- d) Seria importante avaliar a qualidade de super-resistência mencionada no folheto.
- e) O estudo considerou o desenvolvimento sócio-histórico e cultural do país.

268) (FGV – 2012 – Senado Federal – Técnico Legislativo – Administração)

Texto para as questões 13 a 18



Em relação aos verbos da tirinha e sua natureza sintática, analise as afirmativas a seguir;

- I. Só há um verbo de ligação na tirinha, em única ocorrência.
- II. Só há um verbo transitivo direto na tirinha, em única ocorrência.
- III. Todos os verbos possuem sujeito simples.

Assinale

- a) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- c) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- d) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- e) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

GABARITO

1) a) x, b) x, c) x, d) ch, e) x, f) ch, g) x, h) x, i) ch, j) x, k) x, l) x, m) x, n) x, o) ch, p) x, q) x, r) ch, s) ch, t) x.

2) b

3) a) s, b) ss, c) ss, d) ss, e) ç, f) ss, g) s, h) ç, i) s, j) ç, k) s, l) s, m) ç, n) s, o) ss, p) s, q) s, r) ss, s) s, t) s, u) ss, v) ç.

4) a / **5)** b

6) a) j, b) g, c) j, d) j, e) j, f) j, g) j, h) g, i) g, j) g, k) j, l) g.

7) e

8) a) porque, b) por quê, c) porque, d) porque, e) por que, f) porque, g) porquê, h) por quê, i) por que, j) por que, k) porquê.

9) d / **10)** b / **11)** c

12) a) mal, b) mau, c) mau, d) mal, e) mau.

13) b / **14)** b

15) a) acerca, b) há cerca, c) a cerca, d) acerca, e) a cerca, f) há cerca, g) a cerca, h) a

cerca, i) há cerca, j) há cerca.

16) a) Aonde, b) onde, c) onde, d) Aonde, e) Onde, f) Aonde, g) Onde, h) onde, i) Aonde.

17) b / 18) b.

19) a) seção, b) seção, c) sessão, d) sessão, e) cessão, f) cessão.

20) e

21) a) a fim, b) afins, c) a fim, d) a fim, e) afins, f) a fim, g) afins, h) a fim.

22) a / 23) c / 24) d / 25) b / 26) c / 27) e / 28) d / 29) d / 30) d / 31) c / 32) e / 33) d / 34) e / 35) b / 36) e / 37) a / 38) c / 39) e

40) a) advérbio de tempo, b) advérbio de lugar, c) advérbio de intensidade, d) advérbio de dúvida, e) advérbio de modo, f) advérbio de dúvida, g) advérbio interrogativo de causa, h) locução adverbial de condição, i) locução adverbial de concessão.

41) e / 42) d / 43) e / 44) b / 45) b / 46) e / 47) d / 48) a / 49) b / 50) d / 51) c / 52) c / 53) e / 54) d / 55) b / 56) b / 57) a / 58) b / 59) a

60) a) Verbo de ligação, b) Verbo de ligação, c) Verbo de ligação, d) Verbo de ligação, e) Verbo de ligação, f) Verbo de ligação, g) Verbo de ligação.

61) d

62) a) impressos, b) elegido, c) entregado, d) limpado, e) enxuta, f) limpa.

63) a / 64) a

65) a) Objeto direto, b) Objeto indireto, c) Objeto indireto, d) Objeto indireto, e) Objeto direto.

66) a) Verbo transitivo direto, b) Verbo transitivo direto, c) Verbo transitivo indireto, d) Verbo intransitivo, e) Verbo intransitivo, f) Verbo transitivo direto e indireto.

67) a / 68) d / 69) d / 70) b / 71) c / 72) c / 73) c / 74) c / 75) e / 76) e / 77) b / 78) e / 79) a / 80) d / 81) c / 82) b / 83) a / 84) c / 85) a / 86) d / 87) b / 88) a / 89) c / 90) b / 91) a / 92) b / 93) a / 94) d / 95) a / 96) certo / 97) certo / 98) a

99) a) para, b) com, c) sem, d) de, e) contra.

100) b / 101) e / 102) c / 103) b / 104) d / 105) d / 106) b / 107) d / 108) e / 109) d /
110) c / 111) d / 112) b / 113) b / 114) c / 115) c / 116) a / 117) d / 118) a / 119) a /
120) d / 121) b / 122) c / 123) a / 124) e / 125) e / 126) c / 127) a / 128) a / 129) a /
130) d / 131) a / 132) c / 133) b / 134) d / 135) a / 136) c / 137) d / 138) e / 139) c /
140) c / 141) e / 142) a / 143) e / 144) a / 145) c / 146) Errado / 147) Errado / 148)
Errado / 149) c / 150) d / 151) Errado / 152) d / 153) c / 154) c

155) Ele fez referência **à** tarefa feita por nós.

156) Traçou uma reta oblíqua**à** do centro.

157) Não conheço **as** que saíram.

158) Ela se referia **às** que saíram.

159) Apresentou-lhe **a** esposa.

160) Apresentou-o **à** esposa.

161) Era uma camisa semelhante **à** que o diretor usava.

162) Ele desconhecia **aquelo** regulamento.

163) Ele obedecia **àquele** regulamento.

164) Não me refiro **àquilo**

165) Não vi **aquilo**

166) Esta é a lei **à** qual fiz alusão.

167) Esta é a lei **a** qual desconhecia.

168) Esta é a mulher**a** quem fiz referência.

169) Esta é a mulher**à** qual fiz referência.

170) Ela se dedica **à** empresa e obedece **às** leis.

171) Compareceu **às** reuniões que eram úteis**às** pesquisas.

172) Referiam-se **às** águas correntes que cortam a cidade.

173) Iremos **à** Bélgica, **à** Suécia e a Portugal.

174) Ela está **à** espera de vocês.

175) Alfredo gosta de andar **a** cavalo.

176) Fomos **a** Santa Catarina e **à** progressista Florianópolis.

177) O carro estava **à** distância de cinco metros.

178) A reunião vai das cinco **às** seis horas.

179) A reunião vai durar de cinco **as** seis horas.

180) c / 181) d / 182) e / 183) a / 184) e / 185) a / 186) c / 187) b / 188) a / 189) e /
190) b / 191) c / 192) d / 193) c / 194) e / 195) d / 196) b / 197) d / 198) b / 199) b /
200) c / 201) c / 202) e / 203) d / 204) b / 205) b / 206) e / 207) a / 208) d / 209) c /
210) b / 211) a / 212) d / 213) c / 214) c / 215) c / 216) c / 217) b / 218) c / 219) a /
220) a / 221) b / 222) a / 223) e / 224) b / 225) b / 226) b / 227) c / 228) a / 229) e /

230) e / 231) d / 232) b / 233) e / 234) e / 235) d / 236) d / 237) e / 238) e / 239) a /
250) d / 251) d / 252) a / 253) b / 254) c / 255) c / 256) e / 257) b / 258) d / 259) e /
260) c / 261) c / 262) c / 263) d / 264) b / 265) a / 266) d / 267) a / 268) d

BIBLIOGRAFIA

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 36. ed. São Paulo: Nacional, 1997.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 29. ed. São Paulo: Nacional, 1985.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 4. ed. Conforme a nova ortografia. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

AQUINO, Renato. *Português para concursos*. 28. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

PINHEIRO, Maria Alice S. *Apostilas Solução*. Edital n. 09 e 10/2011. São Paulo: Solução, 2011.

www.soportugues.com.br

www.infoescola.com

www.brasilecola.com

www.coladaweb.com

www.portugues.com.br

www.educacao.uol.br

www.mundoeducacao.com

www.escolakids.com

www.riototal.com.br

www.mundovestibular.com.br

www.photorack.net

www.freeimages.com

www.everystockphoto.com

www.freedigitalphotos.net

www.freepik.com

www.stockfreeimages.com